DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

# O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO...... 70$000
AVULSO, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

ANNO V — NUM. 1517 — BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 16 de Dezembro de 1923



**O JORNAL**
**EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS**

## O BANCO HYPOTHECARIO

O sr. presidente da Republica teve felizmente o bom senso de deixar que o contrato do Banco Emissor e o projecto do Banco Hypothecario, que constituem os dois o programma financeiro dos srs. Sampaio Vidal e Cincinato Braga, não tivessem andamento na Camara. Permittindo que alguns dos seus amigos politicos tomassem no Congresso attitude contraria ás perigosas criações do sr. Cincinato, o presidente da Republica demonstrou claramente, senão a sua má vontade, ao menos, a sua indifferença pelo assumpto, apesar da insistencia do director do Banco do Brasil, que vae cabalar directamente na Camara á favor de suas idéas.

Com a proxima chegada da missão ingleza, que vem confessadamente conversar ou trocar idéas com o governo sobre as nossas questões economicas e financeiras, que tanto devem interessal-os na sua qualidade de nossos credores, mais injustificada seria ainda a approvação legislativa dos dois Bancos. Nem seria mesmo delicado semelhante pressa. Se o governo julga que a opinião dos financistas inglezes pode ter algum proveito pratico, não é natural que na vespera da sua chegada queira precipitar o andamento duma medida fundamental para a nossa organisação financeira e economica.

Ademais, mesmo se o governo quizesse levar a effeito as duas medidas, seria muito tarde. Faltam apenas 15 dias para o encerramento da sessão legislativa e estes 15 dias, quer na Camara, quer no Senado, têm que ser occupados forçosamente pelas discussões e votações finaes dos orçamentos. Trazer agora á ordem do dia dos trabalhos do Congresso, o Banco Emissor e o Hypothecario seria reincidir no erro do anno passado, quando se deixou que uma questão da importancia da primeira fosse approvada de afogadilho, como materia até de transacção politica, sem o estudo conveniente, nem do Congresso, nem dos que não pertencem ao Corpo Legislativo e que, afinal, ao menos, como contribuintes do Thesouro, têm direito de manifestar a sua opinião sobre um assumpto que, profundamente, interessa á economia brasileira.

A approvação dos estatutos do Banco Emissor e a criação legal do Banco Hypothecario precisariam continuar o seu somno nas Commissões da Camara.

Na proxima sessão legislativa, com vagar e noutro ambiente mais propicio, será possivel então iniciar-se com proveito a discussão sobre ambos.

## CONTABILIDADE PUBLICA

Ninguem contesta as grandes vantagens de uma contabilidade perfeitamente organizada, tornando clara a situação da fazenda, seja publica ou particular, não sómente em relação aos valores em ser do activo e do passivo, como principalmente pelos ensinamentos que o registro methodico dos dados anteriores proporciona á administração. De nada serve, porém, organizal-a na letra expressa da lei e deixar de pratical-a ou, peor ainda, pratical-a mal.

Longos annos levou em elaboração o Codigo de Contabilidade Publica que durante quasi um exercicio ficou aguardando a expedição do regulamento complementar. Decretado este, desde logo surgiram os primeiros protestos contra sua execução, denunciando, sem duvida, desinteresse da parte de quem o organizou, sem attender aos elementos historicos da lei ou sem habilidade para desdobral-a em detalhes, harmonizando, em relação a cada um destes, a letra do preceito, o pensamento do legislador e as providencias indispensaveis á transição entre os processos anteriormente observados e o regimen que se pretendia estabelecer.

Tanto mais parece para lamentar essa circumstancia, quando longos annos foi o assumpto discutido no parlamento e na imprensa, publicando-se relatorios, pareceres e considerações doutrinarias, em parallelo a exhaustivo estudo de legislação comparada. Ora, predominou no pensamento do legislador, ao par da clareza, a simplificação dos processos, assim concorrendo, ao mesmo tempo, para melhorar a arrecadação da receita e para comprimir a despesa, pelo desapparecimento de normas e praxes burocraticas, de complexidade inaccessivel aos profanos e demandando maior trabalho. Que não se obteve a necessaria clareza, nada mais se faz preciso para demonstral-o do que o facto de já se ter chegado, quasi ao fim do exercicio, sem conhecer o total da despesa realizada a titulo da gratificação conhecida por "Tabella Lyra"; que os processos não foram simplificados, como seria de desejar, ahi se acham, como attestado flagrante, as divergencias diarias entre a administração da Central do Brasil e a delegação do Tribunal de Contas, que buscamos para exemplo, como poderiamos ter precisado innumeros outros.

A condição primaria para a efficiencia de uma lei reside exactamente em que a mesma seja executada e acatada de cima para baixo, porquanto a pratica tem evidenciado que o exemplo, na escala hierarchica, fortalece muito mais a disciplina do que a mais compressiva sancção penal. Ora, a delegação do Tribunal de Contas, como delegação que é, não exerce funcções de autoridade propria, mas de accôrdo com as faculdades conferidas pelo poder outorgante; por sua vez, os processos da administração da Central do Brasil, impugnados pela delegação fiscal, são organizados na contabilidade desse departamento, como todas as demais contabilidades officiaes, subordinada á Contadoria Central da Republica, de onde custa a crer se vá eternizando esse deploravel dissidio.

Segundo o Codigo de Contabilidade, as duas autoridades maximas, na especie, são justamente, na administração, a Contadoria Central e, na fiscalização, o Tribunal de Contas. As repartições pagadoras nada pódem pagar, sem que as ordens de pagamento sejam processadas na conformidade das instrucções daquella, e registradas no instituto fiscal ou em suas delegações. A lei é tão previdente que, mesmo registrada a despesa, não isenta os pagadores da responsabilidade de certos pagamentos, de duvidosa legalidade.

Como, portanto, suscitarem-se divergencias continuas entre os dois orgãos apontados? Acaso, a contabilidade da Central do Brasil teima em organizar processos de modo ou sob forma irregular? Porventura, a delegação fiscal está exorbitando de sua autoridade?

São perguntas que acodem immediatamente, mas a que não podemos responder de prompto, desde que, havendo no Codigo sancção para todas as irregularidades, e os dois apparelhos em divergencia dependendo da orientação superior dos dois citados orgãos superiores, nenhuma providencia até hoje foi assentada que normalize, afinal, as relações entre aquelles, a bem das condições financeiras do departamento em causa.

Se uma, a contabilidade ou a delegação, está certa, a outra deve estar errada; póde mesmo dar-se o caso de ambas estarem fóra da lei, mas o que nunca se poderá verificar é que as duas estejam obedecendo á ordem legal, de onde, de uma, pelo menos, deveria ser chamada a attenção. Porque, então, não surgir uma providencia que venha pôr termo a essa desagradavel e prejudicial situação?

Se assim acontece, e sem remedio vamos permanecendo nesse "statu-quo", assistindo ás trabalhosas experiencias para a execução do Codigo de Contabilidade, é justamente porque de cima ainda não appareceu o exemplo.

O Thesouro, com estantes e armarios repletos de processos, desde tempos remotos, continua aguardando providencias no sentido de normalizar a sua escripta, providencias que se acham na dependencia da abertura de varios creditos de verbas esgotadas, dentre os quaes, avulta o de exercicios findos; o Tribunal de Contas, por sua vez, trabalha a valer, mas as actas de suas reuniões são publicadas com atrazo e sem ordem chronologica, dando logar, senão a falhas essenciaes, a irregularidades formaes que bem podem vir a interessar no alcance de suas resoluções, como por exemplo, quando estas são deslocadas da sessão em que foram proferidas ou, ainda, quando mudam de relator, depois de julgadas em plenario, embóra figurando na acta da mesma reunião.

Ora, para inaugurar com efficiencia o regimen de contabilidade moderna, com escripturação por partidas dobradas, e com tal clareza de lançamentos que tornasse possivel, em qualquer tempo, avaliar com segurança a situação economico financeira do paiz, seria preciso proceder a minucioso balanço, no activo e passivo da Fazenda, para encerrar as contas velhas e abrir os titulos novos, escoimados de toda a probalidade de duvidas e de incertezas.

Entretanto, na ruma de processos de "exercicios findos", que o Thezouro guarda sem o exame do Tribunal de Contas, não ha como conhecer o volume das responsabilidades effectivas e certas a figurar no passivo do balanço orçamentario do paiz.

Por que, portanto, não promover, senão a liquidação, a consolidação de toda essa divida em processos, ha annos, paralysados por deficiencia dos creditos abertos?

Por que não encaminhar o estudo da questão com o objectivo salutar e probidoso da extincção do archaico regimen das dividas de "exercicios findos", á semelhança do que já conseguiu o Estado de S. Paulo?

Ao invés disso, porém, surge no Congresso um projecto, contendo tão opportunas providencias e, ouvido o departamento das finanças, o seu parecer conclue em opposição, sob o fundamento de que o Codigo de Contabilidade já provê o assumpto convenientemente.

Que assim não acontece, já temos demonstrado em varias occasiões e, a uma simples leitura dos preceitos referentes ao caso, não ha quem deixe de reconhecer a superioridade do projecto, ora apresentado á Camara, sobre a applicação do saldo por balanço das dotações orçamentarias e sobre a liquidação das despesas empenhadas nos exercicios anteriores.

## NOTAS AVULSAS

# A critica

Nada ha mais contestavel na literatura que a funcção da critica. Devemos, todavia, reconhecer que é um genero interessante.

"Et tous les genres sont bons..." quó desagrada na critica é o mysterio da autoridade dos criticos. Donde vem essa autoridade? Ninguem o sabe. O primeiro que se aventura á tarefa é quasi sempre um escriptor ou pelo menos um sujeito capaz de escrever. Bem ou mal, pouco importa; os proprios criticos por vezes reconhecem que essa questão ociosa em nada aproveita. Sua missão, que elles proprios inventam e se impõem, é julgar, dogmatizar e pontificar.

Um dos mais contestados dos nossos criticos era sceptico, talvez por modestia. O "talvez" — o "acaso" — eram as palavras mais frequentes nos seus juizos. E isso que equivalia á diminuição das suas proprias sentenças tambem desagradava a quasi todos.

Não é possivel que um critico deixe de ser affirmativo; mas quando elle affirma, a malquerença é ainda maior. A explicação necessaria e mais razoavel é que não ha um "substratum" para o prestigio do critico.

A funcção é pouco ou muito parasitaria; pelo menos, é um trabalho de segunda mão que só existe graças á actividade alheia. Demais, o critico improvisa-se a si mesmo, elle é que descobre em si a qualidade de juiz, de arbitro e definidor de valores. Por vezes é a incapacidade de produzir, a preguiça intellectual ou a vontade de poder, a razão de ser da escolha dessa profusão contemplativa que encontra no caminho de perspectivas já promptas e independentes de seu engenho.

No seu estado nascente, o critico é muitas vezes um escriptor mediocre, desconhecido ou apenas recommendado por um livrinho qualquer, iniciação trivial da carreira literaria. De repente, desde que entra a julgar, correm á sua porta, todos os escriptores pequenos e grandes avidos de qualquer menção; uns para confirmar a reputação feita ou começada; outros para desforrar-se do silencio, esperando ser de novo descobertos e apontados como individuos de merito ignorado e esquecido; outros ainda confiados na camaradagem, na certidão de edade, na importancia pessoal, nas reciprocidades inevitaveis.

Quantas razões para esperar o que se almeja com vehemencia!

E, desde logo, os grandes ou que taes se suppõem, humilham-se, exaltam as dedicatorias, procuram o juiz novo, esse sim! que vae dizer a boa verdade; os pequenos encolhem-se modestos á sombra protectora. E dahi a pouco, o critico improvisado sente em si mesmo o bafejo da autoridade, grangeia um prestigio que nunca teve. Afinal, e isso é humano, acredita em tudo, embriaga-se nesse incenso egolatrico desde que lhe enfunam a vaidade facil.

O critico jámais desconfia dos pés de barro da sua estatua; tempéra a guela, alteia a voz e assombra o mundo, todo ouvidos, para o escutar.

Ao cabo de algum tempo o pontifice esvae-se como os seus fumos e arrogancias facilmente adquiridas nesse ingrato mister de ser adulado pelas turbas do exhibicionismo letrado.

Se lhe resta acaso um pouco de consciencia, verifica afinal que fez obra ephemera ou serviu de andaime a qualquer gloria farta e desagradecida.

Essa é a historia sempre funebre dos criticos de jornal no vaivem da literatura corrente.

Fui um desses criticos de arribação, e tendo, pois, alguma experiencia pessoal dos ossos do officio.

Fiz algumas verificações que prezo importantes. Por vezes, julguei imperfeitamente e apressadamente; por vezes cedi á sympathia das pessoas; fiz todo o possivel para ser justo e algumas vezes fui injusto; fiz toda a sorte de esforços para ser sincero e quasi sempre o consegui.

A sinceridade, porém, nada justifica. Os erros são naturalmente sinceros, por ignorancia, por incomprehensão ou por insufficiencia dos que erram.

Só um sentimento, creio, não alimentei no correr das minhas impressões: nunca tomei nota de algum nome esperando o momento para exercer qualquer vingançazinha literaria...

Essa ridiculez, consegui evital-a. Mas não pude evitar todos os outros defeitos profissionaes.

Da experiencia grangeei noções definidas e claras. A primeira dellas foi de que nunca havia de reduzir a livro dando-lhe forma duradoura a minha critica dos autores contemporaneos.

Nem as criticas elogiosas e muito menos as depreciativas me suggeriram a idéa de coordenal-os em volume como o fiz com outros trabalhos de natureza diversa.

Comprehendi que seria aggravação dos erros teimar na valorização possivel de conceitos momentaneos e dos cuidados.

Tendo materia para cerca de seis volumes, actividade de alguns annos da tarefa ingrata e ingloria, renunciei sempre á publicidade de papeis, requestados aliás por um ou outro editor.

Resisti e resistirei sempre em dar esse mão passo.

Não ha utilidade grande em formar aquelles "pacotes" de retalhos que devem dormir no esquecimento, mesmo quando saem á luz para o escarneo dos que já lhe tiraram toda informação ou todo proveito.

Concordo em que essas resenhas jornalisticas aproveitam aos bibliographos, aos curiosos da vida literaria retrospectiva, mas basta uma vista de olhos nos especimens já conhecidos dessa literatura para que nos convençamos de todas as toleimas que figuram em quasi todas as paginas.

E' verdade que cada critico tem a sua agua benta proporcional...

Se o critico procedesse em silencio, como os romanistas, fugindo ás insidias de "au jour le jour" ou se se consagrasse, como alguns o tem feito, aos themas da historia literaria aos grandes vultos que passaram já, lembrados ou esquecidos, então estaria ahi a pedra de toque de suas qualidades e excellencias. Alguns o têm feito, com exito, saindo do ambiente immediato ou contemporaneo; e pela minha parte espero fazel-o, se tiver ensejo de reunir e augmentar o pequeno cabedal de paginas aproveitaveis, sem a perturbação de sentidos que define a feira das vaidades actuaes.

Certamente, a curiosidade não será grande, por que a critica é em si mesma uma arte menor. Mas, peor seria se além do seu pequeno calibre a critica carregasse o peso de injustiças involuntarias, de malquerenças passageiras e de antipathias boçaes da praça publica.

Sem duvida alguma, estou a perceber a objecção dos sabios respeitaveis que vêem na critica um genero independente, uma arte nova ou uma sciencia que só elles entendem e conhecem. De bom grado deixo que fiquem com essa vantagem enorme que os colloca ao lado de Sainte Beuve ou de Taine numa parceria gloriosa e immortal.

E, afinal, para que duvidar de tudo?

Não ha razão essencial para recusar o — phenomeno. E, depois, ha o conceito das proporções. Nada autoriza a negação de realidades possiveis.

Apenas em mim é grande a cegueira e ainda maior a distancia em que estou das novas transformações da sciencia infallivel.

Se recuso a valorização da critica ephemera, reconheço a sua utilidade informativa leio com agrado e sem favor as sentenças dos nossos juizes e pode ser até que elles me convençam de uma ou outra das verdades que apregoam.

Estou longe de os menosprezar e ainda menos de os desprezar; sei que honestamente realizam a tarefa que o momento ou as circumstancias impõem á nossa vida espiritual.

Deve-se-lhes dar o desconto de que o seu dogmatismo é inevitavel; quando dizem que ha decadencia é porque ha; que ha progresso é que deve haver; que Fulão é genio é que não reparam bem no genio revelado agora; que Sicrano é um idiota não ha duvida...

Ao cabo, constituido o livrinho de affirmativas, o proprio critico uma manhã acorda enleiado, não consegue mover-se, e abdica tranquillamente:

— "Le roi est mort! vive le Roi!"

E' o grito que ouve e lhe dão as turbas por despedida.

Ha sempre um rei vindouro para os que se alimentam de esperanças. Desde que tenhamos a certeza do infinito, não ha possibilidade de escapar a um diploma de genio.

E' questão de tempo.

João RIBEIRO.

# VIDA LITERARIA

**GRAÇA ARANHA** — "Machado de Assis e Joaquim Nabuco" — Monteiro Lobato — São Paulo, 1923.

Logo no inicio do magistral estudo em que confronta Machado de Assis a Joaquim Nabuco, o sr. Graça Aranha faz-nos sentir que não é um machadolatra, que não figura entre os ultramontanos do culto ao autor do "Braz Cubas". Bem sabe elle ver os defeitos do grande morto, accentuando as justas proporções da sua estatua literaria. Nota-lhe, em phrases que são admiraveis condensações criticas, "o riso fatigado", "o enjôo dos humanos"; aponta o que havia de artificioso e de calculado no seu pretenso desencanto de budhista, e não está longe de suggerir que Machado, ao contrario de Timon de Athenas, seu ancestral em materia de pessimismo, se algum dia procurasse a figueira, seria, não para enforcar-se nella, mas para saborear-lhe os frutos. Embora "cultivasse systematicamente o desprezo e mesmo a aversão aos seus semelhantes", não conheceu elle as complicações da vida de Swift e envelheceu tranquillamente, em paz com os homens e com o seu Ministerio, bom cidadão e bom funccionario publico, trabalhando, com o mesmo escrupulo e a mesma minucia, para o seu sub-director e para a posteridade, egualmente preoccupado com o livro de Xavier de Maistre e com o livro do ponto, os dois elementos de nutrição da sua vida intellectual e da sua vida economica. Escrevia os seus volumes em sigillo, como um moedeiro falso, ainda que os seus livros fossem quasi sempre moedas de bom cunho, de bella effigie e de timbre sonoro. Dado o seu sombrio egoismo, a sua insociabilidade mental, foi-lhe a arte uma especie de vicio solitario da intelligencia. Era lento no trabalho e esse trabalho, mais que a crystallização sthendaliana, seria uma especie de secreção calcarea de ostra, á qual, de quando em quando, não faltavam, naturalmente, perolas. Foi, em summa (para falar claro), o mais antipathico dos homens e não o mais sympathico dos escriptores, e a sua obra só se impoz pela força immanente de um talento de excepção, unido a uma admiravel organização nervosa em que os laivos de bilis pareciam ás vezes laivos de genio. Neste particular, pode dizer-se que elle, victima talvez de um erro anatomico dos mais curiosos, teria a vesicula do fel muito perto do coração. Além disso, dominava-o a mania de parecer inglez, e é provavel que, antes de pegar da penna para retratar um typo ou esboçar uma scena, Machado de Assis perguntasse a si mesmo: "Como Sterne escreveria isto?" Do mesmo modo que as mulheres franzinas amam os homens brutaes, elle, o homem fraco e timido, amava os tyrannos, os seres excessivos á Napoleão ou os bellos monstros á Cesar Borgia. Mas só confessava a sua admiração em relação aos mortos já muito mortos, já muito distantes: nunca ninguem soube o que o sarcasta das "Varias Historias" pensava do Pedro II e dos heróes da Abolição e da Republica. Para evitar complicações, abstinha-se de falar nos contemporaneos e, se falava, não adjectivava. Preferia, em tudo isso, não ter opinião ou passar por todas as opiniões, esperando assim encontrar um dia a melhor de todas ellas.

Romancista, colleccionava as tolices humanas como outros colleccionam sellos ou borboletas. Divertia-se immensamente com os seus titeres, e talvez no seu gabinete de trabalho conversasse com elles, falando-lhes naquelle "sussurro titubeante" que o sr. Graça Aranha notou em sua palestra. "Escriptor frio, secco, privado dessa temperatura moral que cria nos espiritos o sonho e o idealismo", desceu não raro "ao cynismo e á hypocrisia", sendo, aliás, de notar que o meio, inferior á sua intelligencia, á sua cultura e á relativa novidade da sua arte, o obrigou a isso, o que dá não raro á sua vida, mão grado taes defeitos, um caracter de grandeza que chega a ser heroica. Sua obra parece ao seu ultimo critico já um tanto ameaçada de ruina. E' que ella não pode fugir ao caracter contingente, á precariedade da obra de todos os satyricos, especialmente dos satyricos menores que, fazendo apenas caricaturas de homens, não valem, evidentemente, os que fazem caricaturas de sociedades: um Aristophanes, um Juvenal e um Rabelais. Quem hoje lê as cartas de Junius, os pamphletos de Alphonse Karr e mesmo o Ramalho d'"As Farpas"? Outra razão por que a obra de Machado de Assis não perdurará consiste "em faltar-lhe graça no "humour" e nada mais mortifero do que a insipidez". Todas essas restricções, que nos parecem justissimas, sabe o sr. Graça Aranha insinual-as de manso, com aquelle admiravel espirito de finura que elle deve ter trazido das suas caminhadas á beira do Sena ou pelas aléas do jardim do Luxemburgo. Um tal espirito — convém dizel-o — nem sempre o tinha Machado de Assis, que era ás vezes meio precioso, especialmente quando pretendia fazer literatura de sociedade, descrevendo salões em que nunca penetrara e pondo em scena damas da alta roda ás quaes nunca fôra apresentado. Talvez elle nisso fosse um pouco vaidoso, apezar de falar sempre no sceptico do Ecclesiastes, como ainda o foi não mostrando deante da objectiva dos photographos a mesma relutancia de um Maupassant. Para concluir quanto a Machado de Assis, tal qual o vemos no admiravel retrato psychologico a Daumier, que delle traçou o sr. Graça Aranha: o grande romancista teria sido apenas um comediante da arte, um espectador dos outros e de si mesmo. A alma brasileira está, como a paizagem brasileira, ausente dos seus romances. Falta-lhe, por assim dizer, certidão de nascimento; é aqui um estrangeiro e, sem a indicação do seu nome, ninguem saberia ao certo de que paiz e de que raça é o autor do "Esaú e Jacob". Ora, os que repellem, mesmo num sentido literario, a sua patria, não nos parecerão nunca muito estimaveis.

Muito mais estimavel, se bem que a sua obra literaria seja inferior á de Machado de Assis, foi Joaquim Nabuco, e o proprio sr. Graça Aranha amou-o muito mais do que admirou Machado. Joaquim Nabuco, homem de enthusiasmo e de fé, não era dos que temem parecer ridiculos emocionando-se. Se não tinha, como o autor do "Quincas Borba", a propriedade infallivel do vocabulo, a reducção ao indispensavel, a facil concisão, a arte que occulta a arte, tinha a ternura humana e conheceu as paixões da vida exaltada que o outro sempre ignorou. Possuia, além da bondade, que ás vezes chegou a ser nelle "santidade intellectual", a belleza physica, que desse criador de harmonias verbaes fez, sem esforço, um dominador das turbas. Era uma figura de patricio romano e o prestigio da sua elegancia foi aqui tão grande quanto, mais tarde, o de Paul Deschanel em França.

Um pouco cosmopolita, mas servindo sempre o Brasil em suas viagens, modelou um typo em que muitas civilizações pareciam ter amorosamente collaborado. Pensador da politica, "sobrepunha a imaginação historica á imaginação esthetica" e amava as syntheses, as idéas geraes, as fórmulas axiomaticas que são como vinte flores concentradas numa gota de perfume. Sem ser apenas hera de ruina, estudava a antiguidade e, olhando um trecho da via Appia ou um castello de Amalfi, sentia os sonhos das gerações, o pensamento hereditario dos povos. Tinha como poucos o gosto da vida immortal, a faculdade — talvez a sua faculdade mestra — de definir os grupos humanos, as sociedades organizadas, o chamado espirito publico. Só comprehendia a historia como um vasto afresco; queria que a historia de um povo fosse o seu poema.

Não sendo banal de coração e tendo necessidade de tudo admirar, não economizou avaramente as suas emoções de homem religioso; foi o catholico por excellencia e no catholicismo viu, além da doçura das legendas, a pompa do ritual, sentindo que a religião do povo é tambem dos aristocratas e dos artistas. O poema de Dante parecer-lhe-ia talvez a mais bella das cathedraes gothicas. Aliás, Nabuco conservou sempre o coração acima do cerebro, e isso é que mais o tem engrandecido aos nossos olhos: sua obra literaria teve uma repercussão restricta, ao passo que a sua obra de abolicionista repercutiu em todas as almas. E' bem de ver que a sua obra literaria seria, possivelmente, maior se elle não se tivesse absorvido em estereis trabalhos diplomaticos, dando idéa — a imagem é grosseira mas é exacta — de um cavallo de corrida atrelado a um coche carunchoso. Parece-nos que Nabuco não realizou plenamente o seu destino e foi sempre o tal estylo á procura de um assumpto. Quanto aos seus gostos literarios, foram nobres como a sua vida. Amava a disciplina, a disciplina franceza, e fugia dos escriptores russos como de uma horda de kurdos ou tartaros perigosos e "com Ibsen — assignala penetrantemente o sr. Graça Aranha — não travou conhecimento para não ser perturbado e querer limitar as suas relações espirituaes". Seu estylo era oratorio, como que discursado.

Ensurdeceu ao envelhecer. Quando aqui esteve a ultima vez, não era o mesmo homem. Se não chegava a ter carranca, não tinha tão frequentemente o sorriso. Não descia ou subia uma escada com o mesmo passo medido, quasi hieratico, dos outros tempos. Resplandecia menos na farda de diplomata e o seu bello bigode branco já se ia fazendo sello do silencio sobre a bella bocca em que rugira ou gorgeara uma bella voz de animador de imagens lyricas ou épicas, de hypnotizador de multidões. Mesmo cumulado de bens, elle parecia sentir a rude verdade de que todos nós morremos humilhados pela vida. Só a sua "gentilhommerie" de humanista christão permaneceu inalteravel até o fim: foi polido até com a morte, compondo-se ao morrer, como Cesar. E a sua morte emocionou o Brasil, porque os brasileiros viam nelle, acima do diplomata, acima do escriptor, o generoso defensor da raça preta, da raça que, "por sua doçura no soffrimento, emprestara até mesmo á oppressão de que era victima um reflexo de bondade".

Quanto á correspondencia de Machado de Assis e Joaquim Nabuco, que acompanha o volume, quasi que outro merito não tem senão o de ter servido de pretexto ao soberbo estudo introductorio do sr. Graça Aranha. Não são essas cartas autographos de dois cerebros, não trazem a assignatura de dois caracteres, sendo simples epistolas convencionaes. Do lado de Joaquim Nabuco havia, talvez, a contel-o nas expansões de franqueza, o receio de melindrar o homem inquieto e desconfiado, singularissimo de temperamento, que era Machado de Assis, e do lado deste haveria o receio de que as suas missivas caissem sob olhos indiscretos e viessem a comprometter-o no Ministerio da Viação, na Academia de Letras ou na livraria Garnier. Dahi encolherem-se ambos ou patinharem num estylo epistolar de uma nullidade assombrosa, em se tratando de criaturas de tanto talento. Dois negociantes escreveriam em linguagem mais typica, mais caracteristica, no que concerne, já se vê, á sua classe. Ah! a bella franqueza de um Flaubert em sua correspondencia, seja no louvor ou na invectiva! Aqui, de parte a parte, só se fala na Academia de Letras, em eleições, em cabalas de votos, havendo até, em certa passagem, qualquer coisa de escuso como uma falsificação de acta. Vê-se, em tudo isso, que Machado, apesar do seu scepticismo, tinha o genio eleitoral e gostava de alliciar votantes para os seus favoritos e vê-se tambem que os vivos da Academia não fazem senão viver de mortos e dos mortos, o que empresta á ambiencia academica algo de camara-ardente e ossuario mesclados. E' simplesmente macabro verificar-se que a Academia, terrivel devoradora de homens, parece partidaria da polygamia musulmana, e, mal um dos 40 desce á tumba, arranja novo marido, sem simular a tristeza inconsolavel da matrona de Epheso e sem mesmo arrastar durante seis mezes, como as viuvas modernas, longos véos de crêpe. Resultado: a illustre aggremiação só existe para isto: enterros e eleições.

Lendo as cartas de Machado a Nabuco e vice-versa, verifica-se agora, entre outras coisas curiosas, que o sr. Constancio Alves já era uma especie de pre-academico desde 1899, e que Nabuco sentia nelle então "a melodia interior", duvidando, aliás, de que outros a sentissem, no que tinha razão, pois nós absolutamente não a sentimos. Tambem já em 1899 se alludia ao "jeton de présence". Nas missivas vêm ainda á baila, frequentemente, os nomes de Valentim Magalhães, Garcia Redondo, Urbano Duarte e José Carlos Rodrigues. Como hoje esses senhores, tão importantes no seu tempo, estão longe de nós, e já é preciso um esforço de memoria para lembrar o que elles foram! A muita celebridade de hoje não acontecerá o mesmo daqui a vinte annos? Quanto ás eleições da Academia, o que dellas especialmente resalta, através do epistolario dos dois proceres academicos, são as clamorosas injustiças, as preterições iniquas que homens de real talento, como Domingos Olympio, soffreram em favor de mediocridades apadrinhadas. Uma das poucas cartas dignas de interesse, pelo seu tom pittoresco, é aquella em que Machado pede a Nabuco um emprego para o sr. Luiz Guimarães Filho, na diplomacia, mas sem ser attendido, ao que se verifica da resposta, porque a vaga já estava occupada. De toda a longa decepção que é essa correspondencia só se salvam, no tocante ao pensamento e á fórma, uma carta de Machado sobre o livro de aphorismos de Nabuco, e uma carta deste sobre a missa por alma de Pedro II, numa egreja de Paris. Não esqueçamos tambem que figuram no volume alguns versos mythologicos do sr. Alberto de Oliveira, a proposito do ramo de carvalho de Tasso, que Nabuco enviou a Machado. O mestre parnasiano, homem tão cheio de reminiscencias classicas que, mesmo numa conversação intima, para dizer que está ventando, diz que "Eolo está solto", enumera, naquelles versos, trinta ou quarenta heróes antigos, rima Jonio com Trophonio, Demeter com ether e Zeus Magno com Hagno... E' espantoso! Accentuemos, afinal, que o sr. Graça Aranha, nas suas notas ás cartas, fala com saudade da "Revista Brasileira", onde pontificava José Verissimo. Francamente, não vemos motivos para taes saudades, tanto mais quanto não pensamos que seja necessario rezêverissimar a critica nacional.

Frisemos agora, ainda uma vez, que o livro só encerra de notavel o prefacio do sr. Graça Aranha. Merecedoras de attenta leitura são, nesse prefacio, as magnificas paginas em que o illustre pensador trata do "irremediavel anachronismo" da nossa literatura. Certos livros levam vinte annos a vir de Paris ao Rio: a navegação das idéas é para nós mais lenta, ainda hoje, que a antiga navegação a vela. Ha brasileiros que se suppõem muito avançados, muito audaciosos porque estão lendo Francis Jammes. Sempre em atrazo, fazemos, em tudo isso, parte do passado e, logo, da morte. Só nos aproveitamos do restolho europeu, nutrimo-nos das cascas das frutas comidas pelos europeus. Vemos as idéas como um cego de nascença vê a aurora: através das descripções alheias. Dahi talvez o interesse que sempre tomaram os nossos bardos pela Polonia, pela Alsacia-Lorena, pela Irlanda e por outras coisas que, no fundo, nos são de todo indifferentes. Em summa, no que respeita ao pensamento puro, estamos ainda num tunnel e sem saber quando sairemos para a claridade. Certo, não teremos para isso o auxilio dos falsos classicos, que o sr. Graça Aranha define com lucidez pasmosa, puristas que se ufanam de escrever em 1923 á moda de Vieira ou Bernardes, tendo satisfação em ser os sobreviventes do classicismo, embora tivessem vergonha de sair á rua com o chapéo ou o casaco do avô.

Já o sr. Graça Aranha não tem aspirações a classico e se muitos trechos dos seus livros, pela sua rara pureza, estão naturalmente destinados a acabar nas anthologias, não é que elle tivesse em vista, ao escrevel-os, torturar os futuros estudantes, que essa é a real funcção de todos os florilegios. Escrevendo, a unica preoccupação do allegorista do "Malazarte" é criar pensamento em belleza, e sempre com harmonia e limpidez. Não é elle dos que, para parecer mais profundos, encommendam um nevoeirinho aos allemães. O colorido que não temos em nossa pintura, encontramol-o nas paginas desse escriptor, que assim nos consola, com a sua literatura plastica, da nossa meia incapacidade em relação ás outras artes. O sr. Graça Aranha possue, como poucos, esse dom do estylo que salvou, do naufragio em que afundaram os cartapacios historicos e philologicos de Renan, o incomparavel livrinho dos "Souvenirs"; e possue não raro o encanto, o philtro, o alcool de palavras de Rousseau, desse Rousseau que, mão grado os seus erros ou os erros dos seus fanaticos discipulos em politica, é ainda, literariamente, tão seductor aos nossos olhos; desse Rousseau que, passando por Saint-Pierre e Chateaubriand, viveu até bem pouco em Loti e amanhã reviverá em qualquer garoto de genio que anda agora pela escola primaria. Tem o sr. Graça, em summa, a força prestigiosa do verbo.

E' elle um realista e ninguem ignora que os seus olhos vivem a roubar por toda a parte observações preciosas; as personagens do "Chanaan", romance que é uma das grandes datas da nossa historia literaria, falam, ou antes, depõem deante de nós como testemunhas num tribunal: de mim para mim, sinto muito mais a existencia de Milkau que a de qualquer companheiro de repartição. Além disso, sabe o autor misturar o retrato á narrativa, como na sorprehendente descripção da festa do castello de lord Salisbury, que é um painel historico á Tiepolo, uma larga pintura mural á Jean-Paul Laurens, sendo ao mesmo tempo uma descripção trabalhada, não a espatula, não a brocha gorda, mas com pinceis finissimos de miniaturista dos occultos movimentos moraes na pintura das grandes massas. As suas figuras fundem-se nos acontecimentos, incorporam-se ás coisas reaes que as cercam. E tudo com o sentimento da continuidade, tudo narrado em phrases que de tão vivas parecem actos, em phrases que valem pela respiração de um cerebro. Mas tudo isso não nos encantaria tanto se tantas qualidades não se completassem no estylo sem macula de um philosopho que ama pensar em imagens e em notas musicaes. Esse amigo intimo, esse compatriota intellectual de Ferrero e Mauclair, como que inventou o seu estylo e o seu estylo é elle proprio em pessoa, ardente, ousado, brusco e um tanto inquieto. Desdenha as chamadas galas da linguagem academica e não desce nunca á simples enfatuação verbal. E' verdade que nem todos amam um tal estylo, como nem todos amam o sr. Graça Aranha, mas este deve consolar-se, como homem e como escriptor, lembrando a phrase de Vieira, que Ruy Barbosa citou a proposito de Joaquim Nabuco: "Não ha maior delicto no mundo que o ser melhor".

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — Monteiro Lobato, "O Macaco que se fez Homem". — Oliveira Vianna, "Evolução do Povo Brasileiro". — Trentino Ziller, "Pequenos Reparos Philologicos". — Belmiro Braga, "Rosas". — Nova Era, "Lei de Imprensa". — Hugo Wast, "La que no perdonó". — Amado Nervo, "El Estanque de los Lotos". — Rafael Heliodoro Valle, "Anfora Sedienta". — Manuel Romero de Terreros, "Historia Sintetica del Arte Colonial del Mexico".

O conto de O JORNAL

# INUTIL SACRIFICIO

Estava tudo acabado. Lentamente, Gastão approximou-se da janella, accendendo um cigarro. Lá fóra, sob a noite sem luar, a terra exhausta pelo seu trabalho fecundo parecia adormecida. Subia do jardim um perturbador perfume de magnolias. Gastão aspirou-o, delicado — e curvou a cabeça, pensativo.

Ah, como a vida enganava! Aquella serenidade da natureza contrastava singularmente com a agitação dos seus pensamentos. O seu pobre espirito, ainda illudido, recebia, agora, a mais brutal das decepções.

Estava tudo acabado... De nada valiam a dedicação, a sinceridade: desapparecia tudo ante o interesse... Gastão sentia-se revoltado pela realidade da vida. Durante algum tempo vivera como num sonho; e agora, bruscamente, voltava á antiga e desalentadora misanthropia...

Mezes antes, encontrara, em casa do dr. Ferrão, a encantadora Gilda, filha de um abastado capitalista, envelhecido na luta ingloria e calculada das transacções commerciaes. Fôra apresentado — e desde logo sentira-se vencido pela graça quasi infantil de Gilda.

Dansaram muito, conversaram, divertiram-se — e, ao terminar a festa, Gastão era, apenas, um pobre apaixonado, decidido a todas as loucuras e a todos os heroismos.

Gilda correspondeu-lhe ao affecto. Em pouco, o "flirt" tomou proporções perigosas, a que o velho Sanches, pae de Gilda, não deu muita importancia. Os commentarios ferviam, maliciosos, implacaveis, requintando inveja e despeito, Gastão e Gilda, absorvidos no seu amor, não os procuraram deter.

Falava-se abertamente da má cabeça do velho Sanches:

— A filha faz o que quer... Casar assim! E' incrivel!

— O Gastão, coitado, não póde aspirar senão a um casamento desses, que lhe traga o dinheiro que elle não tem...

Effectivamente, o rapaz era pobre. Bacharel como toda a gente, lutava ainda com o difficil inicio de carreira. Lutava, mas sem desanimar: o amor trazia-lhe novas energias.

Entretanto, os commentarios chegaram aos ouvidos do velho Sanches, que, desde então, passou a observar o namoro da filha, sem, todavia, intervir francamente.

Mas um dia, chamou Gilda ao escriptorio e, sem rodeios, com a franqueza boçal com que despachava os empregados, disse-lhe:

— Menina, o Anselmo veiu hontem pedir-te em casamento. Já estás em edade de pensar nisso, que diabo! E o Anselmo é um bom partido...

Gilda sentiu-se desfallecer. Esse candidato inesperado era um negociante rico e bronco, parceiro de gamão do velho Sanches. Quasi horrorizada pela perspectiva de pertencer aquelle homem grosseiro e mediocre, numa voz mal segura, recusou.

O Sanches recostou-se na cadeira, divertido:

— Porque não, menina? O Anselmo não é bonito, concordo; mas tambem não é para ahi nenhum bonifrate... Está bem de fortuna e é serio — cá dos meus...

— E' velho para mim...

— Ora, ora! Isso lá tem importancia! Elle não tem ainda cincoenta annos... Tu tens vinte e dois, bem sei, mas, que diabo...

— Não, meu pae, não pode ser...

— Tá, tá! tá! Lérias! Queres casar com um desses imbecis com quem dansas o tango? Boas! Quero deixar-te bem amparada! Reflecte bem!

Dahi por deante, a luta começou. Gilda resistia, mas o Sanches era essencialmente teimoso. Gastão veiu a saber de tudo — e logo se convenceu de que jámais supplantaria a obstinação do velho capitalista, que lhe fazia as maiores desfeitas. Após maduras reflexões, o mancebo optou pelo sacrificio — e mandou a Gilda uma carta cheia de dignidade dolorosa, na qual a aconselhava a sacrificar-se tambem. Quem sabe? Talvez ella fosse bem feliz com o Anselmo...

E o Sanches venceu. Gilda casou-se alguns mezes depois. Todavia, Gastão amava-a ainda, amava-a sempre, com mais ardor agora — que a sabia perdida... Consolava-se pensando que ella não o esquecera tambem. Mas, nessa noite, a derradeira illusão desfez-se. Casualmente encontrára Gilda, a quem não via ha muito. Tremulo, deteve-se, a seu pesar. Sorridente e linda, apoiada ternamente ao braço do marido, conversando, Gilda passou por elle, fitou-o, — e sem um gesto, sem uma contracção, afastou-se scintillante de joias, como se o não conhecesse...

Gastão voltou para a casa, num deploravel estado de nervos. Gilda esquecêra-o! Talvez, mesmo, nem o tivesse amado! E essa idéa, a lembrança do seu inutil sacrificio, fazia-o estremecer, numa surda revolta... A noite, silente, tauxiada de estrellas, parecia-lhe demasiadamente grandiosa para cobrir tanta miseria, e tanta maldade. Como que se lhe gravára na retina, a scena odiosa, para perennemente torturalo. Custava a crer que Gilda, tão boa, tão meiga, tão delicada, se houvesse amoldado tanto á sua nova existencia...

E de subito, cedendo ao desespero que o jugulava, Gastão apoiou a fronte nas mãos — e rompeu num chôro convulso, pela inutilidade do sacrificio que lhe despedaçára o futuro...

Porque afinal, sentindo que a devia odiar, sentindo-a merecedora do mais completo desprezo, comprehendia que o seu amor não morrêra — e que rugia, inextinguivel, torturante e impotente, sob a revolta, no intimo do seu ser...

— Dezembro de 1923.

Luiz LAMEGO.

## Pessoal de Marinha em hospitaes particulares

*Está transitando pelas casas do Congresso uma mensagem presidencial que pede um credito extraordinario para se pagar o tratamento hospitalar ministrado pela Santa Casa do local aos menores de uma Escola de Aprendizes Marinheiros.*

*Não só nessa cidade como em outras o caso occorre com certa frequencia. Tambem acontece, nos portos estaduaes, ser pessoal dos navios de guerra internado em hospitaes particulares ou ainda nos do Exercito.*

*As despesas referentes a esses tratamentos devem, é claro, ser satisfeitas pelo Governo e sem excessivas delongas.*

*Agora que se pretende que os orçamentos sejam feitos com o criterio de veracidade que sempre lhes faltou, seria certamente opportuno que se previsse a necessidade de attender ao pagamento do pessoal da Marinha nos portos onde elle não tem hospitaes, os quaes, aliás, são todos, menos o do Rio de Janeiro. Assim se evitariam delongas, mensagens e creditos supplementares.*

## O EMBARQUE DO GENERAL DURANDIN

Segue, hoje, para a França, o general Durandin, da Missão Militar Franceza.

Para o seu embarque, que se realizará ás 15 horas, na praça Mauá, estão convidados os officiaes desta guarnição.

## O DOMINGO PRESIDENCIAL

O dr. Arthur Bernardes e familia, á semelhança dos domingos anteriores, passará o dia de hoje na ilha do Rijo, onde se acha desde hontem ás primeiras horas da tarde.

## UM DESVIO EM SENADOR VASCONCELLOS

Os lavradores e proprietarios residentes em Senador Vasconcellos, requereram ao director da E. Ferro Central do Brasil, fosse alli construido um desvio para facilitar o embarque e desembarque de mercadorias.

O dr. Carvalho Araujo deu o seguinte despacho:

"O melhoramento será executado em principios do anno proximo. Ficam, assim, atendidos os interessados."

## HOJE

Do Syndicato dos Vendedores de Miudos, ás 18 horas, no Gremio dos Commissarios da Marinha Civil, á rua da Misericordia, 10, sobrado.

# Politica e Politicos

*Gente mal informada e pouco reflectida mostra-se receiosa de que venha a rebentar qualquer movimento armado na Bahia, em consequencia da agitação que alli vae, nas parcialidades politicas e, sobretudo, por causa da manifesta parcialidade que está animando a subversão da ordem, como demonstração de desagrado ou de antipathia ao governo local.*

*Não tem cabimento a suspeita, vê-se logo, desde que se attente aos factos que estão occorrendo. O empenho opportuno, constante e forte, que todos vimos ser empregado e coroado de exito, para pôr termo á revolta no Rio Grande do Sul, basta, por si só, para desautorizar a hypothese de se ir accender o facho da guerra civil na Bahia, por motivo de competições á successão do sr. J. J. Seabra.*

*Infernaes esses boateiros!...*

* * *

*No Maranhão houve um susto grande por um pequeno motivo. O caso é contado pelo telegrapho, em poucas palavras e foi este: um sujeito da má catadura, ou de "fero aspeito", foi apanhado no acto de arrombar as portas — o telegramma diz: "as portas", mas ha de ser só uma porta — do palacio do governo. E no interrogatorio, declarou o sinistro personagem que ia matar o governador Godofredo, apenas isso, não de motu proprio mas como executor da justiça do gremio politico denominado Pharol.*

*Disse isso o assaltante e não disse mais coisa com coisa, de onde concluiram que o homem é só maluco e não agente do Pharol ou de outro qualquer apparelho politico illuminativo ou eliminativo de governos. Antes assim; foi só o susto e o telegramma.*

*Entretanto, melhor fôra que não passasse do susto; o telegramma era bem dispensavel. O medo é tudo quanto ha de mais contagioso e, ás vezes, basta uma noticia, um boato, uma suspeita, communicada em simples conversa, para aterrar a gente. E ha gente tão nervosa, tão sensivel á suggestão do medo!...*

*De outra vez, quando apparecerem malucos dessa especie, no Maranhão ou alhures, é favor não nos mandarem dizer para o Rio; pelo sim, pelo não.*

* * *

*Dizem que, a pedido da victima, o banquete politico, que se estava tramando contra o deputado Carlos de Campos, foi commutado em baile. Escolhido pela convenção do P. R. P. para succeder ao sr. Washington Luis, no governo de S. Paulo, não poderia aquelle candidato eximir-se á contingencia de uma demonstração de apreço, a que, aliás, tem pleno direito, independente de qualquer outro motivo e só pela sua pessoa. Mas, por isso mesmo, deve-se-lhe reconhecer o direito de escolher, como no caso cabe dizer, o môlho em que o queiram guizar. E foi graças a isso que a festa em projecto, ao projectado presidente de S. Paulo, em vez de um banalissimo banquete, vae ser um baile, certamente brilhante, no Club dos Diarios.*

*De onde se vê que, mesmo na politica, com um pouco de espirito, é possivel... não morrer de insipidez.*

X. X. X.

## O IMPOSTO DE IMPORTAÇAO DE GADO NO PERU'

Communicado do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Sob n. 4.074, de 23 de maio do corrente anno, o governo peruano baixou um decreto, estabelecendo o imposto de tres libras, ouro, por cabeça de gado importado.

O producto desse imposto tem applicação determinada, e toda ella em proveito da industria pastoril.

E' assim que, respeitada a isenção de direitos para a entrada de reproductores de raça fina, toda a arrecadação de impostos pela importação de gado em pé servirá exclusivamente para os seguintes fins: estabelecimento de um local apropriado para certamens e exposições; installação de um lazareto quarentenario e auxilio ao instituto microbiologico de sôros e vaccinas; estabelecimento de diversos postos zootechnicos; concessão de premios aos expositores, e acquisição de reproductores finos para revenda, pelo custo e depois de acclimados, aos criadores do paiz.

As carnes frigorificadas continuarão sujeitas á tarifa actual."

## A FUSAO DO LONDON BANK E DO RIVER PLATE

A partir de hontem, ficou estabelecida a fusão do "London and Brasilian Bank, Limited", com o "London and River Plate Bank, Limited".

Esses dois estabelecimentos bancarios passam, assim, a funccionar, desta data em deante sob a denominação de "Bank of London and South America, Limited".

# ASSOCIAÇÃO B. DE PHARMACEUTICOS

## Foi distinguido com a presidencia honoraria o sr. pharmaceutico Orlando Rangel

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos esteve reunida em assembléa geral extraordinaria, a que compareceu elevado numero de associados, tendo a sessão como objectivo a escolha do presidente honorario e a eleição para o cargo de segundo secretario.

Os trabalhos foram presididos pelo professor Souza Martins, tendo como secretarios, os srs. Virgilio Lucas e Oswaldo Costa.

No expediente foi lido um officio do dr. Theophilo Torres, inspector do exercicio da medicina e pharmacia, communicando á directoria acceder ao pedido desta, mandando fornecer mensalmente noticia detalhada do expediente da repartição a seu cargo, afim de que tenha publicidade no boletim da associação.

O presidente resaltou as vantagens decorrentes desse acto do dr. Theophilo Torres, a quem disse render suas homenagens pela dedicação e pelo carinho com que vem se desobrigando dos misteres de sua alta investidura.

Em seguida, o presidente, tratando da presidencia honoraria da associação, teve palavras de muito carinho para com o sr. Orlando Rangel, cuja acclamação propoz para aquelle cargo. Foi, então, dada a palavra ao pharmaceutico Abel de Oliveira, que pronunciou um discurso em que, com justos e elevados conceitos, enalteceu as qualidades moraes e intellectuaes do sr. Orlando Rangel, expoente do nosso meio scientifico, elevando e honrando o nome da pharmacia no Brasil.

Sob os mais calorosos applausos, foi o sr. Orlando Rangel acclamado presidente honorario da Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

O presidente congratulou-se com a assembléa pelo acerto da escolha e disse que a directoria, incorporada, iria á residencia do homenageado, communicar-lhe a deliberação que acabava de ser tomada.

Depois, foi dada á discussão a proposta da directoria, considerando vago o logar de 2º secretario da associação.

Em torno desse facto, estabeleceram-se animados debates, em que tomaram parte os srs. Alberto Gitfoni, Abel de Oliveira, Alvaro Vargas e Paulo Seabra, sendo que este longamente, desenvolvendo brilhantes considerações á respeito.

O acto da directoria foi, afinal, approvado, procedendo-se depois á eleição para o cargo vago, sendo eleito o sr. Abel de Oliveira, que agradeceu a preferencia que acabava de merecer de seus collegas.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

## O EMPENHO DAS DESPESAS DE PASSAGEM E TRANSPORTES, EM 1924

### Uma recommendação do ministro da Justiça

O ministro da Justiça dirigiu, aos chefes das repartições dependentes do seu ministerio, a seguinte circular:

"Afim de que possa ser observado o disposto na segunda parte da alinea c, do art. 232, do regulamento do Codigo da União, relativamente ás despesas de passagens e transportes a serem effectuadas, no anno proximo, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, cumpre informeis á administração dessa Estrada, a verba, numero do empenho e a importancia empenhada para taes despesas, em 1924, sendo mencionado nas respectivas requisições o numero do empenho, á cuja conta deve correr a despesa.

Outrosim, recommendo-vos que, em 1924, seja cumprido do modo rigoroso e completo, sem as falhas actuaes, o que determina a secção II do capitulo I do titulo IV, do referido regulamento, devendo essa repartição, no prazo de quatro dias, depois da publicação da lei da despeza, proceder a todos os empenhos da alludida alinea c, do art. 232, e fazer as devidas communicações ao Tribunal de Contas."

## UMA MENSAGEM DO PREFEITO AO CONSELHO

Em mensagem dirigida, hontem, ao Conselho, o prefeito solicitou autorização para abrir um credito de 30:000$000, afim de occorrer a despesas feitas e não previstas com obras do Instituto Ferreira Vianna.

## O ABASTECIMENTO DO GADO

O movimento de gado, na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 325 rezes; em transito para Santa Cruz, 154 e para Mendes 342 rezes. Stock existente em Cruzeiro 406.

Não ha pedidos de carros.

## EXPORTAÇAO DE MANTEIGA NA ARGENTINA

Segundo o boletim do "Centro Nacional de Industria Leiteira" de Buenos Aires, a Argentina exportou no anno passado 24.318.397 kilos de manteiga.

A maior parte dessa exportação foi feita para a Inglaterra, que recebeu 22.006.562 kilos de manteiga argentina em 1922, vindo depois a França, com 2.422.783 e os Estados Unidos com 295.120 kilos.

## PRODUCÇÃO DO COMMERCIO DA BATATA NO BRASIL

### Informações obtidas pelo Serviço de Fomento Agricola

Segundo informações prestadas ao ministro da Agricultura, pela directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, a producção da batata "ingleza" no Brasil attingiu, nos tres ultimos annos, ás seguintes cifras:

1921 — 190.852.580 kilos, no valor de 76.341:032$, produzidos pelos Estados de S. Paulo, Minas, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Ceará;

1922 — 286.350.000 kilos, no valor de 114.540:000$, produzidos pelos Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Minas Geraes;

1923 — 208.408.400 kilos, no valor de 104.540:000$, produzidos pelos Estados de S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Goyaz.

No Estado de S. Paulo, a producção foi reduzida de mais de 14 °|°, em relação á do anno anterior, devido a pragas.

A producção de batatinha, nos annos de 1921 e 1922, foi a seguinte:

1921 — 2.180.111 kilos, no valor de 1.093:290$000;

1922 — 2.553.634 kilos, no valor de 1.332:602$.

Considerando a nossa producção, a importação e exportação e a quantidade destinada ao plantio, em medias, o Brasil consome, approximadamente, na alimentação, ........ 180.000.000 de kilos de batatinha por anno.

A producção media por hectare de batatinha, no Brasil, é de 9.000 kilos; tomando-se por base a maior producção verificada nos tres ultimos annos, isto é, a de 1922, que attingiu a 286.350.000 kilos, a area occupada actualmente com essa cultura é de cerca de 32.000 hectares.

O preço de um kilo de batatinha importada, destinada ou não ao plantio, foi de 511 réis, em media, nos dois ultimos annos.

A batatinha importada pelo Brasil procedeu dos seguintes paizes:

1921 — Allemanha, Argentina, Belgica, Dinamarca, Estados Unidos, França, Hollanda, Italia, Paraguay e Portugal.

1922 — Allemanha, Argentina, Dinamarca, Estados Unidos, França, Noruega, Peru' e Uruguay.

Além dos direitos e sobretaxas, o Brasil exige, na importação da batatinha, certificados que garantam a isenção completa de molestias parasitarias, em seus tuberculos. Toda importação do producto está sujeita ao exame do Serviço de Inspecção e Vigilancia Sanitaria, do Instituto Biologico de Defesa Agricola.

## O curso de Contadores do Exercito

### A PRIMEIRA TURMA QUE O CONCLUE

Vão ser declarados aspirantes a official contador os alumnos que acabam de concluir o curso de contadores do Exercito, criado pela Missão Militar Franceza.

Os alumnos que compõem essa primeira turma são os seguintes: Guilhermino Fernandes dos Santos Filho, Alfredo Rodolpho Lautert, Deamiro Pletz Espindola, Edgard Freitas, Affonso Pinto de Magalhães, Benedicto Cesar Rodrigues, Mario Gomes da Silva, Antonio Alves Filho, Cyrillo Aquino de Campos, Olympio da Costa Leite, José Epaminondas de Aquino Granja, Manoel Dias, João Fragoso Coimbra, Apio Toledo Cabral, Fernando de Almeida Cezar, Ortilio Orestes Torres, Alcides Saldanha, Oldemar Travassos da Cunha Telles, Manoel Messias de Mendonça, Edgard Eremita da Silva, Josaphat Padilha da Cunha, Salvador Carrossini, Gumercindo Martins de Toledo, José Octaviano de Oliveira, Victor Emmanuel, Nerval da Paixão Gomes de Mattos, Almir Valente Grouchy Colombo Salles, José Guimarães Cóva, Jayme Araujo dos Santos, Abelardo d'Eça Rangel, Odorico Orestes Torres, Humberto de Hollanda, Raymundo Newton de Paiva Leitão, Tiburcio Freitas de Almeida, Eliser Lopes Lobato, Arnaldo Silva, Pery Rodrigues Barreto, Antonio da Rocha Lima, Olivo Joaquim de Mello, Lino de Mello Lima, Fortunato do Nascimento, Edison Brasiliense Pereira, Trajano Leal Pereira, Euclydes Joaquim Lins, Adhemar da Cruz Rangel, Americo do Couto Ramos, Adalberto Mendes e Luiz Henrique Guimarães.

## PARA O NATAL DOS POBRESINHOS

Recebemos do Regina Hotel um volume contendo roupinhas e brinquedos destinados ao Natal das crianças pobres e para serem dados pelo O JORNAL.

## IMPRENSA CARIOCA

"VANGUARDA" — Vencendo mais uma etapa em sua carreira jornalistica o vespertino "Vanguarda" commemorou hontem esse acontecimento, publicando uma edição especial.

"LA PATRIA DEGLI ITALIANI" — Festejando hoje a passagem do anniversario de sua fundação, esse matutino italiano publica um numero especial, illustrado.

## RIO-COMMERCIAL

Communicam-nos do "Exprinter", casa de cambio, viagens, tourismo e transportes, terem transferido os seus escriptorios para a Avenida Rio Branco, 183, canto da rua Theophilo Ottoni.

# Está feita a paz no Rio Grande

## Manifestações de regosijo

O sr. Borges de Medeiros, representando o partido republicano, assignou, hontem, ás 17 horas, em Porto Alegre, a acta de pacificação do Rio Grande do Sul, assignada na vespera pelo dr. Assis Brasil, em nome dos chefes federalistas, democratas e dissidentes.

O documento foi levado á capital gaúcha pelo major Euclydes de Figueiredo, ajudante de ordens do general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra.

### A COMMUNICAÇÃO OFFICIAL

O dr. Arthur Bernardes recebeu, hontem, ás primeiras horas da noite, o seguinte telegramma:

"PORTO ALEGRE, 15 — Com o maior jubilo patriotico tenho a honra de communicar a v. ex. que acabo de assignar a acta da pacificação do Estado. Congratulando-me com v. ex. pelo completo exito da sua mediação amistosa para cessação da luta fratricida, cumpro o indeclinavel dever de apresentar-lhe os mais effusivos agradecimentos pelo notavel serviço assim prestado ao Rio Grande e á Republica, animado sempre por um superior espirito de justiça e alto patriotismo. Attenciosas saudações. — (a) Borges de Medeiros."

Esse despacho telegraphico, expedido do palacio do Rio Grande ás 17 horas e 30, chegou ao Cattete approximadamente ás 19 horas, sendo immediatamente communicado ao presidente da Republica, que se acha na ilha do Rijo.

### O PONTO AMANHÃ SERA' FACULTATIVO

O governo da Republica acaba de conceder ponto facultativo, segunda-feira, 17 do corrente, nas repartições publicas, em regosijo e em homenagem pela assignatura da paz.

### COMMUNICAÇÃO AOS ESTADOS

O ministro da Justiça transmittiu telegrammas aos presidentes e governadores dos Estados communicando a terminação da luta civil no Rio Grande do Sul.

### NO SENADO

Na hora do expediente, da sessão de hontem, do Senado, o sr. Vespucio de Abreu deu conhecimento á casa do seguinte telegramma recebido pela manhã:

"Meia noite de hontem, o general Setembrino e o dr. Assis Brasil assignaram, em Pedras Altas, a acta de pacificação que, hoje ou amanhã, será por mim assignada, trazida pelo major Figueiredo. Transmittindo-vos, com o maior jubilo, esta grata noticia, congratulo-me comvosco e o Rio Grande do Sul, pela terminação da ingloria luta fratricida. Affectuosas saudações. — Borges de Medeiros."

Finda a leitura do despacho telegraphico, o senador gaúcho elogiou a conducta do chefe da Nação empregando os seus esforços pela pacificação dos rio-grandenses e bem assim do ministro da Guerra e do general Andrade Neves, inspector da região.

### MANIFESTAÇÃO DO CONSUL ARGENTINO

PORTO ALEGRE, 15 (A.) — O consul da Republica Argentina, nesta capital, enviou o seguinte telegramma ao dr. Mora y Araujo, embaixador da mesma nação junto ao governo brasileiro:

"Foi firmada, em Pedras Altas, a paz de fórma honrosa para ambas as partes, dentro das condições que transmitti a v. ex. Como amigos sinceros deste paiz irmão, celebramos com enthusiasmo tão faustoso acontecimento. — (A.) Floriano Nunes Dias."

### AS CLAUSULAS DA PAZ

PORTO ALEGRE, 15 (A.) — Escrevendo a respeito da assignatura da paz no Rio Grande do Sul, o jornal "A Federação" diz o seguinte:

"A' 1 hora de hoje, era assignada na Granja de Pedras Altas, entre o general Setembrino de Carvalho e o dr. Assis Brasil, instruido com plenos poderes, o accordo, basendo nas seguintes clausulas:

1ª — A reforma do art. 9º da Constituição, prohibindo a reeleição do presidente para o periodo presidencial immediato, com identica disposição para o intendente;

2ª — A adaptação das eleições estaduaes e municipaes á legislação eleitoral federal;

3ª — A consignação do projecto de reforma judiciaria, com a disposição do julgamento dos recursos referentes ás eleições municipaes;

4ª — As nomeações de intendentes provisorios serão sempre limitadas aos casos de completa acephalia administrativa, quando, em virtude de renuncia, morte ou perda do cargo ou incapacidade physica ou falta de eleição, não existirem intendente, vice-intendente e conselheiros municipaes;

5ª — Os intendentes provisorios procederão ás eleições municipaes num prazo improrogavel de 60 dias, a contar da data da respectiva nomeação;

6ª — Identica disposição quanto ao vice-intendente;

7ª — As minorias terão garantida a eleição de um representante federal em cada districto, mesmo na hypothese da divisão eleitoral em numero maior de districtos;

8ª — Para as eleições estaduaes, o Estado será dividido em 6 districtos, ficando garantida a eleição de um representante da minoria, em cada districto;

9ª — A representação federal do Estado promoverá á immediata approvação do projecto de amnistia, em favor das pessoas envolvidas nos movimentos politicos no Rio Grande. O governo federal dará todo o seu apoio a essa medida, emquanto não fôr ella decretada. O governo do Estado, na esphera de sua competencia, assegurará ás mesmas pessoas a plenitude das garantias individuaes; não promoverá nem mandará promover processo algum relacionado com os referidos movimentos, que serão tambem excluidas de qualquer acção policial;

10ª — O governo federal e o governo do Estado, em acção harmonica, empregarão os meios necessarios para a efficiencia das citadas garantias."

## ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1924

### Normas estabelecidas para sua elaboração

Sob a presidencia do dr. Jeronymo Penido, estiveram reunidos hontem, no Conselho Municipal, quasi todos os intendentes afim de estudarem definitivamente, o orçamento para o exercicio vindouro.

Preliminarmente, em relação á receita, foi deliberado, por maioria dos presentes, que não serão approvadas emendas que venham, por qualquer fórma, aggravar os impostos cobrados actualmente, o que redundaria em maiores onus para a população.

O antigo horario do funccionamento das casas commerciaes, será integralmente mantido, visto ter ficado patente ser esse o desejo da classe dos empregados no commercio.

No concernente ás despesas foi, unanimemente, resolvido que o Conselho envidará todos os esforços para que a chamada "tabella Lyra" seja incorporada aos vencimentos ordinarios dos funccionarios, ficando, assim, attendida, de modo geral, a aspiração dos servidores da Municipalidade. Não logrará approvação emenda alguma relativa a augmento de vencimentos, concessão de gratificações especiaes e incorporação de diarias.

## A PROXIMA VISITA DE UMA DIVISAO NAVAL INGLEZA

O ministro da Marinha informou ao seu collega do Exterior que a Marinha receberá com intenso prazer a visita da divisão naval britannica de cruzadores ligeiros que o governo inglez pretende fazer sair em cruzeiro mundial, no proximo anno.

## CODIGO DAS AGUAS

### O que fez a C. Especial da Camara

Reuniu-se, hontem, a commissão especial do Codigo das Aguas, da Camara dos Deputados, continuando o seu estudo sobre as emendas do plenario e as suggestões enviadas por alguns presidentes e governadores de Estado, relativas ao ante-projecto da commissão, em que collaborou, especialmente, o dr. Alfredo Valladão.

A commissão aceitou o relatorio apresentado pelo sr. Celso Bayma, que aproveita parte do trabalho daquelle technico, parte das suggestões dos governadores e presidentes de Estado e as emendas do plenario, já publicadas, de ns. 1, 5, 7, 10, 11, 13, 15, 17, 18, 19. As demais foram rejeitadas.

O sr. Verissimo de Mello apresentou varias emendas, que o relator aceitou e que figurarão no seu parecer, a ser submettido, dentro de pouco tempo, á deliberação da commissão.

## FOLHINHAS

Recebemos da Casa Colombo, estabelecida á Avenida Rio Branco, canto da rua do Ouvidor, meia duzia de folhinhas, chromos infantis, para o proximo anno.

Recebemos mais do mesmo estabelecimento commercial dois pacotes com cerca de vinte pandeirinhos-reclame e uma caixa de maracás de madeira, estylo moderno, para o Natal das crianças.

# FACTOS E INFORMAÇÕES

## As novas enfermeiras da Saude Publica

As enfermeiras que concluiram o curso no corrente anno e hontem receberam diplomas e braçadeiras; os Drs. Carlos Chagas, Theophilo Torres, Miss Louise, directora da Escola e professores

Realizou-se hontem, no edificio da Escola de Enfermeiras do Departamento da Saude Publica, a solemnidade de entrega de certificados de profissões ás alumnas que concluiram o curso de enfermeiras.

A turma que concluiu o curso se compõe das senhoras: Agrippina Gloria de Moura, Alice Alves de Araujo, Amelia Smith de Vasconcellos, Epiphania Valverde, Eulalia Borges, Lydia Salgado, Maria da Conceição, Maria de Lourdes Brandão, Nair Maltez, Noemia M. Ayres, Rochelane Carneiro e Zilda Valverde.

Foi oradora da turma a diplomada Eulalia Borges.

Na mesma solemnidade, foi inaugurado o retrato de miss Louise Lenwinger, primeira directora da escola, offerecido ao estabelecimento como homenagem das alumnas que concluiu o curso.

### OS "STOCKS" DA CIDADE

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã de 15 do corrente, nos trapiches desta capital, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 32.850 saccos; feijão, .... 16.726 saccos; farinha de mandioca, 54.138 saccos; assucar, 118.524 saccos; banha, 12.065 caixas; algodão, 15.171 fardos.

Dos 118.524 saccos de assucar, 79.693 saccos eram de assucar branco, 5.882 de mascavinho, 3.249 de mascavo e 11.700 de não especificado. Esse assucar estava depositado nos seguintes trapiches: 54.914 saccos, nos A. G. de Minas e Rio; 24.561 na Cantareira; 10.595 (sendo 1.840 saccos em descarga) no Lloyd Brasileiro; 9.975 (sendo 2.660 saccos em descarga), na Costeira; 5.478 (sendo 3.000 saccos em descarga), no Armazem Quatorze; 5.347 (sendo 4.200 saccos em descarga), no T. Rio de Janeiro; 5.250, no T. Caporanga; 1.047, no armazem 11 (Lloyd Nacional); 500, no T. Commercio; 457, no T. Delta; 340, no T. Novo Rio de Janeiro, e 60, nos A. G. do Brasil.

### AS CONTAS ASSIGNADAS

O ministro da Fazenda, decidindo uma consulta da Sociedade Typographia Alba, decidiu quanto ao 1º item: que a empresa typographica que edita, por sua conta, qualquer revista ou publicação, cujo consumo se faz por meio de assignaturas, não faz venda mercantil, e, portanto, não está sujeita ao regimen do decreto numero 16.041, de 27 de maio do corrente anno.

Quanto ao 2º item, ha distinguir: a) se a empresa apenas presta os serviços de arte typographica fornecendo á parte o papel ou outro qualquer material para a feitura da obra ou impressão; b) se, ao contrario, a empresa fornece, por sua conta, além dos serviços artisticos, os materiaes que devam constituir a encommenda. No primeiro caso, não ha venda mercantil, mas apenas prestação de serviços. No segundo caso, ha a "revenda" do papel e dos materiaes adquiridos pela empresa para a confecção da obra, obrigando-a ao regimen do alludido decreto n. 16.041.

— O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que a Companhia Industrial de Valença pedia dispensa dos livros de que trata o dec. numero 16.041, visto as suas vendas mercantis serem effectuadas pelo seu escriptorio nesta capital.

## ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

### Sua installação no novo edificio

Na Academia Brasileira de Letras, realizou-se hontem, ás 17 horas a sessão solemne de installação da sua nova sède no Petit Trianon á Avenida das Nações.

Abriu a sessão pronunciando palavras que foram muito applaudidas o presidente sr. Afranio Peixoto que deu, em seguida, a palavra ao embaixador da França.

O embaixador Conty pronunciou um discurso offerecendo o edificio á Academia Brasileira em nome de seu paiz.

Ao concluir o seu discurso o sr. Alexandre Conty foi applaudido com calorosa salva de palmas da numerosa assistencia, e a banda de musica do Corpo de Bombeiros executou a Marselheza que foi ouvida de pé por todos os presentes.

Depois falou agradecendo em nome do governo e da Academia Brasileira, o sr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, cujas palavras receberam muitas palmas.

Em seguida teve a palavra o sr. Luiz Murat, que pronunciou discurso tambem muito applaudido.

Terminada a solemnidade, todos os convidados percorreram as diversas dependencias da Academia.

## PARA MELHORAR O ABASTECIMENTO DE AGUA

### Foi pedido registro do credito necessario

Tendo recebido hontem resposta affirmativa do seu collega da Fazenda sobre os recursos do Thesouro para a abertura do credito de cinco mil contos, destinado á execução do projecto de emergencia do abastecimento de agua, a esta capital, o titular da Viação, hontem mesmo, solicitou ao Tribunal de Contas, o respectivo registro.

## CHILE-BRASIL

### A "Sociedade Central de Architectos" recebeu o artista chileno D. Fernando Thauby

A "Sociedade Central de Architectos" recebeu hontem, á tarde, em seu edificio social, a visita do senhor D. Fernando Thauby, professor da Escola de Bellas Artes de Santiago, presentemente em nossa capital, em missão artistica do governo chileno. Convidado a tomar parte na reunião conjunta da directoria e conselho administrativo, que se realisava na occasião, sob a presidencia do architecto Rebecchi, o artista chileno foi, então, saudado pelo secretario geral, o architecto Nestor de Figueiredo, que pronunciou de improviso, em nome de seus collegas, uma enthusiastica oração de congraçamento chileno-brasileiro, lançando através de um intercambio artistico dos dois paizes.

Em seguida, respondeu o sr. D. Fernando Thauby, que agradeceu a saudação do representante da sociedade, disse ser tambem um grande enthusiasta do intercambio artistico entre o Brasil e o Chile. Disse ainda que, em sua patria, essa idéa será recebida com muita alegria, como todas as idéas que se referem á amizade do Chile ao Brasil, que vibra na alma do povo espontaneamente, tão forte são as sympathias que nos unem.

Discorreu depois em torno da approximação artistica entre o Brasil e o Chile e disse que em Santiago não descansará emquanto não vêr este ideal realizado, e pede á Sociedade que secunde com actos tão elevada suggestão, que o governo de seu paiz acatará com prazer. O sr. Moraes Filho, membro do conselho, pediu a palavra e propoz que o sr. Thauby fosse acclamado socio honorario da Sociedade e que a mesma lhe delegasse plenos poderes para represental-a neste assumpto em Santiago, não como chileno, e sim como brasileiro de coração, tantas têm sido as suas demonstrações de amor ao Brasil. As ultimas palavras do sr. Moraes Filho foram recebidas com uma salva de palmas. E assim terminou a reunião de fraternidade entre o Brasil e o Chile.

### O DIA DE 8 HORAS NA CENTRAL DO BRASIL

Ha mezes, trabalhadores de Barra do Pirahy representaram á Directoria da Central do Brasil sobre as escalas organizadas, que exigiam mais de oito horas de trabalho por dia, collidindo com o regulamento da Central.

O mesmo pedido apresentam agora os trabalhadores de Juiz de Fóra, e outros pedidos eguaes serão encaminhados ao director da Central do Brasil.

Estando a terminar o exercicio, o director da Central do Brasil deu a petição dos trabalhadores de Juiz de Fóra o seguinte despacho:

"O pedido será tomado na devida consideração, opportunamente."

### A REVISÃO DA NUMERAÇÃO PREDIAL NO DISTRICTO FEDERAL

De accordo com a autorização do prefeito, o director de Obras vae instituir uma commissão de technicos presidida pelo engenheiro Heitor do Sá, afim de proceder á revisão da numeração predial no Districto Federal.

Essa commissão iniciará o seu trabalho após o dia 1º de janeiro proximo.

## BELLAS-ARTES

### Exposição Paulo Gagarin no Lycêo de Artes e Officios

A individualidade do principe Paulo Gagarin, surgiu no nosso meio social e artistico envolvida numa aureola de viva sympathia. A sua origem fidalga e as suas maneiras distinctas, evocavam ao pensamento uma dessas cavalheirescas figuras de lenda.

Acossado pelas imprevistas circumstancias da maior guerra travada no mundo, o principe Paulo Gagarin não

O pintor principe Paulo Gagarin

hesitou em recorrer á arte da pintura, para della fazer a sua profissão. Do cabedal que constituia a sua cultura e o seu preparo para a luta pela vida, sorriu-lhe sempre a pintura como tendencia seductora e irresistivel.

O Rio de Janeiro teve as primicias da sua primeira exposição no Brasil. Não era elle, por certo, a esse tempo um pintor em pleno desenvolvimento, mas deixava antever a excellente promessa que mais tarde se foi revelando. Seus trabalhos têm sido acolhidos com sympathia e agora apresenta-se elle com uma exposição no "hall" do Lyceu de Artes e Officios, á Avenida Rio Branco. Em sua maioria, esses trabalhos são aspectos que o principe Gagarin colheu na cidade de Recife e arredores. Tambem figuram nessa mostra individual notas colhidas aqui, pedaços das nossas lindas praias e das nossas florestas pittorescas.

Sente-se, através dos mais recentes trabalhos do artista, que elle se orienta para uma nova tendencia dominada pelo colorido. Em todos esses quadros a nota de côr se apresenta bizarra e forte, sem a preoccupação de justeza na sua harmonia. Com bom ambiente e boa perspectiva, esses quadros formam uma especie de contraste com a antiga maneira do artista. Em apoio desta observação citaremos a téla que abre o catalogo da sua actual exposição — a praia de Ipanema e do Leblon, em golpe de vista colhido do Arpoador.

Ha nesse trabalho um conjunto de qualidades: suavidade, doçura, harmonia na côr, na luz e no ambiente. A boa perspectiva aerea e a boa planimetria deixam bem expressa a grandiosidade da natureza, a immensidade do mar, do céo e da terra, no concerto de um espectaculo verdadeiramente maravilhoso.

A exposição do principe Paulo Gagarin merece ser apreciada. Ella tem interesse e apresenta esse artista numa phase evolutiva. Para melhor? Só o futuro poderá decidir...

## A REABERTURA DO Restaurant Brasil

*** Reabriu, hontem, as suas portas o conceituado e antigo Restaurante Brasil, installado na rua da Carioca 10, que se encontrava em obras ha alguns mezes, depois do incendio que ali se manifestou. Os seus antigos proprietarios, srs. Neves, Arcos & C., experientes commerciantes modernos, dotaram a sua casa com o que ha de mais moderno e chic, tornando-se por isso merecedores da estima da fina e elegante freguezia, que d'oravante encontra no Restaurante Brasil um ponto de estagio onde nada falta pelo conforto, hygiene e sobretudo uma copa excellente.

Ao acto inaugural, que se realizou ás 9 horas, revestido de solemnidade, pois a benção foi feita pelo conego Wimeney, superior da freguezia do Sacramento, comparecendo muitas senhoritas, innumeros amigos e familias dos proprietarios, a quem foi offerecido um serviço de chocolate e doces finos.

O salão está luxuoso e é sem duvida um dos mais chics que o Rio de Janeiro possue.

O estylo da ornamentação é completamente novidade, devido ao pincel do habil artista Colom. O Brasil terá d'hoje em deante um serviço de chá das 16 ás 17 horas, fornecido pela sua filial, a Cavé. — ***

# Voronoff

"As revoltas são desordens doentias; as revoluções são reacções de saude".

Assim falou mestre Ruy. Estas palavras, ditas por este homem superior, precisamente na hora em que todos os interesses de ordem politico-partidaria ditavam, ás escaramuças, a subversão e o levante; estas palavras de Ruy Barbosa, proferidas num momento, em que o alvoroço das facções parecia absolutamente incompativel com a serenidade das idéas puras — encerram, como, de resto, acontece a tudo quanto disse o Ruy, uma grande verdade, deduzida da observação larga e acurada dos phenomenos sociologicos.

Isso se passou no tempo do Pinheiro Machado; a campanha civilista fervilhava, e a pressão interna das caldeiras politicas tocavam quasi ao maximo do que lhes garantiam as suas valvulas.

Do um lado, Pinheiro Machado, chefe politico de raras qualidades, conseguira montar uma das mais perfeitas e bem organizadas machinas partidarias de que ha noticia na historia do mundo.

Numa extensão de quasi nove milhões de kilometros quadrados, num paiz de população heterogenea, onde o elemento nacional se dilue sobre enormidade territorial; num paiz, em que as vias de communicação escasseiam — neste paiz manteve Pinheiro Machado, durante longo tempo, a hegemonia do seu prestigio pessoal, pondo, á prova, a solidariedade e a disciplina de que é capaz o brasileiro, quando compõe uma facção.

Este partido fazia o governo.

Do outro lado, surgia o Ruy, como balisa de uma opposição não menos cohesa, e em cujo seio se haviam aninhado as mais brilhantes figuras da intellectualidade brasileira; lá estavam Pedro Moacyr, Irineu Machado, Barbosa Lima, e outros.

Ora, este partido, já em consequencia da mentalidade de seus membros, não podia realizar o trabalho disciplinado e methodico que era a força do situacionismo; sendo um amalgama de homens de pensamento, que commettiam a indisciplina de pensar, esta facção era, em materia de ordem interna, inferior á outra, cujos burguezes, incapazes de pensar, se limitavam a sentir, deixando o trabalho do miólo a cargo do Pinheiro; dahi a ordem.

Assim, apesar da grande sympathia, com que a nação acompanhava o trabalho dos civilistas, estes, insulavam-se numa esphera de imprensa e discurso, sem nenhum gesto collectivo e unanime, capaz de mudar uma situação. Num momento, em que o enthusiasmo partidario sonhava a possibilidade de uma nova ordem de coisas, alguem pensou num levante de tropas, afim de depôr o governo militar, implantando o civilismo. Alguns jornaes epigraphavam as suas paginas rubras com titulos francamente sediciosos: "Viva a Revolução!" "Abaixo a tyrannia!" e outras coisas mais pittorescas.

Ao ver e ouvir taes tiradas, mestre Ruy, que não accusava de tyrannia a um governo, cuja virtude principal foi a tolerancia; e não descobria na tagarelice trefega daquelles girondinos, mais do que o prurido de descontentamentos pessoaes, onde sobravam as idéas mas minguava o ideal — houve por bem advertir aos correligionarios de que não podiam pensar em revolução; tentariam quando muito uma revolta; e isso não era precisamente a plataforma de uma opposição reformista; seria antes uma rusga de sargentos.

E disse então — Revoltas são desordens doentias; revoluções, são reacções de saude.

A mim quer me parecer que a situação dos nossos dias é, pouco mais, pouco menos, uma situação identica.

Somo governados por um governo que tem força para o ser, e, como tal, póde e deve consolidar, cada dia, os baldrames de sua origem politica.

Temos uma opposição vencida, quando mais não seja, pela minoria numerica de seus elementos; esta opposição faz o seu dever: ataca o governo. Nessas condições logico é que se mantenha e revigore o partido que póde, pelo apoio das classes armadas, garantir a segurança privada e collectiva da nação. Quando esta estiver em condições moraes e materiaes de mover uma revolução, terá, "ipso-facto", modificado o caracter ou o modo de ver de seus estadistas, a ponto de não ser preciso golpe de violencia.

Logo, uma vez vencidos, acatem os opposicionistas, sob o ponto de vista nacional, o governo, que lhes mereceu e continúa a merecer a attenção da divergencia partidaria.

* * *

Toda esta lenga-lenga vem a proposito da proxima visita do professor Voronoff.

Este sabio ameaça com a sua vinda a ordem publica. O governo, tendo o dever de garantir a propria estabilidade e o socego de seus cidadãos, necessita de contar com o apoio unanime e incondicional das classes armadas, das forças de mar e terra.

Não deve, pois, deixar que pise o sólo do paiz um homem cujo invento scientifico tem exclusivamente por fim "levantar as forças".

* * *

Esteje preso, "seu" Voronoff!

Mendes FRADIQUE.

## NA E. DE AVIAÇÃO MILITAR

### Um facto grave

Em honra de Nossa Senhora do Loreto, padroeira dos aviadores, os alumnos da Escola de Aviação Militar vão effectuar, hoje, varios vôos sobre a sua capella, em Jacarépaguá.

Para esse fim e depois da competente autorização do commandante da Escola, foram preparados alguns apparelhos.

Acontece, porém, que, hontem, os sargentos Metella e Freitas, encarregados do hangar de aviões "Breguet", foram sorprehender o mecanico francez Emile Bernard, quando se preparava para mexer nos referidos apparelhos, cujos motores já tinham sido dados como em bom estado de funccionamento.

Esse facto causou-lhes suspeitas, pelo que o levaram ao conhecimento do tenente Armando Meziat, official do nosso Exercito que accorreu logo ao local, interrogando o mecanico francez. Este mostrou-se atrapalhado para responder, acabando, por fim, por declarar que assim procedia por ordem de um official francez, melindrado pelo facto de não ter sido ouvido pelo commandante da Escola sobre a realização dos vôos, motivo por que queria impedir que elles se realizassem.

Ante a gravidade do facto o tenente Meziat apressou-se em communical-o ao coronel Avila Garcez commandante da Escola, que, por sua vez o levou ao conhecimento do chefe do Estado Maior do Exercito.

Ao mesmo tempo o coronel Garcez entrou a providenciar, mandando vistoriar os motores e guardou o "hangar", de modo que não deixarão de ser realizados, hoje, os vôos annunciados.

Lógo que os sargentos Metalla e Freitas façam a parte escripta sobre o occorrido, o coronel Avila mandará instaurar o respectivo inquerito a respeito.

# CHRONICA DA CIDADE

## MAL IRREMEDIAVEL

### UM HOMEM ATROPELADO

Na praça Onze de Junho, Fernando Dias, de 29 annos de edade, solteiro, trabalhador e morador á travessa Bernardo, 24, foi atropelado por um auto, recebendo contusões generalizadas.

A Assistencia medicou-o, não tendo a policia sido scientificada da occorrencia.

### O AUTO 2570 FEZ UMA VICTIMA

Na rua Senador Euzebio, o auto n. 2570, cujo motorista conseguiu evadir-se, atropelou o menor Raul Gomes, de 13 annos de edade, brasileiro, e morador á rua Coronel Almeida, 40.

Gomes teve fractura do braço esquerdo, recebendo os soccorros da Assistencia.

### UM MENOR COLHIDO

O menor Americo, de 5 annos de edade, filho de Antonio Costa, e morador á rua Benedicto Hipolito, 128, foi, nessa via publica, apanhado por um auto, que o feriu em diversas partes do corpo.

A Assistencia medicou o ferido, não tendo a policia sciencia do occorrido.

### UM MECANICO ATROPELADO

Um auto, cujo numero não chegou ao conhecimento da policia, atropelou, no largo da Gloria, o mecanico João Marins, de 35 annos de edade, casado, brasileiro e residente á rua S. Christovão, 41, ferindo-o pelo corpo.

No Posto Central de Assistencia, Marins recebeu os soccorros de que carecia.

## O "Principessa Mafalda" de regresso a Genova

Pelas 10 horas, lançou ferros no porto, o paquete italiano "Principessa Mafalda" procedente de Buenos Aires e escalas, em viagem de regresso á Italia.

A unidade italiana trouxe para este porto a delegação de "footballers" brasileiros que disputaram em Montevidéo o campeonato sul-americano, chefiada pelo sr. Arthur Azevedo e composta dos seguintes jogadores: Pennaforte, Alfredo Mello, Ary Nesi, Paschoal Silva, Alberto Faria, Diomedes e Nelson da Conceição, José Seabra, Francisco Netto, Sylvio Sergio, Nilo, Dino Bueno, José Carlos Guimarães, José Ferreira, Hermogenes Fonseca e Ramon Platero, treinador.

— Em transito passaram os medicos Arsenio Buffarini, Luigi Amadori, jornalista argentino; Lorenzini Seconde, publicista italiano e o medico Frederico Murzi.

— A policia impediu o desembarque dos passageiros argentinos, José Furnes, Camillo Mello e Juan Carlos Sette, embarcados em Buenos Aires.

## UM CURSO DE FÉRIAS

No Palacio das Festas, da extincta Exposição, inaugura-se na proxima segunda-feira, ás 9 horas, o novo curso de férias, para professores e que já conta um elevado numero de inscripções.

A inauguração do curso será feita com uma exposição do dr. Carneiro Leão, sobre os intuitos administrativos em relação a esse curso. Seguir-se-á a primeira aula, pelo professor Deodato Moraes.

Foram designados para fazer prelecções no Curso de Férias os srs. Delgado de Carvalho, Carlos Porto Carrero, Fontenelle, Nereu Sampaio, Deodato de Moraes, Mello Alves e Theophilo da Costa.

O curso funccionará nos dias uteis, das 9 ás 11 horas da manhã, excepto ás quintas-feiras.

## O QUE A POLICIA IGNORA

MENOR AGGREDIDO — Rubens Silva, operario, de 17 annos de edade, solteiro, e morador á rua General Argollo, 34, foi aggredido na casa de numero 140 da rua S. Christovão, recebendo ferimento no thorax.

FERIDO NA CABEÇA — A Assistencia prestou soccorros ao operario Antonio Quintino dos Santos, de 26 annos de edade, solteiro e morador á rua Ermelinda, 130, que foi aggredido na casa de n. 82, dessa rua, ficando ferido na cabeça.

## ABREVIANDO A VIDA

BEBEU PERMANGANATO DE POTASSIO — Em sua moradia, á rua Pinto de Azevedo, 33, a nacional Odette Rodrigues de Alvarenga, de 21 annos de edade, solteira e brasileira tentou contra a existencia, ingerindo permanganato de potassio.

A Assistencia pol-a fóra de perigo.

## O "Duca degli Abruzzi" no porto

Procedente de Genova e escalas, fundeou, hontem, pela manhã, na Guanabara, o paquete italiano "Duca degli Abruzzi", trazendo 48 passageiros para o Rio e levando em transito para Santos e Buenos Aires, 1.467, na sua maioria immigrantes.

Neste porto desembarcaram os srs. A. Gigante, professor do Instituto Ethnologico de Genova, o cavalheiro G. Castellani e familia; o sr. R. Porcall, vice-consul da Rumania e o commendador A. Ciccole, fazendeiro em São Paulo, o qual foi, por ter adoecido gravemente, a bordo, removido para a Casa de Saude Pedro Ernesto.

Em transito passaram a advogada hespanhola Giordana German e o medico argentino Emilio Curzi.

— A policia impediu o desembarque do passageiro Fusco Angelo Livio, embarcado clandestinamente, em Genova.

## OS GATUNOS EM ACÇÃO

### OS FURTOS NO CAES DO PORTO

Constantemente têm chegado ao conhecimento da policia do caes do porto, centenas de reclamações das firmas importadoras desta praça, referentes aos desvios de mercadorias que, em grande quantidade, são praticados a bordo dos navios atracados ao caes do porto.

Aproveitando a opportunidade, em virtude de ter sido levada a effeito uma pequena apprehensão de objectos furtados das embarcações surtas em nosso porto, o tenente José Marques Polonio, em officio dirigido ao 3º delegado auxiliar queixa-se de que um ajudante de guarda-mór da Alfandega poz, ha dias, fóra das grades do caes, os guardas Camillo Pereira da Cunha e Antonio Nascimento Costa, que estavam contratados no serviço dos armazens 11 e 14.

Por fim, o tenente Polonio fez apresentar á referida delegacia auxiliar 24 bicos de mamadeira, tres potes de brilhantina Coty, 30 caixas de Eurythemina Dethan, 20 latas de sardinhas, de varias marcas, seis vidros de 25 grammas de Adrenalina, um litro de Aber-Picon e meio litro de Bitter-Dember, que foram apprehendidos em poder de diversos, que não foram presos.

Foram tambem remettidos para a delegacia auxiliar referida, cerca de 40 abacaxys, que estavam em uma chata.

A respeito foi aberto inquerito.

### FICOU SEM A ROUPA

João Cunha Seixas, hospede do "Carioca Hotel", á rua 13 de Maio n. 25, queixou-se á policia do 5º districto de que fôra roubado em roupas de uso no valor de 1:000$000.

Foram dadas providencias.

### VARIAS APPREHENSÕES

O investigador 67, do 19º districto, apprehendeu em poder de Emygdio de Oliveira, varios objectos no valor de 100$000, que foram furtados ao sr. Dilermando Candido de Assis, morador á rua dr. Dias da Cruz, 313.

— Pelo mesmo policial, foram apprehendidos em poder de Evaristo de Almeida, varias joias e objectos do valor de 350$000, que foram furtados ao sr. Angelo Castrioto, morador á rua dr. Dias da Cruz, 169.

— O investigador 103, do 1º districto, apprehendeu, em poder de Sady de Carvalho, varios vidros de perfumarias, no valor de 100$000, pertencentes á firma Alvaro & C., estabelecida á rua Rodrigo Silva, 36.

— O investigador 123, da Policia Central, apprehendeu em poder do conductor Polycarpo Figueiredo, uma pulseira de coraes e brilhantes, no valor de 2:000$000, que foi perdida, em um bonde, pelo dr. Ernesto de Azevedo Alves.

## Um vendedor de toxico preso

Pela manhã de hontem foi preso em flagrante, no interior do Bar Francez, sito á rua Moraes, 10, o cabo do 1º Regimento de Cavallaria do Exercito Antonio Augusto Marques, que vendia dois vidros de cocaina á nacional Florisbella Augusta. O vendedor da morte foi conduzido á 2ª delegacia auxiliar, e, depois de autuado, recolhido ao quartel.

## Um mendigo espancado em Bangú

Hontem, á tarde, em frente á Fabrica de Tecidos Bangu', na estação do mesmo nome, o nacional Antonio Moreira de Almeida, de 60 annos de edade, mendigo e de residencia ignorada, dirigiu um gracejo a uma operaria, motivo por que foi aggredido por varios individuos.

Para fugir á aggressão, o mendigo correu para o interior do botequim de propriedade de Manoel Marchavante, e, ainda recebeu uma pancada na cabeça, que lhe fracturou os ossos da região frontal.

Sabedor do occorrido, o commissario de dia no 23º districto, mandou um policial ao referido botequim, afim de prender o aggressor, mas este já se encaminhava para a delegacia, onde chegou logo após o facto, e disse ter sido aggredido pelo mendigo, motivo por que foi obrigado a reagir, atirando com um peso sobre o mesmo, ferindo-o.

Em virtude dos ferimentos recebidos pela victima, foi ella transportada em um trem com destino á estação inicial, onde recebeu os soccorros da Assistencia, sendo, em seguida, recolhido á Santa Casa, em estado grave.

Preso o negociante aggressor, foi aberto inquerito.

## A páo

Antonnio Ferreira, com 21 annos de edade, brasileiro, operario, residente á rua Bella S. João 103, foi aggredido, a páo, na rua do Mercado, por um desconhecido que se evadiu.

Com um ferimento na região occipital foi medicado na Assistencia.

## Leilão na Alfandega

No dia 18 do corrente, ao meio dia, haverá, na Alfandega, um leilão de tecidos, meias de sêda, gravatas, relogios de ouro e uma lancha a gazolina.

## ESCOTISMO

### A' MEMORIA DE UM HEROE

No proximo dia 20, quinta-feira, será celebrada ás 9 horas, no altar mór da Cathedral Metropolitana, missa por alma de Manoel Branco Filho, escoteiro de 2ª classe, ajudante de ordens do director technico do grupo n. 27, parochia de Nazareth, de Belem do Pará.

Será celebrante, por nimia gentileza, o monsenhor vigario geral.

O escoteiro Manoel Branco Filho morreu heroicamente nas aguas do rio Amazonas, quando em 15 de novembro ultimo procurava salvar um seu companheiro, que estava prestes a afogar-se.

E' o primeiro escoteiro brasileiro que morre victima de sua dedicação e no cumprimento de um difficil dever.

### A CRIAÇÃO DE UMA MEDALHA HUMANITARIA

O conselho da Associação de Escoteiros Catholicos do Brasil, em sua ultima reunião, outorgou medalhas de salvamento de vidas não só ao referido heroico escoteiro, como tambem ao escoteiro do mesmo grupo, Clodomiro Marrés Tocantins que nessa circumstancia salvou tres pessoas da furia das ondas.

### GRUPO "OLAVO BILAC"

No campo do Olaria A. Club, realiza-se, hoje, ás 14 horas, a inauguração do Grupo de Escoteiros "Olavo Bilac".

Após a ceremonia official, terá logar uma parte sportiva.

Tomarão parte na festa diversos grupos desta capital e do Estado do Rio.

## PRISÕES LEGAES

Pelos investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, foram apresentados á Policia Central, afim de terem destino conveniente, os seguintes individuos: Francelino Domingos Maciel, pronunciado pela 5ª Vara Criminal, como incurso nas penas do artigo 267, do Codigo Penal; Heraclides do Britto, condemnado pela 5ª Pretoria Criminal, como incurso no artigo 306 do Codigo Penal; e Sebastião Veiga, preso preventivamente por ordem da 3ª Vara Criminal, por se achar incurso na sancção do art. 267 do Codigo Penal.

Depois de promptuariados, os presos foram transferidos para a Casa de Detenção.

## A murros

Manoel Joaquim de Abreu, portuguez, com 23 annos de edade, operario e residente á rua Sant'Anna, 161, foi aggredido a murros na rua Lavradio, por um individuo que fugiu á acção da policia do 12º districto.

Com ferimentos na face e na região nasal, foi medicado na Assistencia.

## Um motorista navalhado

Julio Mazorca, de nacionalidade italiana, casado e morador á rua Real Grandeza, 288, casa 12, é conductor do automovel 441. Na madrugada de hontem, Mazorca, ensanguentado, foi com o seu carro até o bar denominado "Mére Louise", onde a Assistencia o foi encontrar.

Medicado, convenientemente, o motorista foi encaminhado á delegacia do 21º districto, onde, interrogado sobre a maneira por que recebera os ferimentos produzidos por navalha que apresentava no corpo, declarou que taes ferimentos haviam sido feitos por dois passageiros do seu auto, que, na "Gruta da Imprensa" o aggrediram inopinadamente.

Affirma Mazorca não conhecer os seus aggressores, pois vira-os pela primeira vez quando elles embarcaram no auto.

A respeito foi instaurado inquerito na delegacia do 21º districto.

## Aggressão a faca

No interior do predio, sem numero, da rua Pereira Guedes, a nacional Maria Olympia, cozinheira, solteira e ali residente, depois de muito discutir com o seu ex-amante Bernardino Barbosa, foi por elle aggredida a faca, recebendo ferimentos em ambas as mãos.

Apresentando os referidos ferimentos, Maria procurou a policia do 24º districto e apresentou queixa, sendo por isto medicada na Assistencia, depois de serem tomadas por termo as suas declarações.

## A apprehensão de um grande contrabando de sedas

Proseguiu hontem, na Inspectoria da Alfandega, o inquerito sobre a apprehensão do contrabando de sêdas.

O sr. Manoel Gonçalves Couto, proprietario de um estaleiro situado no Retiro Saudoso, confirmou, hontem, as declarações do sr. José Theophilo que a lancha estava, no referido estaleiro para concerto.

O depoimento do sr. Alvaro José Fonseca, dono da "Dois de Setembro", pouco adiantou.

## Attingida por um blóco de cimento

O sr. Henrique Carlos Augusto Fournier, residente á avenida Zuleika, 11, em Jacarépaguá, procurou a policia do 24º districto e disse que sua filha de nome Nair, de 18 annos de edade, fôra attingida, no peito, por um bloco de cimento, recebendo varios ferimentos.

Accrescentou ainda o queixoso que desconfia do encarregado das obras, da referida avenida, Eduardo Augusto Botelho, que se encontra aborrecido por ter sido, ultimamente, varias vezes multado pela Municipalidade.

Foi aberto inquerito a respeito, sendo a victima enviada á Assistencia para receber curativos.

## PELOS CLUBS

DEMOCRATICOS — O "Castello" regorgitou hontem, desde as primeiras horas da noite, com a festa promovida pelo grupo dos "Amorosos". Uma banda de musica e uma orchestra deliciaram os presentes.

LEGIÃO DOS RESERVISTAS — Mais uma noite de alegria proporcionaram aos seus admiradores os foliões da Legião dos Reservistas com a festa dedicada á imprensa pelo grupo "Nós Dois". Duas orchestras tocaram a contento dos presentes.

MUSICAL BOMSUCCESSO — A festa mensal está marcada para o proximo dia 22 do corrente.

## Manifestação de reconhecimento

Os empregados e operarios das diversas industrias estabelecidas na Ponta do Cajú realizam hoje, ás 3 horas, em Inhauma, uma manifestação ao ministro Francisco Sá pelo estabelecimento, na E. F. Rio d'Ouro, de trens de operarios.

Como prova de reconhecimento do beneficio que lhes foi feito, os proletarios e empregados do Cajú passageiros da Rio d'Ouro offerecerão ao ministro Francisco Sá uma carteira com as suas iniciaes em escudo de ouro.

Para completo exito da festa nada foi discursado, tocando a banda de musica da Policia Militar, cedida pelo general Silva Pessoa.

## ENSINO AGRICOLA

### Uma conferencia do professor Rolfs

O professor americano, P. H. Rolfs, director da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria de Minas Geraes, cuja installação está sendo ultimada em Viçosa, realizou, no dia 14 na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, uma longa conferencia, a que compareceu o representante do presidente da Republica, expondo o plano geral que procurou seguir na organização da citada escola e justificando, com abundancia de argumentos, o systema de ensino que adopta.

A proposito, formulou o orador, de tudo quanto expendera, as seguintes conclusões:

"1) — O objecto primordial de uma escola de agricultura é fazer homens melhores e melhores cidadãos. A moralidade, honestidade, sinceridade e simplicidade, são qualidades indispensaveis para a formação de bons cidadãos.

2) — Uma escola de agricultura estabelecida e dirigida sob os planos adoptados por Minas Geraes, é uma instituição das mais valiosas para a economia do Estado.

3) — A Escola de Agricultura preoccupa-se principalmente com os estudos que contribuem directamente para o augmento das colheitas das fazendas e obtenção de melhores animaes domesticos.

4) — Serão ensinadas das sciencias elementares sómente as partes que forem necessarias para a comprehensão das outras sciencias que interessam directamente a vida das fazendas.

5) — O curso de estudo será modificado de anno para anno, com o fim de se adaptar ao estado de desenvolvimento dos jovens e as necessidades agricolas do Estado."

A ultima parte de sua palestra consagrou-a o professor Rolfs a estabelecer as bases de um systema de escolas agricolas para o Brasil, podendo se resumir as suas idéas nos seguintes conselhos:

"1) — O Governo Federal fornecerá as verbas basicas para estabelecimento e manutenção das secções que tenham influencia directa sobre a riqueza nacional. O Governo Federal fiscalizará rigorosa e honestamente a applicação dessas verbas para que ellas sejam gastas com os fins propostos.

2) — O Governo Estadual terá liberdade na organização dos cursos de estudo, que deverão ser adaptados ás necessidades particulares de cada Estado e modificados de modo a influirem beneficamente na transformação da agricultura e das industrias do Estado.

3) — Os fiscaes enviados pelo Ministerio da Agricultura deverão ser homens conhecedores dos ideaes das escolas agricolas modernas e da fórma mais simples de contabilidade para uma escola. Estes fiscaes serão conselheiros amigos, auxiliando as escolas com advertencias e conselhos para que as instituições se conservem em bom caminho. O ministro da Agricultura empregará os seus poderes de penalidade sómente quando os responsaveis por uma escola, por descuido ou intenção apparente, derem máo destino ás verbas.

4) — Este systema cooperativo entre a Nação e os Estados dará resultados esplendidos, ligando cada Estado á Nação num só todo, especialmente com referencia aos Estados mais afastados e menos populosos.

5) — Os effeitos que terá este systema de escolas agricolas sobre o bem estar e riqueza da Nação ficarão muito além dos sonhos mais utopistas de todos os que estão lutando hoje com fervor e coragem por um Brasil mais glorioso."

A apresentação do orador foi feita pelo sr. Simões Lopes, que presidiu á sessão, na ausencia do ministro Miguel Calmon que, por coincidir a hora do despacho collectivo com a da conferencia, só depois de realizada esta chegou á séde da Sociedade Nacional de Agricultura.

# Casas e Terrenos

**Terrenos** — Vendem-se optimos lotes, bem situados, nas ruas Uruguay, Ladisláo Netto, Maxwell, Pontes Corrêa, Juparaná, Indaiassyú, Barão S. Francisco Filho e Barão de Mesquita (os melhores logradouros do Andarahy), em franca valorisação. Facilita-se o pagamento até 5 annos de prazo. Trata-se á rua São Pedro n. 122, sobrado. Telephone Norte 3239.

**Palacetes e "Bungalows"**

Ante-projectos e projectos já promptos para a Prefeitura, a preço modico. Rua Visconde de Inhaúma n. 82, junto á Avenida Central.

J. PINTO — Predios e terrenos, construcções e outras operações; rua do Rosario, 161, sob. Tel. Norte 0236 e 3166. Caixa Postal 2778. Attende a chamados.

TERRENOS em S. Christovão — Vendem-se lotes, á rua Bahia, junto ao n. 82; trata-se no n. 32.

VENDEM-SE tres predios, juntos ou separados, na rua D. Claudina, junto á padaria; na rua Dias da Cruz n. 345, em frente á rua Magalhães Couto.

VENDEM-SE lotes de terreno na rua Alzira Valdetaro, 63, a cinco minutos da estação de Sampaio, a dinheiro ou em prestações. Lotes de 500$ para cima; tambem aluga-se uma pedreira; informações no local, com o encarregado.

VENDE-SE por 2:800$ uma casa na travessa Horacio, 60, estação de Tury-Assú; trata-se na rua do Roque, 12 C 3, Barro Vermelho, São Christovão.

VENDE-SE o solido e moderno predio assobradado, com optimas accommodações para familia de tratamento, á travessa Santos Rodrigues n. 16, proximo ao largo do Estacio de Sá, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo.

VENDE-SE o bom terreno á rua Lins de Vasconcellos, entre os ns. 207 e 217, Meyer, medindo 24,00 x 80,00, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 19 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, em frente ao mesmo.

VENDEM-SE os solidos predios assobradados á rua do Areal ns. 53, 55, 59 e 61, praça da Republica, proximo ao centro commercial, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, segunda-feira, 17 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, em frente aos mesmos.

**TERERNO**

Vende-se um com 15 x 76, em rua transversal e proximo á rua Conde de Bomfim; trata-se á rua do Rosario, 115, com o sr. Augusto Machado.

**CASA — ALUGA-SE**

Em centro de terreno, toda reformado, com dois quartos, duas salas, copa despensa, etc. Para ver á rua Carlos d'Oliveira, 34, Engenho de Dentro, com os bondes de Cascadura e Engenho de Dentro á esquina e tratar á rua ao lado, (Moraes Macedo, 11).

**TERRENO**

Vende-se, nivelado, prompto para edificar, situado á rua Almirante Cockrane (prolongamento de Mariz e Barros), medindo 13 x 30. Rua S. Pedro, 23, 2º andar, das 3 ás 6.

# SERVIÇO TELEGRAPHICO

## O GABINETE PORTUGUEZ

### O sr. Alvaro de Castro não conseguiu organizar o ministerio

LISBOA, 15 (A.) — O sr. Alvaro de Castro, que fôra incumbido pelo sr. presidente da Republica da organização do novo ministerio, declinou dessa missão, em vista das difficuldades que encontrou.

LISBOA, 15 (U. P.) — O sr. Alvaro de Castro, ao ser convidado pelo sr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, para formar o novo governo livremente, acceitou sob a condicção de ser feita uma consulta previa ao seu partido, consulta esta que será realizada hoje.

A INTRANSIGENCIA DOS NACIONALISTAS

LISBOA, 15 (A.) — Actualmente, os nacionalistas mostram-se pouco dispostos a aceitar a organização de um governo de concentração, ainda mesmo presidido pelo sr. Alvaro de Castro, que foi hontem convidado, pelo presidente da Republica, dr. Manoel Teixeira Gomes, para constituir o novo gabinete.

E' possivel que se opere uma mudança na attitude dos democraticos, que defendem a constituição de um governo nacional, constando que o ex-presidente da Republica, dr. Antonio José de Almeida, esteve indigitado para ese fim.

— Os nacionalistas resolveram não fazer parte de nenhum ministerio em que haja outros elementos, alheios ao partido, por se julgarem perfeitamente aptos a organizar um governo por si sós.

## RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 15. (U. P.) — Terminou a gréve das classes maritimas. em Lisboa, aceitando as mesmas o dia de trabalho de 10 horas.

— Os vereadores de Ceuta visitaram Cintra e Cascaes, sendo recebidos solemnemente pela Associação de Archeologos, onde se realizou uma sessão em sua homenagem.

— Telegrapham de Bruxellas ter sido autorizada, officialmente, a constituição da Associação Belgo-Portugueza, sob a presidencia do sr. Alves Veiga, afim de desenvolver as relações intellectuaes, economicas e commerciaes.

— O team portuguez que foi a Sevilha disputar o campeonato de football, foi enthusiasticamente recebido nessa cidade hespanhola.

— O Diario do Governo publica uma portaria louvando a Armada pela forma disciplinada com que contribuiu para o restabelecimento da normalidade, por occasião da ultima tentativa revolucionaria.

— Reappareceu o jornal "Novidades", orgão do Episcopado.

— Falleceu no Porto o capitalista Coelho Castro.

LISBOA, 16 (U. P.) — O "Diario do Governo" publica um decreto determinando que a emissão de guias ouro para o pagamento dos direitos aduaneiros fique exclusivamente reservada ao Banco de Portugal, accrescentando que as sobretaxas de exportação somente serão pagas na moeda do paiz destinatario.

## EMBARCOU O EMBAIXADOR BELGA NO RIO

PARIS, 15 (A.) — A bordo do transatlantico "Massilia", partiu hontem com destino ao Rio de Janeiro, o sr. barão Alberic Fallon, embaixador da Belgica acreditado junto ao governo do Brasil.

Ao embarque do distincto diplomata compareceram innumeras pessoas, entre as quaes se destacavam os membros do corpo diplomatico aqui acreditado e os elementos mais representativos de nossa melhor sociedade.

## O EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS NO MEXICO

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O sr. W. B. Creager não aceitou o cargo de embaixador dos Estados Unidos, no Mexico, que lhe foi offerecido pelo governo.

## DADIVAS DO EX-KAISER

BERLIM, 15. (U. P.) — Communicam de Doorn que, commemorando, recentemente, o anniversario da coroação da rainha Guilhermina da Hollanda, o ex-kaiser Guilherme da Allemanha offereceu a trinta pobres de Doorn um sortimento completo de lenha para o inverno. O ex-imperador recebeu os pobres pessoalmente e distribuiu com elles a lenha do Castello.

Quando foi do 25° anniversario de sua ascenção ao throno imperial, o conde Guilherme offereceu aos pobres do districto de Cadinen, na Prussia, vinte mil libras de farinha.

## O NOVO EMBAIXADOR ITALIANO

### O general Badoglio tenciona incrementar a emigração para o Brasil

ROMA, 15. (U. P.) — O governo brasileiro informou ao italiano que o general Badoglio era "persona grata" para occupar o cargo de embaixador da Italia no Brasil.

Em uma entrevista que concedeu hoje, o general Badoglio declarou que partiria em meiados de janeiro para a capital do Brasil, afim de assumir as suas novas funcções, acompanhado pelo coronel Siciliani, que lhe servirá de secretario.

O general Badoglio disse que o presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, perguntou-lhe se desejava occupar o posto de embaixador, eu respondi ao chefe do governo nos seguintes termos: "Sou soldado, cumpro ordens e estou prompto para partir."

Accrescentou o general que tenciona empregar todos os seus esforços para desenvolver o campo de actividade dos immigrantes italianos no Brasil e para estreitar os vinculos que ligam a patria ao Brasil.

Terminando a entrevista, o general disse que elle não deixara o exercito, considerando a sua missão no Rio de Janeiro como um parenthese em sua carreira militar.

ROMA, 15. (U. P.) — O "Giornale d'Italia" publica uma noticia dizendo que o Ministerio do Exterior não confirma a nomeação do general Badoglio para o cargo de embaixador no Brasil, porque o governo brasileiro ainda não o declarou "persona grata".

Outras noticias, não confirmadas, allegam que o referido militar não deseja, actualmente, aceitar um posto diplomatico.

AS SAUDAÇÕES DO EMBAIXADOR DO BRASIL

ROMA, (A.) — O embaixador do Brasil, dr. Oscar de Teffé, esteve hoje na Consulta, onde foi recebido em audiencia pelo sr. Mussolini, presidente do Conselho, a quem manifestou o comprazimento com que o governo do Brasil acolhera a noticia da nomeação do general Badoglio para embaixador da Italia no Rio de Janeiro.

Entre os dois personagens foram tambem discutidos longamente os problemas da emigração italiana para o Brasil.

Recebendo um representante da Agencia Americana, depois daquella visita, o dr. Oscar de Teffé disse-lhe que estava satisfeitissimo com a escolha do general Badoglio, que é um caloroso cabo de guerra, diplomata intelligente, bastante estudioso das questões que se entendem com a emigração, e que certamente dará um notavel desenvolvimento ás relações italo-brasileiras.

## O CABO ITALIANO PARA A AMERICA DO SUL

ROMA, 15 (A.) — O governo italiano que liga uma especial importancia ao exito da iniciativa do cabo submarino entre a Italia e a America do Sul, considerando-o como elemento de decisiva efficacia para o desenvolvimento das relações de seu paiz com os Estados latinos da America, dirigiu palavras de applauso á generosidade das colônias italianas que concorreram para a subscripção e resolveu manifestar uma especial gratidão e merecido elogio ao embaixador nessa capital, sr. Victor Cobianchi.

O sr. Benito Mussolini, presidente Conselho, dirigiu, por isso, ao illustre representante da Italia no Brasil, o seguinte telegramma pessoal: "O sr. duque Colonna di Cesarò, ministro dos Correios e Telegraphos, communica-me que a directoria da Companhia Italiana dos Cabos Telegraphicos lhe deu sciencia da actividade desenvolvida por v. ex. a favor da subscripção das acções do capital para o cabo italo-americano, sustentando, desde o inicio, a referida subscripção durante as diversas vicissitudes da convenção. Pondo-o ao corrente do que procedo, para seu agradavel conhecimento, desejo manifestar-lhe a expressão da minha maxima satisfação pela obra altamente patriotica por v. ex. desenvolvida para aquelle fim. (a.) Mussolini".

## O REGRESSO DO ALMIRANTE PENIDO

PARIS, 15 (A.) — A bordo do paquete inglez "Araguaya" partem para o Rio de Janeiro o contra-almirante José Maria Penido, que esteve no desempenho de funcções technicas junto á Liga das Nações, e sua familia.

A' gare foram despedir-se dos viajantes o embaixador do Brasil e grande numero de brasileiros.

## POLITICA ITALIANA

### A dissolução do Parlamento e as proximas eleições

ROMA, 15 (U. P.) — Um parte da imprensa diz saber que brevemente será dissolvido o Parlamento.

O jornal "Corriere della Sera" diz que o rei assignará, amanhã, domingo, o respectivo decreto.

O "Giornal d'Italia" discutindo as proximas eleições diz que os socialistas unitarios e os maximalistas reunir-se-ão, provavelmente.

ROMA, 15 (U. P.) — O jornal "Giustizia", referindo-se ao boato de que o presidente do Conselho, sr. Mussolini, convidará a União Internacional Parlamentar a assistir ás eleições, diz que a delegação poderá observar o que se passa nas grandes cidades onde a violencia não é possivel, emquanto que em milhares de pequenas cidades predominará a intimidação.

A AMEAÇA DOS FASCISTAS AOS SOCIALISTAS

MILÃO, 15 (U. P.) — O jornal "Avanti!" referindo-se ás ameaças dos fascistas no caso em que os socialistas se abstenham de tomar parte nas proximas eleições, disse que nunca se deixou influenciar pelos inimigos dos socialistas, os quaes não lhe imporão a politica que deve seguir.

Accrescenta a folha que no caso em que as eleições degenerem em guerra civil, cada partido deve assumir a sua parte de responsabilidade.

DE NICOLA RETIRA-SE A' VIDA PRIVADA

ROMA, 15 (U. P.) — O presidente da Camara dos Deputados, sr. Enrico De Nicola, recebendo uma delegação de jornalistas, que lhe foi apresentar as suas despedidas, declarou estar resolvido a retirar-se da vida politica.

## O INSTITUTO PAN-AMERICANO DE ENGENHEIROS

WASHINGTON, 15. (U. P.) — Annunciou-se que o Instituto Panamericano de Engenheiros será inaugurado no meiado de janeiro, afim de apresentar-se como uma organização competente para estudar os assumptos internacionaes que exigirem conhecimentos de engenharia.

Os organizadores do instituto affirmam que elle não envolve nenhum interesse commercial ou financeiro, e esperam que nos moldes em que está vasado venha a desempenhar um importante papel no pan-americanismo.

## A SITUAÇÃO DA ALLEMANHA

### O SR. MARX DECLARA QUE A SOLUÇÃO DA POLITICA INTERNA INFLUIRA' NA EXTERNA

BERLIM, 15 (U. P.) — O chanceller Marx, falando hontem aos representantes da imprensa allemã, fez as seguintes declarações:

"Deseja tirar o povo allemão do cháos em que se acha, pois por outra fórma, toda a nação succumbirá no abysmo, qualquer que seja a importancia das contribuições e a grandeza de seu sacrificio.

Se a questão da Rhenania e o problema do Ruhr não são ajustados, todos os nossos esforços serão inuteis.

O chanceller continuou:

"Precisamos liberdade para negociarmos nos mercados do mundo e por esse motivo, desejamos entrar em conversações com os nossos adversarios, pedindo, entretanto, que nos seja concedido um tratamento justo e uma posição equitativa no correr das negociações.

O governo pedirá que o mundo reconheça a boa fé da Allemanha tão frequente e calorosamente reiterada.

O chanceller continuou dizendo que a Allemanha enfrenta, actualmente, problemas internos e externos de que depende o seu destino e francamente reconhece a seriedade de sua situação financeira.

O chefe do governo lamentou que o povo allemão seja obrigado a passar as festas do Natal em tão precarias condições.

Resumindo as suas observações, o chanceller terminou declarando que as questões interna e externa, dependem uma da outra, e que a melhora de uma influiria a favor da outra.

POINCARE' ATACADO NA CAMARA FRANCEZA

PARIS, 15 (U. P.) — O deputado socialista Blum, falando, hontem, na Camara, atacou o sr. Poincaré, presidente do Conselho de Ministros, com a maxima ferocidade, por motivo da occupação do Ruhr, criando um grande tumulto, allegando que o governo francez apoiou o movimento separatista na Rhenania e tambem o monarchismo bavaro, por meio do transporte de armas e com dinheiro.

O sr. Poincaré respondeu ao ataque do deputado socialista, desmentindo categoricamente todas as suas accusações.

O RUHR E A RHENANIA

BERLIM, 15 (A.) — O chanceller sr. Marx, em entrevista que concedeu a varios jornalistas, mantendo a sua opinião já anteriormente externada sobre a situação da Allemanha e a questão do Ruhr, disse que essa situação, apesar de critica, tanto no interior como no exterior, deve ser encarada com sangue-frio e com toda a coragem, porque só assim poderá ser vencida.

PARIS, 15 (A.) — Estão sendo muito commentadas, em todos os circulos politicos e diplomaticos, francezes e belgas, as negociações entaboladas pelo governo allemão, para conseguir uma solução relativamente á situação do Ruhr e da Rhenania.

Sabe-se que o sr. Raymond Poincaré, presidente do Conselho de Ministros, nutre grandes desejos por que se consiga chegar a um accordo.

BERLIM, 15 (U. P.) — O chanceller Marx telegraphou ao papa Pio XI, agradecendo a sua santidade por motivo das providencias tomadas por monsenhor Testa, relativamente á região do Ruhr.

OS CAPITAES ALLEMÃES NO EXTERIOR E O PRESIDENTE COOLIDGE

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Informes oriundos da Casa Branca declaram que o presidente Coolidge não acredita que o governo tenha o direito de permittir a realização de investigações nas instituições americanas, alvitradas com o objectivo de verificar o "quantum" dos capitaes allemães depositados nas mesmas.

A FRANÇA LIBERTARA' OS PRESOS POLITICOS

BERLIM, 15 (U. P.) — Communicam de Essen que a Cruz Vermelha Allemã annuncia saber que os francezes e belgas darão brevemente liberdade a muitos prisioneiros politicos allemães que se acham em custodia na area occupada allemã.

O FUNCCIONALISMO PUBLICO

BERLIM, 15 (U. P.) — O gabinete, de conformidade com a lei de Poderes Excepcionaes, annunciou que os funcionarios publicos terão de trabalhar pelo menos cincoenta horas por semana.

— Todas as associações operarias na Allemanha estão elaborando planos destinados a soccorrer o meio milhão de funccionarios publicos que o governo está demittindo.

OS NORTE-AMERICANOS VÃO SOCCORRER AS CRIANÇAS ALLEMÃS

BERLIM, 15 (U. P.) — A imprensa allemã commenta com satisfação a resposta do general Allen, commandante das tropas americanas de occupação, que recentemente deixaram o territorio allemão, ao appello do presidente Ebert, em favor das crianças da Allemanha.

O general Allen annunciou na sua carta, que os "quakers" norte-americanos pretendem reunir dez milhões de dollares para as crianças allemãs e enviar uma commissão especial para investigar as suas necessidades.

NOTAS DIVERSAS

BERLIM, 15 (U. P.) — Os communistas tencionam realizar uma grande demonstração domingo proximo nesta capital.

A policia já tomou todas as providencias necessarias.

— A imprensa socialista, commentando o proceder do gabinete, publica noticias tentando ridicularizal-o por ter desistido de seu direito de receber a verba das despesas.

Accrescentam os jornaes socialistas:

"O dinheiro que o gabinete economisou é apenas sufficiente para comprar, para cada ministro, um par de sapatos na feira."

## O CHÁOS EUROPEU

### O deputado norte-americano Britten advoga a confraternisação das Americas

WASHINGTON, 15, (U. P.) — O deputado Britten, republicano do Estado do Illinois, que fez diversas viagens á Europa depois da guerra, para estudar as condições do continente, declarou, numa entrevista concedida aos jornalistas daqui:

"A Europa de hoje é uma mescla de bolchevismo, socialismo, militarismo e ambições incontidas, tão complicadas e artificiaes que os esforços pacificos são esquecidos na luta civil, na revolução e no preparo da guerra.

Isso nos leva a cimentar os nossos fortissimos laços de união com as republicas irmãs do continente americano, afim de que possamos apresentar uma frente unida de interesses communs, sem favoritismo, nem engano, nem animosidade, a quem quer que seja."

## O SR. ALVARO DE CASTRO VAE BATER-SE EM DUELLO ?

LISBOA, 15 (A.) — E' provavel que haja um encontro pelas armas entre os srs. Alvaro de Castro e Antonio Videira, governador civil desta cidade, em consequencia do ataque que este dirigiu áquelle na ultima reunião dos membros do partido nacionalista.

Os amigos desses politicos estão empregando esforços por evitar que o incidente occorrido tenha aquelle desfecho.

## QUERIAM ASSASSINAR O PRESIDENTE DA SUISSA ?

GENEBRA, 15 (A.) — A policia de Lausanne prendeu um medico, sob a acusação de ser cumplice do trama recentemente descoberto, que tinha por fim o assassinio do presidente eleito, por occasião de sua chegada áquella cidade.

## TERREMOTO NA COLOMBIA

### Duas cidades destruidas

BOGOTA', 15 (U. P.) — Declarou-se horrivel terremoto que destruiu as cidades de Carlo Sama e Cumbal, nas proximidades da montanha de Cumbal, situadas na fronteira do sul.

O desastre causou grandes prejuizos nas localidades de Tuquerres e Tulcan.

O movimento seismico teve a duração de oito segundos.

BOGOTA', 15 (U. P.) — Os ultimos informes da região assolada pelo terremoto declaram que diversas pessoas foram mortas por occasião dos choques seismographicos, soffrendo as cidades na referida região grandes avarias.

Ainda não se sabe o numero de mortos e feridos.

## A MOLESTIA DO DUQUE DE AOSTA

TURIM, 15. (U. P.) — O duque de Aosta sentiu hontem uma perturbação nos rins. A sua temperatura é de 37,7 a 38,8.

VENEZA, 15. (U. P.) — Foi celebrada hoje uma missa solemne na cathedral de S. Marcos pelo restabelecimento do duque de Aosta, assistindo as autoridades locaes e numerosas familias. Milhares de viuvas e mães de soldados caidos na guerra assistiram á ceremonia religiosa.

## NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

### Na Argentina

A DIVIDA PUBLICA

BUENOS AIRES, 15 (A.) — A Directoria Geral de Estatistica informou ao Ministerio da Fazenda, que a divida publica de todo o paiz eleva-se a 3.000 milhões de pesos.

Nesse total cabem: á Nação, ..... 2.187.710.000 pesos; ás provincias, 483.383.000 pesos e a diversas municipalidades, 171.922.000 pesos.

INCENDIO EM UM BANCO

BUENOS AIRES, 15 (A.) — Declarou-se um incendio no edificio do "The First National Bank of Boston", cuja succursal aqui está situada na rua Bartolomé Mitre. Apesar do comparecimento immediato do Corpo de Bombeiros, não foi possivel salvar o archivo do referido banco, que foi totalmente destruido pelas chammas.

Não houve desgraças a lamentar.

# A PEDIDOS

## QUARTA CARTA ABERTA

### Ao respeitavel publico de Jacarépaguá

Uma das caracteristicas, mais em evidencia, da verdadeira Egreja, é, que todos os seus membros, todos quantos fazem parte della, têm que ser criaturas regeneradas.

O Senhor Jesus, terminantemente declara: "Importa-vos nascer de novo". (Vêde Evangelho de S. João, cap. 3, verso 7, Novo Testamento, traducção do bispo de Coimbra).

Nada, absolutamente nada, póde substituir esta qualidade, esta exigencia do divino Salvador.

Nenhuma ceremonia religiosa, como seja o baptismo, o chrisma, a confissão, as indulgencias, ou qualquer outro acto externo religioso, póde tomar o logar da regeneração.

A Simão, de quem trata o cap. 8 dos Actos dos Apostolos, e apesar de ter sido baptisado pelo evangelista Filippe, o Apostolo Pedro dirigiu estas palavras significativas: "Vejo que tu estás num fel de amargura e preso nos laços da iniquidade." Simão tinha sido baptisado, porém, não regenerado.

Orthodoxia, a mais exigente, não póde tomar o logar da regeneração. O homem póde crer em todas as doutrinas, tanto catholicas como acatholicas; repetir o Credo dos Apostolos; recitar todo o Catecismo; rezar todas as rezas e praticar todos os actos da religião e não conhecer a regeneração. E' sabido que Satanaz tambem crê e treme.

Cultura, delicadeza de trato, procedimento correcto, bôa educação, nascimento illustre, bôas obras, coisas identicas não substituem a regeneração. Esta regeneração é o "sine, qua non", do divino Mestre, para que qualquer criatura possa fazer parte da sua grei. Não são as manifestações exteriores, por mais agradaveis que sejam, que valem perante os olhos de Deus, porém, sim, a transformação da vida intima, isto é, do coração, que é a fonte de toda a corrupção. O propheta Jeremias declara que o coração é "Poço de iniquidades", e o Senhor Jesus especifica que "do coração do homem é que procedem os máos pensamentos, os adulterios, os homicidios, os furtos, as avarezas, as maldades, os enganos, a deshonestidades, a inveja, a blasphemia, a soberba, a loucura. Todos estes males procedem de dentro e contaminam o homem". E' por isso que o Senhor Jesus faz questão da regeneração como condição indispensavel para quem quer pertencer ao seu povo.

Surge aqui, a pergunta: "Que significa ser regenerado?"

Uma bôa definição do que vem a ser a regeneração nos dá S. Paulo na 2ª carta aos Corinthios, cap. 5 v. 17: "Se alguem, pois, é de Christo, é uma nova criatura: passou o era velho: eis que tudo se fez novo."

A regeneração é uma nova criação. E' uma transformação radical pelo poder divino. Nascemos com a vontade pervertida, com as affeições corrompidas e com a mente entenebrecida. No acto da regeneração, o Espirito de Deus transforma a vontade, affeições e o modo de encarar as coisas da vida, criando novos gostos, novos prazeres, novas idéas e novas aspirações. Passa o que é velho, e tudo se faz novo! Num momento, num abrir e fechar de olhos, a criatura humana, por mais corrompida que seja, pelo acto da regeneração, effectuado pelo Espirito de Deus, é transformada num filho de Deus e feito membro da verdadeira Egreja Christã.

Mas, exclama o leitor: Como se consegue a regeneração? "Como póde o homem nascer sendo velho?" — indagou Nicodemos.

O Evangelho de S. João, vos responderá, cap. 1, verso 12: "A todos que o receberam deu-lhes o poder de se fazerem filhos de Deus, aquelles que crêem no seu nome. Notae as palavras "receber e crer". No momento que a alma aceita e confia no Senhor Jesus, no seu sacrificio na cruz, na Sua obra redemptora, na sua expiação vicaria, o Espirito de Deus toma posse do coração e de toda a vida, e do todo o ser, regenerando-o, transformando-o e santificando-o, estabelecendo Seu throno ali.

Na proxima carta a sair no domingo, 23, do corrente, publicaremos a lista completa dos oradores e os respectivos themas que cada um desenvolverá na série de conferencias sobre a Veracidade do Catholicismo, ou Será a Egreja Catholica Apostolica Romana a Verdadeira Egreja Christã.

Esta serie de conferencias effectuar-se-á no salão de cultos sito no Largo do Pechincha, e terá inicio no domingo, 6 de janeiro.

**Salomão L. Ginsburg,**

Pastor da Egreja Baptista em Jacarépaguá. Caixa Postal 1876 — Rio de Janeiro.

## O ASSASSINATO DE PAULISTAS

### O artigo "Desfazendo calumnias" — Uma rectificação necessaria

Houve um engano na publicação do artigo "Desfazendo calumnias", aqui publicado e que precisamos rectificar. Esse engano é o seguinte:

Aquelle artigo não foi assignado por João Dias da Paixão, e sim por grande numero de pessoas deste logar, entre as quaes, os signatarios deste.

João Dias da Paixão foi apenas encarregado de escrever uma carta á redacção do "O Jornal", enviando o artigo. Por um equivoco, ou por motivos que ignoramos, em vez das assignaturas do artigo, foi publicada a da carta, ficando, pois, o Paixão mettido na contenda como Pilatos no credo...

Desfeito esse equivoco, resta-nos affirmar o seguinte:

Não nos surprehendeu o artigo "Assassinato de paulistas", publicado nos "A pedidos" do O JORNAL, porque já sabiamos que esse artigo havia sido encommendado por um certo sacerdote dessa diocese, que exigiu terminantemente um protesto contra as verdades exaradas no nosso artigo de 30 de outubro, sob pena de ser essa freguezia reduzida a uma simples capella filial. O que nos causa certo reparo é ver os nomes de algumas pessoas dignas ao lado de jagunços e desclassificados, capangas do padre Vieira e Modesto da Matta, no tiroteio contra a pessoa de Antonio Baptista de Miranda, no dia 15 de julho.

O que ainda nos causa admiração é o descaramento com que os signatarios daquelle artigo vêm contestar factos publicos e de todos conhecidos. Desafiamos os signatarios daquelle artigo a vir dizer, qual dos factos por nós citados contra o padre Vieira é mentiroso ou calumniador.

Primeiro — não será verdade que o padre Vieira vinha ha muito insultando em suas praticas a Antonio Baptista Miranda, chegando na missa do dia 15 de julho a declarar o seu nome repetidamente, mais de dez vezes, chamando-o de bandido, cachorro, etc.?

Segundo — Não é verdade haver o Padre Vieira, em 1919, espancado dentro do recinto sagrado, um filho de Francisco Soares, que só não tomou delle um desforço pessoal, por intervenção de amigos?

Terceiro — Não é tambem verdade ter aquelle modelo dos sacerdotes espancado a chicote a Manoel Barreto da Lima, em pleno dia, dentro do perimetro de uma das praças mais publicas deste arraial?

Quarto — Não é verdade, tambem, ter aquelle digno sacerdote dirigido diversas cartas insultuosas a duas distinctas senhoras deste logar, uma viuva e outra professora publica?

Quinto — Mais uma vez ainda, não é verdade ter elle ameaçado de escarrar no rosto e passar o chicote a d. Alexandrina da Silveira, esposa do sr. João Paulo da Silveira, (vulgo João Folheiro), sendo que este proprio affirmou ser isso verdade, em presença do sr. dr. José Alipio F. de Mello, ex-delegado de policia do Serro?

Sexto — Ainda é mentira, naturalmente, os factos aqui desenrolados no dia 15 de julho e, que está na consciencia de todos, sendo o padre Vieira impedido de sair para commandar os jagunços, por intervenção de uma professora deste logar?

O sr. João Paixão, pois, nem mentiu nem calumniou a ninguem: a) Porque não é delle o artigo, como já dissemos; b) porque desafiamos a quem quer que seja que conteste as verdades que ahi ficam exaradas, havendo muitos outros factos que abonam o celebre modelo dos sacerdotes, mas, que deixamos de citar para não nos tornar por demais prolixos.

Quanto ao padre Chico, que encommendou o tal artigo, tem elle toda razão em procurar, por todos os meios, defender o seu collega Vieira, quando outros sacerdotes desta diocese, nem tocam em tal assumpto, porquanto elle em violencias é um digno emulo do padre Joaquim Vieira, tendo como é sabido, o louvavel costume de conduzir suas ovelhas ao sagrado aprisco, a poder de murros e chicotadas, como costumava fazer no districto do Rio do Peixe.

Mas, deve saber o reverendo padre que negar a verdade conhecida, e de todos sabida, é peccado contra o Espirito Santo.

Aqui fazemos ponto, mas voltaremos, se preciso for.

São José dos Paulistas, 3-12-923.

**João Ribeiro Sobral.**
**Zeferino Augusto do Carvalho,** fazendeiro.
**Gustavo José da Cunha.**
**Pedro d'Avila Reis,** negociante.
**José Nogueira da Costa,** negociante.
**Venancio Ribeiro Junior,** negociante.
**Celestino Ribeiro dos Santos,** negociante.
**Josephino Candido.**
**Etelvino Luiz de França,** sub-collector.
**Querubim Luiz de França.**
**Etelvino Luiz de França Filho.**
**Astrogildo André de Souza.**
**José André de Souza.**
**Domingos Antonio Magalhães.**
**Deusdedit Ferreira Damasceno.**
**Juventino Ribeiro dos Santos,** negociante.
**Pedro Ribeiro Sobral.**
**José Augusto de Salles.**
**Venancio Ribeiro dos Santos.**

## Caminho a seguir

Ha um verdadeiro exercito de agiotas operando na Prefeitura. A maioria dos serventuarios da Municipalidade está presa nas malhas deshumanas dos usurarios, depois de haver deixado os seus objectos de relativo valor nas casas de penhores, emquanto aguarda os fructos annunciados da administração do sr. Geremario Dantas.

Saliente-se, porém, que ainda não se terminou o pagamento das folhas referentes ao mez de outubro, e se terá podido imaginar a afflictiva situação em que se acha o funccionalismo municipal neste fim de anno macabro e desolador...

A arrecadação dos impostos é uma esperança longinqua, tão longinqua que ninguem póde contar com ella, para não morrer de fome. Só um caminho se mostra aos administradores do Districto: o Banco do Brasil.

Por que não seguir por elle? Por que motivos se ha de obrigar tantas centenas de familias a passarem um Natal de angustias, quando uma simples operação bancaria, usada em todos os tempos pela Prefeitura, poderia salval-as da miseria e da dôr?

(Transcripto d'"O Imparcial", de hontem).



## JUSTIÇA PELA HONRA DO BRASIL!

### (Appello á Imprensa)

Em 23 de março do corrente anno, escrevi, e, em 27 de julho seguinte, foi lido no Senado pelo intemerato defensor da liberdade de imprensa, senador Irineu Machado, um artigo, que a Censura não permittiu fosse publicado, — no qual propuz a constituição de um tribunal popular para processar e julgar o ex-occupante da presidencia da Republica, Epitacio da Silva Pessoa.

Era um tribunal de opinião o que propunha, e a respectiva sentença, se condemnatoria, deveria limitar-se a proclamar — a *execração publica do réo.*

Por um feliz acaso, foi suspensa a Censura, cerca de um mez após a publicação do meu artigo — como parte integrante do discurso do senador Irineu Machado — nas seguintes folhas: *A Noite,* de 27 de julho (segundo clichê); *Correio da Manhã, O Imparcial* e *Diario do Congresso,* de 28 de julho. E realizou-se então, espontaneamente, o tribunal de opinião que eu imaginara.

Certo não foi constituida a Côrte de Justiça de accôrdo com as normas por mim preconizadas, mas, reflectindo o sentimento geral do paiz, os jornaes de maior circulação da capital da Republica, instauraram o processo do sr. Epitacio e de seus cumplices no desgoverno passado, de modo tal que o publico assistiu durante tres mezes:

1) — á accusação formal do réo, mediante a exhibição de provas documentaes;

2) — á defesa do accusado.

Falta a sentença.

Mas esta já existe implicita nas conclusões a tirar da porfiosa lide.

A publicação do *Correio da Manhã* de hoje, sob o titulo geral — *No reino dos collares* — resumindo o libello contra o sr. Epitacio mediante a reproducção de documentos insuspeitos, oriundos da Presidencia da Republica, do Congresso Nacional, da Prefeitura do Districto Federal e até do *Jornal do Commercio* — fornece a todos os cidadãos os elementos indispensaveis para o julgamento decisivo.

Homem de bem — que não tenha motivos particulares que o liguem ao réo — não póde deixar de reconhecer que estão exuberantemente provados, senão todos, os principaes artigos do libello formulado contra o ex-occupante da Presidencia da Republica.

Está elle, pois, moralmente condemnado, condemnado á execração publica, e com elle seus cumplices e associados.

Mas isso não basta.

Da discussão havida, resulta, não só a criminalidade funccional, de cujo julgamento pelo Senado, transformado em Côrte de Justiça, está livre o ex-presidente á vista do escandaloso § 2º, art. 1º, da Lei de Responsabilidade do Presidente da Republica, mas tambem a delinquencia de direito commum, de cujo apuramento não se deve isentar o sr. Epitacio, a menos que seja ultrajada impudentemente a Justiça Nacional.

O caso do desvio do emprestimo de vinte e cinco milhões de dollares..... ($25.000.000), destinado exclusivamente á electrificação da E. F. Central, como se vê do inquerito official, officialmente publicado pelo governo do réo, das clausulas contratuaes e das proprias explicações do accusado — é um crime de direito commum, que deve ser objecto de processo e julgamento pelos tribunaes ordinarios.

O celebre "caso das pedras", em que o réo de hoje foi accusador implacavel e injusto — pois accusou até pessoas sabidamente innocentes — é nada deante desse delicto do desvio de vinte e cinco milhões, que se apresenta sob a dupla figura de estellionato e de peculato.

Se está innocente o ex-presidente, que se defenda, mas se defenda perante os tribunaes. Por muito menor accusação foram arrastados á barra do Supremo Tribunal Federal, figuras veneraveis da administração publica, altos funccionarios do Estado: o director de Contabilidade do Thesouro Nacional e o presidente do Tribunal de Contas. E — escarneo dos escarneos — tiveram por accusador esse mesmo individuo que é hoje apontado em documentos officiaes como delapidador dos cofres publicos!

Para promover a responsabilidade criminal do homem nefasto que desgovernou o Brasil nesse ominoso triennio de 1919-1922, é que mais uma vez recorro á imprensa, ao jornalismo, já que não sei de outro meio de publicidade mais immediato, capaz de levar com egual presteza e com a mesma extensão, no actual momento historico, as idéas que se quer propagar — afim de, recorrendo aos jurisconsultos, obter ella delles a indicação dos meios praticos a empregar para se converter em realidade o julgamento do sr. Epitacio e seus cumplices, não mais perante um Tribunal Popular — o que já está feito — mas perante o Poder Judiciario da União.

Quem isto escreve não é, nem nunca foi politico no sentido vulgar do termo; não é nem nunca foi jornalista na accepção ordinaria, mas é e tem sido sempre, dentro das possibilidades de que dispõe, um propagandista de idéas sociaes inspiradas mais ou menos no Positivismo, sem aliás ser, nem ter sido, membro de qualquer agremiação positivista.

Ora, com Augusto Comte, o fundador do Positivismo, aprendi que os máos devem ser castigados (o que não exclue a pena, o pezar de lhes applicar o castigo, desde que se sabe do determinismo de todos os actos humanos, sejam virtudes ou crimes); que politicos como Luiz XVI, merecem a morte; que só pelo facto de se ter proclamado Imperador dos Francezes, devia Napoleão III ter o destino de Carlos I, isto é, ser decapitado...

Não merece tanto o ex-occupante da Presidencia da Republica, mas é passivel de pena correspondente ao maleficio social dos seus crimes — multa e cadeia — desde que em processo regular fiquem provadas as accusações contra elle articuladas.

E' por esse processo, é por esse julgamento que me bato, o que se devem bater todos os homens dignos. Os proprios amigos do réo, se o são por altruismo, deviam desejar esse processo e esse julgamento. Não ha humilhação em ser processado e julgado, quando da lide resulte a innocencia do accusado e a confusão dos accusadores.

Certo, se se tratasse de uma campanha de injurias e calumnias, nascidas da incontinencia de linguagem de jornaes mais ou menos anonymos, producto soez do jornalismo diffamatorio; se todo o libello não se baseasse em provas ou allegações cuja veracidade não foi nem pode ser negada; se as principaes accusações não partissem dos orgãos actuaes do Poder Publico: da Presidencia da Republica e do Congresso Nacional — desnecessarios seriam o processo e o julgamento. Não se illudirá a Opinião Publica com a grita dos jornaes. As explicações do accusado dissipariam as calumnias e repelliriam as injurias.

Mas não é essa a hypothese.

As accusações são formaes e peremptorias; provêm das autoridades que possuem os documentos, alguns já publicados e não rebatidos, ou incompletamente rebatidos e outros que devem ser publicados. Por isso, só num pleito normal, onde tudo se esclareça, poderá ficar patente que o sr. Epitacio Pessoa não é o criminoso commum apontado pela opinião sensata e esclarecida do paiz.

Até lá, não pode fugir ao *veredictum* popular e official: DELAPIDADOR DOS COFRES PUBLICOS.

E eu accrescentarei: — provocador de rebelliões para exercer vinganças; matador indirecto dos que morreram como rebeldes ou legalistas no levante de 5 de julho; instigador da nefanda lei contra a imprensa; criador desta ignominia que é o estado de sitio indefinidamente prolongado; maldito liberticida!...

Justiça, pois, justiça pela honra do Brasil!

**REIS CARVALHO.**

Rua São Clemente 486, Botafogo.
Rio de Janeiro, 5 de Frederico de 135 (9 de novembro de 1923).

## DEFININDO RESPONSABILIDADES

Em vista da gravidade dos factos que ultimamente se desenrolaram nesta localidade, julgo de meu dever vir, publicamente, dizer a verdade, para que possam as pessoas de fóra, ajuizar de que lado estão os criminosos.

Já por mais de uma vez, como é publico, tenho exercido o cargo de sub-delegado deste districto. Ultimamente, por diversas circumstancias, fui mais uma vez forçado a aceitar o cargo que procurei sempre exercer com o maximo criterio. Procurei sempre cumprir o meu dever. E como não me prestasse a ser instrumento de perseguições e vindictas pessoaes contra os desaffectos politicos do sr. Modesto Ferreira da Motta (conhecido no Serro por Mata-mata, ou capitão Queixada, depois da celebre eleição de 3 de dezembro passado), fui acintosamente demittido. Devo, pois, declarar as razões dessa demissão:

Modesto da Matta, o capitão Queixada, sendo um chefe politico sem prestigio e completamente desmoralizado, como é de todos sabido, uniu-se ao celeberrimo padre Joaquim Maria Vieira, para, á sombra da batina e do altar, explorando o sentimento religioso do povo, conseguir a derrota do partido politico chefiado pelo capitão Etelvino Luiz de França e Antonio Baptista de Miranda. Mesmo assim, sendo vergonhosamente derrotado nas urnas a 3 de dezembro passado, á força de jagunços e carabinas, assaltou o recinto onde se faziam as eleições, quebrando a urna publicamente e se apoderando dos livros, não havendo, então, derramamento de sangue, porque os contrarios, aconselhados pelos seus chefes, preferiram ceder, a ter que empregar meios violentos.

Foi assim, que Modesto da Matta conseguiu occupar na Camara do Serro uma cadeira que não lhe pertencia, tendo nesta occasião, recebido o seu nome de guerra —, Mata-Mata, ou capitão Queixada.

Não contente com esse triumpho, entendeu o capitão Mata-Mata, que devia obrigar Antonio Baptista a abandonar esse logar para lhe deixar o campo independente. Para isso, o melhor, seria instigar o povo contra Antonio Baptista, explorando o fanatismo religioso. Dahi as praticas que de longa data vinha fazendo o padre Vieira, contra o Totonco, aconselhando o povo a não negociar com elle, dizendo que elle é atheu, que quiz queimar a egreja, que prometteu enterrar as imagens e outras invencionices semelhantes.

Para evitar possiveis desordens, por mais de uma vez, como autoridade e amigo, pedi ao padre Vieira para evitar taes praticas.

No dia 14 de julho, sendo avisado que na missa conventual do dia seguinte haveria mais uma pratica nesse sentido, sendo então, positivamente declarado o nome de Antonio Baptista, mais uma vez fui á casa do padre Vieira, pedindo nada dizer.

O padre prometteu attender-me.

No entanto, d. Modestina da Matta, filha do sr. Modesto Ferreira, chefe das desordens de Paulistas, procurou o padre, segundo ouvi dizer, para convencel-o do contrario, dizendo:

**O Seraphim está com medo, mas póde falar padre, que nós te garantimos. O papai vem com a gente delle."**

Na estação da missa, quando o padre declarou que o bandido que o povo devia conhecer, que queria queimar a egreja e enterrar imagens, era o Totonco Baptista, ainda, segundo me consta, foi por instigação daquella senhora, que, do ponto onde se achava na egreja, accenou ao padre, conforme dizem, mandando que falasse...

Foi, então, que, no maior alvoroço, os jagunços, adrede preparados, sairam da egreja, tendo na frente o sacristão Antonio do Padre, para, aos gritos de mata! mata! atacar a tiros a casa do Miranda, sendo, então, visto entrar de carabina Winchester, na egreja um mui conhecido amigo do Modesto. O proprio padre não saiu tambem, aparamentado como estava por intervenção de uma professora, que, de joelhos, lhe pediu não se metter no conflicto, tendo elle, então, dito:

"Deixa, d. Anna, um de nós dois precisa morrer".

Se nesse dia o Baptista não foi assassinado, foi devido a minha intervenção, que, dispondo apenas de duas praças, procurei apaziguar os animos.

O meu gesto, porém, não agradou ao rancoroso Modesto da Matta, cujo intuito era eliminar o seu antagonista politico.

No dia seguinte, 16, deu-se a morte do padre, tendo o Totonco, segundo penso, agido em legitima defesa. Foragido esse, chegou o capitão Queixada, dizendo publicamente: "E' p'ra matar".

O Baptista, sabendo que não seria preso e sim morto, entrincheirou-se em um valle velho, resistindo, de Winchester, aos populares que o atacavam.

Houve um momento em que o Baptista gritou que a mim elle se entregaria. Ordenei ao povo que não atirasse, gritando então o Modesto — "Mata! mata!...

Não lhe podendo garantir a vida, deixei por isso de prender o Baptista, tendo, esse, finalmente, num gesto de coragem heroica, conseguido abandonar o buraco em que se abrigára, fugindo á sanha popular.

Vendo mais uma vez frustrado o seu plano de eliminar o Baptista, e conhecendo que o tiro lhe saiu pela culatra, a ira do capitão Mata-mata se extravasou contra mim.

Sou uma autoridade que não sirvo porque não lhe fiz a vontade. Fique elle sabendo que não sou seu famulo, obrigado a cumprir as suas ordens. Era seu correligionario politico, mas não aceitei o cargo de sub-delegado para ser seu jagunço e eliminar seus adversarios politicos.

Finalmente, fique o publico sabendo: o maior desordeiro desse logar, é Modesto Ferreira da Matta; os unicos responsaveis pela morte do padre Joaquim Veira é elle e pessoas da sua familia, que instigaram o padre a se enveredar por um caminho errado e perigoso.

Modesto da Matta, devia tambem estar processado como o mandante e instigador de desordens e intrigas.

Antonio Baptista agiu em legitima defesa. Para não morrer, atirou contra o padre Vieira, que, pobre victima, agia instigado por Modesto da Matta e sua gente.

E' essa a verdade.

Paulistas, 3-12-923.

**Serafim Pereira Assumpção.**



## Aposentadorias no Senado

**Duas figuras que envelheceram no serviço da patria — Julio Barbosa e José Sizenando no occaso da sua carreira burocratica — Um fim de vida honesto e honrado!**

O sr. João Pedro Vieira, director da secretaria do Senado, que se notabilizou, ainda o anno passado, pela severidade dos seus ukazes contra a burocracia rebelde, vae agora pôr á prova mais uma vez o rigorismo da sua orientação fiscalisadora da administração daquella Casa do Congresso.

E' o caso que os srs. Julio Barbosa e José Sizenando, vice-director da secretaria, um, e redactor de debates, o outro do Senado, vão requerer aposentadoria.

O sr. João Pedro, pisando corações de velhos amigos, segundo se diz, vae apresentar ao presidente do Senado, bem fundado memorial, argumentando contra a descabida concessão do ocio remunerado aos dois servidores da Camara Alta.

A intervenção do sr. João Pedro, mão grado o seu louvavel proposito de pugnar pela execução da lei de aposentadorias do funccionalismo publico, não pode merecer o applauso da Justiça.

Trata-se de dois antigos funccionarios do Senado, encanecidos no serviço publico, figuras venerandas da nossa burocracia.

Já ao termo da laboriosa carreira, incapacitados para o trabalho, os srs. Julio Barbosa e José Sizenando, são credores não só da benevolencia, como da consideração official do austero e integro director da secretaria do Senado, sendo até de louvar a dedicação do sr. Julio Barbosa que mesmo no fim da existencia, ainda se propoz concordar com a sua proxima nomeação para nosso ministro na Hollanda, com um abnegado sacrificio de suas mais intimas commodidades.

(Da "A Nação".)



# DECLARAÇÕES

## ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

### AOS ILLUSTRES CONSOCIOS E EMPREGADOS NO COMMERCIO DO BRASIL

IV

Proseguindo no estudo analytico do Projecto 265, abandonamos o Titulo II, por isso, que elle se refére tão sómente ao descanso semanal, já estabelecido em todo o commercio; e ás férias annuaes, assumpto pelo qual tem a Associação se interessado com bons resultados, e sobre o qual o tão debatido Memorial apenas pondera merecer a sua regulamentação certos detalhes.

Não podemos, entretanto, deixar sem commentario o Titulo III — Do trabalho dos menores — cujo artigo inicial é o seguinte:

> "Art. 9.º — E' prohibido ás empresas comprehendidas no art. 1.º, da presente lei admittirem a seu serviço menores de 14 annos.
>
> Paragrapho unico — Esta prohibição não attinge a aprendizagem nas escolas profissionaes, mantidas pelos governos da União, dos Estados ou dos municipios, ou por esses governos fiscalizadas."

A' primeira vista, afigura-se sobremodo sympathica essa disposição, pela apparencia de protecção á juventude que della transparece.

Talvez fosse mesmo o bom desejo de exarar uma medida amplamente favoravel aos jovens que impediu ao autor a observação de consequencias fataes e radicalmente contrarias ao seu nobre e elevado intuito.

E' facto constatado, felizmente, que a natalidade nesta terra não requer medidas de defesa nem estabelecimento de premios como em outros paizes, e não menos evidente é que a classe mais prolifica é exactamente a classe pobre, em cujo meio a subsistencia é provida por todos os membros da familia, porque quasi sempre o ordenado do chefe não supre as necessidades mais urgentes de uma vida modestissima e não rara vez miseravel mesmo. Calcule-se agora uma familia que se veja privada do concurso pequeno, mas ponderavel na economia do pobre, do trabalho de seus filhos?

E o rapaz, que ganha para vestir-se e para occorrer ás suas pequenas necessidades, vendo-se impellido á inacção forçada, aprendendo a ser inutil, ficará porventura contente com a lei que lhe contraria o desejo de trabalhar, que lhe afoga as aspirações, que o priva do meio honesto de obter o dinheiro de que necessita?

Condemnal-o á indolencia é um crime e fazel-os estudar em um curso secundario é impossivel pelo dispendio que disso resultará.

O que fazer então?

Mas, esse impedimento, embóra já sem a prohibição terminante, é infinitamente mais grave, pois vae alcançar mesmo os menores de 18 annos, porquanto o art. 10 determina: "O trabalho dos menores entre 14 e 18 annos não poderá exceder de seis horas por dia, não consecutivas, com um intervallo minimo de meia hora de descanso, de modo que o total diario não exceda de cinco horas."

Para demonstrar que o resultado disto será a perda das collocações para esses moços que o projecto deseja beneficiar, basta formularmos um exemplo: Uma casa commercial que tenha 12 empregados, dos quaes 6 sejam menores de 18 annos — e muitas ha que os tem em proporção maior — terá occasiões em que a freguezia não poderá ser attendida por falta de pessoal. E o patrão, vendo os freguezes abandonarem o estabelecimento por falta de caixeiros, procurará o unico remedio para o caso: dispensar os menores de 18 annos e não admittir outros com essa edade.

Quantas centenas ou milhares mesmo de moços, já habilitados, encarreirados em uma profissão futurosa, vão ficar ao léo da sorte, debatendo-se em difficuldades prementes e sem conto, quiçá levados ao máo caminho e, por fim, ao desespero?

— Esta é a nudez crúa da Verdade... sem o manto diaphano da fantasia.

Embora esta argumentação capital, quer pelo lado moral, quer pelo prysma pratico, colloque a questão em ponto insophismavel, não nos privamos, de observar que ha neste mesmo capitulo umas tantas discordancias que não pódem existir em uma lei, que deve ser clara e explicita, para evitar controversias.

Diz o art. 9.º: "E' prohibido... admittirem a seu serviço menores de 14 annos", exceptuando o seu paragrapho unico apenas a "aprendizagem nas escolas profissionaes mantidas, etc." Entretanto, o art. 13 permitte o trabalho dos meninos de 12 a 14 annos, "se o inspector do trabalho verificar:

A) o estado de extrema necessidade da familia:
B) capacidade physica do menor para o trabalho;
C) habilitação do menor pela escola primaria."

Assim, a prohibição não attinge, como diz o art. 9.º, os menores de 12 e 13 annos.

O que não sabemos é como nesta syndicancia vão medir a necessidade de uma familia, para classifical-a de extrema.

Resa o art. 11, que menores de 16 annos não poderão ser admittidos, sem apresentarem certificado de frequencia anterior na escola primaria. Nessa exigencia ultra-louvavel abundam os artigos 12 e 13, letra C. Vem, porém, o art. 15 e determina: "Os patrões que empregarem mais de vinte menores até 18 annos, serão obrigados a manter uma escola para os que forem analphabetos (?), com frequencia obrigatoria de uma hora diaria a qual estará incluida no tempo maximo do serviço estabelecido no artigo 10...".

— Então para que o certificado da escola?

E' indispensavel se ponderar as consequencias do projecto para, após madura reflexão e meticuloso estudo, tirar conclusões acertadas, evitando mal maior.

— Prejudica aos jovens companheiros esta argumentação? Absolutamente não; só os póde beneficiar.

Secretaria, 15 de Dezembro de 1923.

**AUGUSTO ROHDE DA SILVA**
1º Secretario.

## Club Naval

De conformidade com os actuaes Estatutos e Regimento Interno do Club, convido os Srs. socios a comparecerem á Secretaria, com a possivel brevidade, afim de receberem a carteira de identificação de socio. Os beneficios provenientes da citada carteira, vigorarão a partir de 1º de Janeiro proximo. Para facilitar a distribuição, pede-se aos Srs. socios, a finoza de trazerem tres retratos de (3 cm. x 4 cm.), das 14 ás 17 horas diariamente.

Club Naval, 15 de Dezembro de 1923. — **Antonio Maria de Carvalho,** 2º Secretario.

# O DIREITO E O FORO

## O primeiro embate da lei de imprensa

### A competencia de Juizo

O Supremo Tribunal julgou, em sua sessão de hontem, o recurso interposto pelo dr. Epitacio Pessoa do despacho do dr. juiz federal da 1ª Vara, que se considerára incompetente para tomar conhecimento da queixa-crime offerecida contra o dr. Mario Rodrigues, redactor do "Correio da Manhã".

O ministro Muniz Barreto, que pedira, na sessão anterior, vista dos autos, fundamentou o seu voto no sentido de reconhecer a competencia da justiça de excepção, o fôro federal.

Manifestou-se, no mesmo sentido, o ministro Pedro Mibielli, que tambem votou pelo provimento do recurso.

O ministro Leoni Ramos negava provimento ao recurso. Entende que competencia não se presume, é expressa. A justiça commum é a local, sendo a federal sómente para os casos taxativamente marcada na Constituição. Entende que quando prescreve a chamada lei de imprensa é insubsistente por ser essa lei inconstitucional.

Findos os debates verificou-se que o recurso foi provido para proseguir o processo na justiça da União.

O ministro Guimarães Natal, fundamentando o seu voto, declarou:

No regimen democratico, os privilegios estabelecidos pela Constituição não são pessoaes, são inherentes ao cargo, e não sobrevivem ao exercicio deste. Assim como todos os cargos, por elevados que sejam, são accessiveis a todos os cidadãos, estes, uma vez privados do cargo, volvem á sua condição juridica anterior, em virtude do principio da egualdade perante a lei.

Nego, por essas razões, provimento ao recurso. Acho que o juiz interpretou bem a lei, porque em materia de competencia, o que não é expresso é vedado."

A seguir proferiu o seu voto o ministro Hermenegildo de Barros.

"O recorrente inicia as suas razões de recurso, observando que o juiz "a quó" se deixou impressionar demasiado pela letra da lei, quando devêra attender ao seu pensamento, aos motivos que a determinaram.

Estuda a significação juridica das palavras contidas no final do artigo 22, "quando o offendido fôr funccionario federal em acto ou por motivo do exercicio de suas funcções", para concluir que a competencia para o processo e julgamento do caso subjudice é da justiça local.

Combate, ainda, a opinião que defende a competencia da justiça federal, no caso em apreço, por ser mais liberal, affirmando que mesmo na justiça local poderá o réo oppôr a "exceptio veritatis".

Contesta que a calumnia e a injuria não tenham visado o individuo, a pessoa particular do recorrente.

"Em summa, termina s. ex., a competencia da justiça local para o caso me parece irrecusavel. Mas se a questão fosse opinativa, susceptivel de duas interpretações, não poderia ser abandonada a que decorre immediatamente do texto da lei, porque a competencia, mórmente a da justiça federal, que é excepcional, deve ser clara, expressa, sob pena de ser reconhecida a competencia da justiça local, que é a commum. Ora, segundo reconhece a opinião adversa, a letra da lei autoriza a conclusão de ser competente na especie a justiça local. Logo, nessa justiça é que o feito deve ser processado e julgado e por isso nego provimento ao recurso, para confirmar o despacho recorrido."

Dada a palavra ao ministro Edmundo Lins, leu o seu voto, que assim terminou:

I — Queixa-se o recorrente, neste processo, de que o recorrido o calumniou e injuriou, arguindo-o, falsamente, de haver, na qualidade de presidente da Republica, recebido uma dadiva e de ter, por isto, expedido um decreto para favorecer interesses illegitimos.

II — Essa imputação constitue o crime de responsabilidade, definido no art. 44 da lei n. 30, de 8 de janeiro de 1892, "verbis": "receber qualquer recompensa por ter praticado ou deixado de praticar algum acto official."

III — Nos crimes de responsabilidade, o presidente da Republica é submettido a processo e julgamento perante o Senado (Const. art. 53).

IV — O processo não póde mais ser instaurado perante o Senado; porque já findou o periodo presidencial do recorrente, que, assim, deixou, definitivamente, o exercicio do cargo (lei n. 27, de 8 de janeiro de 1892, art. 3º).

V — Mas, neste caso, só se extinguem, com o "impeachment", as respectivas penas, e continúa: "a acção da justiça ordinaria, que julgará o delinquente "segundo o direito processual e criminal commum". (Lei n. 30, de 8 de janeiro de 1892, art. 2º, ultima alinea).

VI — O presidente da Republica é um funccionario federal. (Constituição, art. 41).

VII — O direito criminal commum aos funccionarios federaes é o definido no tit. V do Codigo Penal de 1890 e nas leis da Republica.

VIII — O direito processual commum a esses funccionarios é o constante do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. (Lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, art. 1º) e das leis federaes posteriores.

Ora, segundo esse direito, a justiça competente para os crimes de responsabilidade dos funccionarios federaes é a federal. (Decreto n. 848, cit., art. 59; lei n. 221 cit., art. 42; Decreto n. 3.084, de 5 de novembro de 1898, art. 283 e decreto n. 4.743 cit., art. 33).

Dou, consequentemente, provimento ao recurso, para julgar competente o juiz "a quó" e determinar-lhe prosiga no processo, como o entender de direito, pagas as custas pelo recorrido."

### JURY

Amanhã será chamado a julgamento o réo Carlos Gonçalves Dias, accusado de homicidio.

### SORTEIO DE JURADOS

#### Os novos juizes

Sob a presidencia do juiz dr. Flaminio de Rezende, e com a presença do promotor dr. Mafra de Laet, e do escrivão cap. Moss de Castro, foi hontem effectuado, no Tribunal do Jury, o sorteio dos jurados, que têm de servir durante o mez de janeiro proximo futuro.

Os novos juizes são os seguintes senhores: Armando Coutinho Souto Maior, Cicero de Andrade Guimarães, Romeu Feital, dr. Antonio José Osorio, dr. Carlos Bastos Mazzarinos Torres, Luiz de Lacerda Cardoso, Alfredo Fortim de Vasconcellos, Julio Medeiros, Angelo Gelmonte dos Santos, dr. Eduardo Rabello, Roberto Ribeiro Harfield, Alfredo Vinhas Garcez, dr. Alfredo de Mattos, Arinos Pimentel, Polybio Cesar Ribeiro, dr. Aurelio Lopes de Souza, Paulo Camoulet, dr. Augusto Bittencourt Carvalho Menezes, dr. Horacio Ribeiro da Silva, dr. Alberto Borgerth, João José de Carvalho e dr. João Olavo da Rocha e Silva.

### CHRONICA DO FORO

#### FURTOU DOIS GUARDAS-CHUVA E DUAS SOMBRINHAS

O juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Galdino de Siqueira, pronunciou hontem o polaco Leonardo Chelmiseque, como incurso no art. 330 paragrapho 4º do Cod. Penal, por ter, no dia 11 de outubro, ás 12 horas, furtado da casa da rua Gustavo Sampaio n. 244, dois guardas-chuva e duas sombrinhas, avaliados em 250$000.

O réo foi preso em flagrante.

#### LEITEIRO PRONUNCIADO

Por ter sido encontrado no dia 5 do novembro do corrente anno, ás 6 horas, na Praça Barão da Taquara, com diversos vasilhames de leite, addicionado de agua, foi pronunciado hontem pelo juiz da 6ª Vara Criminal, dr. Costa Ribeiro, o accusado Manoel Força, como incurso no art. 164, combinado com o art. 163 do Codigo Penal.

#### FALLENCIA DE ANTONIO TRINDADE

A requerimento de Benjamin Emiliano, credor de um titulo protestado e não pago, foi pelo juiz da 2ª Vara Civil decretada a fallencia do commerciante Antonio de Souza Trindade, estabelecido á rua General Pedra, 2, com barbearia e perfumaria.

O dr. Paulino da Silva, marcou o prazo de vinte dias para os credores se habilitarem, e designou o dia 15 de janeiro, ás 14 horas, para a primeira assembléa.

Está nomeado syndico o credor Adelino Dias Coimbra.

### EXPEDIENTE

#### SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

108.ª sessão, em 15 de dezembro de 1923 — Presidencia, do ministro Herminio do Espirito Santo. Procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque; secretaria do sub-secretario, dr. Theophilo G. Pereira.

A's 12 horas e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro. Deixaram de comparecer os ministros Sebastião de Lacerda e Viveiros de Castro, que se acham em goso de licença. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

#### JULGAMENTOS

**Habeas corpus** — N. 9.816 — D. Federal — Relator, o ministro H. Barros; paciente, José Capelli. — Converteu-se o julgamento em diligencia para se converterem os autos originaes, unanimemente.

**Recurso criminal** — N. 491 — D. Federal — Relator, o ministro Pedro dos Santos; recorrente, o dr. Epitacio da Silva Pessoa; recorrido, o juiz federal da 1.ª vara. — Deu-se provimento ao recurso para reformando-se o despacho recorrido, determinar que o juiz "a quo" receba a queixa, contra os votos dos ministros H. de Barros, Leoni Ramos e G. Natal.

**Aggravos de petição** — N. 3.617 — Rio de Janeiro (embargos) — Relator, o ministro Leoni Ramos; embargante, dr. Lauro William Pacheco; embargada, d. Laura de Lima Pacheco. — Foram rejeitados os embargos contra os votos dos ministros G. Franca e Pedro Mibielli. Impedido, o ministro Edmundo Lins.

N. 3.660 — D. Federal — Relator, o ministro Godofredo Cunha; aggravante, a Companhia Commercial Constructora; aggravado, o juizo federal da 2.ª vara. — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

**Recurso extraordinario** — Numero 1.663 — S. Paulo — Relator, o ministro H. Barros; recorrente, Arlindo Antonio Leal; recorrida, a Fazenda do Estado de S. Paulo. — Não se conheceu do recurso, por não ser caso delle, unanimemente.

#### CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª Camara, em 15 de dezembro de 1923.

Presidencia do sr. desembargador Virgilio de Sá Pereira; secretaria do sr. dr. Celso Vieira.

Compareceram os srs. desembargadores Angra de Oliveira, Machado Guimarães e Carvalho e Mello.

Esteve presente o sr. dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

#### JULGAMENTOS

**Habeas-corpus** — N. 4.915 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; paciente, Carlos Salermo. — Foi denegada a ordem.

N. 4.919 — Relator, desembargador Angra; paciente, Leovegildo Francisco da Silva — Idem.

**Recurso criminal** — N. 940 — Relator, desembargador Angra; recorrente, Waldemar Torres Teixeira; recorrida, a Justiça. — Negou-se provimento.

**Appellações criminaes** — N. 6.372 — Relator, desembargador Machado Guimarães; aggravante, Tancredo Ernesto Pareto; aggravante, a Justiça. — Negou-se provimento.

N. 6.407 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, José dos Santos; aggravada, a Justiça. — Idem.

N. 6.473 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, João Kobal; aggravado, Valentim Pisbylsky. — Idem.

N. 4.676 — Relator, desembargador Machado Guimarães; aggravante, te, Avelino Roberto do Nascimento e Anna do Nascimento; aggravada, a Justiça. — Deu-se provimento para julgar prescripta a acção.

N. 6.482 — Relator, desembargador Mchado Guimarães; aggravante, o Ministerio Publico; aggravado, Mario Vidal. — Julgamento secreto.

N. 6.484 — Relator, desembargador Angra; aggravante, José Antonio de Araujo; aggravada, a Justiça. — Negou-se provimento.

N. 6.550 — Relator, desembargador Machado Guimarães; 1º aggravante, O Ministerio Publico; 2º aggravante, Guilherme Bolario; aggravados, os mesmos. — Negou-se provimento a ambas as appellações.

N. 6.512 — Relator, desembargador Angra; aggravante, João Francisco do Nascimento; aggravada, a Justiça. — Negou-se provimento.

#### PASSAGEM DE AUTOS

Ao sr. desembargador Angra de Oliveira.

**Appellações criminaes** — N. 6.516.

Ao sr. desembargador Machado Guimarães:

N. 6.472.

Ao sr. desembargador Carvalho e Mello:

Ns. 6.485 — 6.347 — 6.238 — 5.978 — 6.551 e 6.474.

#### EM MESA

**Appellações criminaes** — Ns. 6.597 — 6.661 e 6.666.

#### COM DIA

Ns. 6.637 — 6.647 — 6.651 — 6.653 — 6.655 — 6.606 — 6.453 — 6.483 — 6.090 — 5.127 — 6.546 — 6.567 — 6.577 — 6.623 — 6.654 e 6.659.

#### ACCORDÃOS PUBLICADOS

Ns. 6.476 e 6.484.

#### AUTOS ENTRADOS

Ns. de 9.652 a 9.668.

#### APPELLAÇÕES CIVEIS

Ns. de 6.147 a 6.157.

#### APPELLAÇÕES CRIMINAES

Ns. de 6.707 a 6.716.

#### RECURSO CRIMINAL

N. 955.

## EM NICTHEROY

### INAUGURAÇÃO DA PRIMEIRA COLONIA DE FÉRIAS FUNDADA NO BRASIL

Inaugura-se hoje a colonia de férias, recentemente instituida pelo governo fluminense para repouso e cura de crianças pobres matriculadas nas escolas publicas do Estado do Rio.

Da organização dessa colonia foi encarregado o dr. Almir Madeira, director do Instituto de Protecção á Infancia de Nictheroy, em cuja séde realizar-se-á a inauguração, hoje, ás 14 horas, com a presença do sr. Viçoso Jardim, secretario geral do Estado, e mais altas autoridades fluminenses.

No acto falará o secretario geral, seguindo depois as crianças, em bondes especiaes, até a estação das barcas, e dahi para esta capital, onde tomarão um carro especial do trem que partirá da Central para Mendes ás 16.20.

Em Mendes, que serve de séde á colonia de férias, serão as crianças recebidas festivamente pelos alumnos do grupo escolar local, tendo á frente a respectiva directora, dona Odette Terra Passos.

As crianças pertencentes á colonia irão acompanhadas de sua directora, a sra. d. Abigail Pimenta Bastos.

## VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

### E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 77 passagens, na importancia total de 2:084$200.

— Por acto de hontem, foram effectivados nos seus cargos os praticantes de conferentes interinos: Diogenes Alves do Nascimento, Carlos Lopes Ferreira, Angelo Raphael Biangolini e José Maria da Cruz.

— Foram nomeados: praticantes de conferente interinos, os extranumerarios: Avelino Joaquim da Silva, Childerico Pereira de Andrade, Dario Soarez de Souza, Lourival Pereira Leite, José Augusto Sampaio, José de Souza Junior, Manoel Guimarães Pereira, Aldino Aragão, Alcino Ferreira Camara, Pedro da Costa Rodrigues, Plinio Cunha e Silva, Sebastião de Carvalho Vasquez e Sebastião Lopes Soller.

— Em viagem de inspecção partiu hontem, para a linha do Centro, o dr. Alberto Flores, sub-director da 5ª divisão.

— Despachos da directoria: Alfredo Hippolito Vieira — Certifique-se; Servulo Genofre — Aguarde opportunidade; Gustavo Garaza — Aguarde o prazo regulamentar; J. Silva & C., José Narciso de Gouvêa, Ovidio Antonio da Costa, Oldegario de Vasconcellos Ramos, Settim Gozzoli, Manoel Adão, Altino Ferreira e Miguel Archanjo — Não convem; Caetano Rodrigues Borges, Gustavo Henriques von Sechausen, José Donatino, Secundino Alvarez Puentes — Indeferido; Samuel d'Avila Torres, W. Krebs, Wenceslão Cordovil Pires — Idem, em face da informação do Trafego; Soares de Sampaio & C. Ltd., Dolabella, Vaughàn & Roschini Ltd. — Não ha verba; Moniz de Aragão & C., Souza Baptista & C., Bradbury, Son & C. (1920) Ltd, Manoel Ferreira do Castilho Junior — Compareçam á secretaria; Rocha, Moreira & C. — Não ha que deferir, á vista das informações; The Worthington Company, Incorporated — Só mais tarde poderá ser devidamente apreciada a proposta. Archive-se; Soares & C. — Em face da informação, indeferido; Nelson Noronha — Não ha que deferir, á vista da informação do Trafego; Joaquim Guimarães — Dirija-se á Empresa Fluminense de Força e Luz; João Costa — Prove o allegado; F. Canella — Não ha que deferir; Castro d'Almeida & C. — Perdem a caução; Cia. Edificadora — Mantenho o despacho anterior; Ary Serpa Caldas Estrada e sendo o contrato omisso — Não se tratando de empregado da nessa particularidade deferido; Antonio da Rocha Caffé, Borges, Irmão & C., Cia. Industrial a Viação de Pirapora, John Moore & C., Mitre, Carneiro & C., Sequeira & C. — Indeferido, de accordo com a letra d), do art. 168 do Regulamento de Transportes; Antonio V. Fortes — Idem, de accordo com o paragr. 2º do art. 168 do Regulamento de Transportes; Berg Schlinkert & C. Ltd. — Idem, de accordo com a letra c) do art. 135 do Regulamento de Transportes; José Baptista Brandão, José de Castro — Idem, de accordo com o parecer do Trafego; Theodulo Leão & C. — Incidindo a presente reclamação no que dispõe o art. 728 do Codigo Commercial, indeferido; Richard Whichello & C. — O contrato não foi integralmente cumprido. Indeferindo a presente petição, determino que se faça a reversão do deposito; Souza Baptista & C., F. Andrade, Veiga & C., Pereira, Carvalho & C., Middletown Car Company; a mesma, pedindo encaminhamento de uma conta e o respectivo empenho juntos; Maria José da Gloria e Pery Sulyssa — Compareçam á secretaria; João Marques — Indeferido; W. Krebs — Idem, á vista da informação; Hime & C. — Apresentem o recibo da caução; José Souto de Avellar e Costa & De Felippe — Completem o sello.

### No Lloyd Brasileiro

O vapor "Mandu", chegou ao porto de Antuerpia em boas condições.

— O vapor "Santarem", chegou em Hamburgo, devendo deixar por estes dias aquelle porto, rumo a esta capital.

— O vapor "Prudente de Moraes", sairá no dia 24 do corrente para Belém.

— O vapor "Manáos" sairá no dia 21 do corrente para os portos do norte.

— O "Iris" zarpará hoje, com destino ao porto da Parahyba.

## Festival no Jardim Zoologico

### EM BENEFICIO DO B. THEREZINHA DO MENINO JESUS

Em beneficio da fundação da Escola do Therezinha do Menino Jesus e das obras do Santuario, será realizado hoje, no Jardim Zoologico, das 13 ás 19 horas, uma festa promovida por um numeroso grupo de senhoras e cavalheiros.

Do seu programma, já por vezes publicado, constam, entre outras, as seguintes diversões: Grande concerto, das 12 1|2 ás 18 horas, pela banda de musica do Batalhão Naval; variada sessão de caricaturas e charges da actualidade, pelo caricaturista Ivan, trovas e canções sertanejas, pelo cantor do sertão, Catullo Cearense; tiro ao alvo humoristico, caçada aos pães e varios outros sports que constituirão sorpresas, torneios infantis, barraquinhas enfeitadas, tombolas, aranha falante, etc., etc.

# RADIO-JORNAL

## UM SERMÃO PELO RADIO

Num jornal francez lemos a noticia sobre o primeiro sermão transmittido pela telephonia sem-fio.

"Porque motivo — diz-nos o padre Goupil, conhecido pela sua eloquencia e que gentilmente se prestou a ser focado no momento em que pronunciava, ante um posto emissor, um sermão sobre o "Peccado original — por que motivo a T. S. F., que representa um immenso auditorio, não deve tornar-se um poderoso auxiliar do prégador? Dizem que São Paulo, se existisse, em nossos dias, seria jornalista. Imagino com que prazer elle falaria ante um posto emissor...".

## Uma nova utilidade do papel de estanho

O papel de estanho, que tão grande applicação tem em radio telephonia, já na fixação das galenas na capsula do detector, já na construcção dos condensadores fixos, vae prestar-nos mais um valiosissimo serviço — substituir a galena.

Expliquemos como cheguei a este resultado.

Certa noite ouvi a irradiação da Praia Vermelha, quando, involuntariamente toquei com o dedo na agulha do detector; ella deslisou sobre a galena e foi parar justamente sobre o papel de estanho que a fixava na capsula. Qual não foi a minha admiração ao notar que continuava ouvindo, se bem que mais baixo. Julguei ser illusão minha.

Para me convencer, fiz uma bola do referido papel e colloquei-a sobre a capsula; movendo a agulha, verifiquei que alguns pontos possuiam a mesma propriedade.

Fiz varias experiencias e constatei que se a pelota estiver bem lisa, será melhor.

O papel de estanho tem sobre a galena uma grande vantagem: uma vez achado o ponto sensivel, póde-se comprimir bem a agulha, e então, mesmo que se esbarre violentamente no apparelho, a audição continuará a mesma.

**Attila de Barros.**

## Transmissor radiotelephonico de 5 wats com pilhas seccas

Damos, hoje, a descripção de um transmissor radiotelephonico de cinco wats, cujo circuito de placa é alimentado por quatro baterias de pilhas seccas, de 22 1|2 volts cada uma.

Vejamos como construir as differentes partes desse transmissor:

**Inductancia** — Sobre um tubo de cartão ou de ebonite, de 12 cm. de diametro, bobinem-se 55 espiraes de fio de 1,mm5, tomando-se uma derivação cada cinco espiras. Temos assim, onze derivações que irão ter a duas séries de 11 contactos percorridos por duas manilhas selectoras, cujos cabos sejam perfeitamente isolados. Temos, assim a inductancia. Uma das manilhas é ligada á antenna por intermedio do amperemetro termico.

Este, tem por fim indicar ao operador a quantidade de energia que é transmittida á antenna.

Na falta de um amperemetro termico, que nem sempre um amador pode adquirir, pode-se empregar uma lampada de lanterna de algibeira. O maior ou menor brilho da lampada corresponde á maior ou menor intensidade da corrente.

No proximo numero daremos o resto da descripção e o competente schema.

## PEQUENAS NOTICIAS

### A IRRADIAÇÃO DE HOJE

A estação radiotelephonica da Praia Vermelha fará irradiar hoje os seguintes discos que lhe foram gentilmente cedidos pela casa J. Paul Christoph: — Othelo — Acto II. Era la notte, cantado por Titta Ruffo; disco n. 88.621.

A Granada — Caruso, disco numero 88.623.

Samson et Dalila — Printemps qui commence, cantado por Louize Homere, disco numero 88.627.

Nozze de Figaro, de Mozart, cantado por Lucrezia Bori, disco numero 88.633.

I'm' Arricordo o Napule, cantado por Caruso, disco n. 88.635.

Il Trovatore — Acto 4 scena I. Luiza Tetrazzini; disco n. 88.436.

Cavalleria Rusticana — Caruso, disco n. 88.458.

Stabat Mater — Caruso, disco numero 88.460.

Madama Butterfly; acto II, Emmy Destin, disco n. 88.468.

La paloma — Lucrezia Bori, disco n. 88.480.

Carmen — Acto II — Geraldine Farrhar disco n. 88.513.

Il Duca D'Alba — Caruso, disco n. 88.516.

La reine de Saba — Sarusco disco 88.552.

Le Cid — Acto III — Caruso, disco n. 88.554.

Macbeth — Caruso, disco numero 88.558.

### RADIO

Com texto variadissimo e illustrado circula, desde hontem, o 5º numero do "Radio", a interessante revista quinzenal de divulgação scientifica, ultimamente apparecida em nosso meio.

### CORRESPONDENCIA

**Audalio Brown** — A altura e diametro do tubo a que se refere, serão o bastante para que se possa fixar ahi uma ponta de lapis Faber n. 4.

**M. R.** — 1º) Se o fio a que se refere é somente coberto de tinta, torna-se evidente que é a causa do não funccionamento do seu receptor. 2º) Se estiver bem limpo, serve.

**A. Silva** — S. Paulo. Com receptor de galena, não; faça o curcuito publicado no dia 14, e ficará bem satisfeito.

# TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

## PRETENDIA MATAR O GOVERNADOR DO MARANHÃO

### Obra de um louco

S. LUIZ, 15 (A.) — Sobre a tentativa de assassinato do dr. Godofredo Vianna, governador do Estado, pelo individuo de nome Luiz Gonzaga, conforme noticiámos em telegramma de hontem, ficou apurado até agora o seguinte:

Hontem, ás 6 horas, o dr. Godofredo Vianna foi acordado pelo barulho produzido pelo quebramento das vidraças da porta contigua á sua alcova, vidraças que caiam, em estilhaços, pelo azulejo do pateo. Suppondo tratar-se das portas que ruiam, apezar de haverem sido recentemente concertadas, bem como as paredes, que tambem tinham soffrido reparos, despertou sua esposa e a pequenina Lucia, filha do coronel Joviliano Barreto, secretario do Interior do Estado, dizendo-lhes que abandonassem o aposento. Immediatamente após, o dr. Godofredo Vianna saiu para o pateo, onde não encontrou ninguem. Lançando um olhar pelo longo corredor, tambem ninguem se lhe deparou; havendo, porém, notado que as portas estavam forçadas, encaminhou-se rapidamente para o pateo, afim de ver se encontrava uma explicação para o facto anormal. Nessa occasião, saia da sala de jantar, vindo ao seu encontro, uma empregada, que lhe disse estar um homem desconhecido a quebrar as vidraças da janella da sala, tendo, pouco antes, tentado deitar-lhe a mão ao pescoço, aggredindo-a.

Apressando o passo em direcção áquella sala, ahi encontrou a sra. d. Jovelliana e seus dois filhos, Evandro e Antonio Mendes Vianna. Estes, de revólver em punho, em companhia de um empregado do palacio, repelliam um individuo que, nessa occasião se poz a correr. Os tres rapazes saíram no encalço do individuo citado, que se chama Luiz Gonzaga, e que, perseguido por Annibal e pelos dois filhos do dr. Godofredo Vianna, ganhou a escada da entrada principal do palacio, partindo em carreira pela avenida Maranhense.

Annibal correu em sua perseguição, conseguindo alcançal-o e subjugal-o, após uns dez minutos de luta.

Chegava nessa occasião um soldado da guarda do palacio, que ajudou a conduzir Luiz Gonzaga á guarda. No posto policial, Luiz Gonzaga declarou que fôra ao Centro Espirita Pharol do Espaço, onde um sr. Pinheiro lhe dissera que era preciso que elle assassinasse o dr. Godofredo Vianna. A mesma declaração fez elle ao capitão Gonçalves.

Luiz Gonzaga entrou no palacio do governo pela porta principal; arrombou a porta que communica a secretaria do Interior com o palacio; dahi foi direito aos aposentos do dr. Godofredo Vianna, que ficam na parte extrema do edificio, forçando as portas e arrebentando as vidraças. Nada tendo conseguido, voltou então em direcção da sala de jantar. Os filhos do dr. Godofredo, que dormem no mirante do palacio, com Annibal, acordaram com o barulho, chegando-se á janella, viram Luiz Gonzaga no pateo. Perguntaram-lhe o que elle desejava, ao que Gonzaga respondeu desabridamente. Os rapazes, então, armados, desceram ao encontro do individuo, acompanhados por Annibal.

O delegado geral da Policia mandou chamar á sua presença o tal sr. Pinheiro, do "Pharol do Espaço", que não poude ser encontrado ás primeiras horas da manhã. Mais tarde, apresentou-se á delegacia de policia, onde foi aberto inquerito a respeito.

## De São Paulo

### VISITAS DO EMBAIXADOR ARGENTINO

S. PAULO, 15 (A.) — O embaixador da Argentina, sr. Mora y Araujo, e os membros de sua comitiva, partiram ás 5 horas e meia de hoje com destino a Pirassununga, onde chegaram ás 7 horas, sendo ahi recebidos pelas autoridades locaes e grande numero de populares. Ahi se demoraram algum tempo, sendo visitadas diversas repartições locaes e a egreja matriz.

Chegando a Ribeirão Preto, visitaram a Companhia Metallurgica. O embaixador argentino e os membros de sua comitiva tiveram occasião de apreciar o funccionamento dos altos fornos, dos purificadores de aço laminado, thesouras, etc., emfim, todos os complicados machinismos que compõem a usina daquelle estabelecimento industrial.

### A REFORMA DA FACULDADE DE MEDICINA

S. PAULO, 15 (A.) — Varios lentes da Faculdade de Medicina desta capital protestaram contra o facto de ter sido apresentado um projecto de reforma daquelle estabelecimento, sem que tenha préviamente sido ouvida a Congregação da mesma Faculdade a respeito.

### AUTORES DE UM ROUBO DE JOIAS

S. PAULO, 15 (A.) — A policia desta capital effectuou a prisão de Giovanni Mattioli e Miguel Pierro, autores do roubo de joias, no valor de 50 contos de réis, pertencentes a d. Carolina Molinari. As joias referidas foram apprehendidas.

## Do Espirito Santo

### O REGRESSO DO PRESIDENTE DO ESTADO

VICTORIA, 15 (O JORNAL) — Vindo de Vargem Grande, onde se encontrava em visita a seus paes, chegou hontem á noite a esta capital o coronel Nestor Gomes, presidente do Estado, que assumirá o exercicio do seu cargo na proxima semana.

## Do Paraná

### PANICO NO JURY

CURITYBA, 15 (A.) — Hontem, por occasião da sessão do jury, houve panico no recinto do Tribunal, occasionado por um banco, que se quebrou em consequencia do peso das pessoas que nelle se achavam de pé. Registraram-se ferimentos em algumas pessoas, entre as quaes o delegado de policia desta capital, dr. Silva Lima, que teve o braço fracturado.



# Cartas dos Estados

## Villa do Areado — (Minas Geraes)

Conta esta localidade com mais um melhoramento — a installação de um gabinete dentario, movido á electricidade e dotado dos apparelhos mais modernos, propriedade do cirurgião dentista, sr. José dos Reis Rozende.

— Está nesta villa o reverendo padre Antonio Henriques do Valle, que foi transferido para aqui.

Por esse motivo, tem-se desenvolvido consideravelmente a parochia.

O sr. bispo muito obsequiou esta população, attendendo ao seu appello e nomeando o padre Antonio do Valle, pois que, dotado como é, de inquebrantavel energia e força de vontade, muito fará em beneficio da nossa santa religião.

Em pequeno espaço de tempo, poude conseguir um bom harmonium para a egreja matriz, organizou uma commissão composta dos principaes homens do logar para promover a conclusão das obras da matriz e cuja commissão se obrigou pela quantia de 30:000$000.

— Esteve aqui o sr. Vicente Prado, director do grupo escolar de S. Gotardo.

(Do correspondente)

## Santa Rita do Sapucahy — (Minas Geraes)

Realizaram-se os exames de fim de anno no "Grupo Escolar Delphim Moreira". Os resultados verificados foram os mais auspiciosos, recebendo o director e professoras francos elogios das bancas examinadoras.

A exposição de trabalhos manuaes, foi muito apreciada pelo numero e pela delicadeza de execução em tudo quanto foi exposto, sendo consideravel a massa de visitantes áquelle estabelecimento de ensino.

A entrega de diplomas aos alumnos que concluiram o curso primario foi levada a effeito no theatro Santa Rita.

A sessão foi presidida pelo sr. Cincinato Marques de Azevedo, inspector escolar, fazendo parte da mesa os srs. coronel Francisco Moreira da Costa, presidente da Camara Municipal; Joaquim Ignacio Ribeiro, presidente do directorio politico; dr. Elpidio Costa, advogado; dr. Alfredo Marques, paranympho; José A. Raposo Lima, director do grupo e a professora d. Henriqueta Castello de Carvalho.

Com as formalidades do estylo foram distribuidos os diplomas aos diplomados.

Concedida a palavra á oradora da turma senhorita Castello, leu esta um discurso.

Em seguida fállou o paranympho dr. Alfredo Marques, cujo discurso terminou sob prolongada salva de palmas.

Lidas as notas de exame, foi feita a distribuição de premios aos alumnos que os conquistaram.

Antes de encerrada a sessão, fez um discurso de agradecimento, o director do grupo.

Poz termo á encantadora festa, um attraente e escolhido programma litero-musical, executado com muito garbo e enthusiasmo pelas crianças, que mereceram da numerosa assistencia calorosos applausos.

Foi, portanto, uma festa encantadora, que deixou no espirito de todos, magnifica impressão.

O Grupo Escolar Delfim Moreira, é um estabelecimento que honra o ensino publico de Minas.

*(Do correspondente).*



## CHRONICA DE MINAS

# DO PECULATO E DA AROEIRA DO CAMPO

Bello Horizonte, dezembro de 1923 — O commercio de Diamantina, segundo telegrammas publicados, assevera proseguir o extravio de mercadorias despachadas na Central do Brasil, que deveria ter findado desde a famosa e brilhante descoberta em Lafayette, pela policia, da grande quadrilha de furtadores, a que, por uma subtileza elegante, a lei chamou simplesmente de peculatarios. Dourado o nome feio de gatuno com esse mais sonóro, certo a lei, excelsa na sua majestade, tomaria providencia para dar aos homens do peculato outras medidas mais amplas com que lhes facilitasse a liberdade de acção, cá fóra na rua, ao encontro com gente de outra tempera. E vae dahi o congresso, na lei 2.021, garantiu aos peculatarios o resarcimento á União dos prejuizos causados pelas suas aventuras ousadas, resarcimento com o que lhes abrem os carcereiros as portas da cadeia. Aos de Lafayette, tal aconteceu. E até houve foguetes e discursos. Só não houve musica...

O dr. Affonso Penna Junior, o Affonsinho, como o chama aqui, em Bello Horizonte, todo o mundo, e nós tambem! — para alardear intimidade, apresentou á Camara Federal emendas á lei 2.021, de setembro de 1909, acabando com esse resarcimento — porta aberta para que por ella tresmalhem os fraudadores da lei. Approvada a emenda do deputado mineiro, a policia, então, dê caça aos homens, pois, por emquanto, é perder tempo e dar demonstração que os meios de repressão ao crime são tão frageis que delictos provados ficam impunes, pois não se póde considerar pena reentrar a victima na posse da coisa furtada ou roubada, perdendo-a o delinquente. Resigne-se, assim, o commercio de Diamantina, a esperar mais um pouco.

Encontrando-nos no bar do Ponto, com o sr. Polydio da Cunha, lembramo-nos da aroeira do campo. Polydio é alto, esguio e nas estradas do Rio Doce cavalga uma besta forte, moça, bela, que lhe custou um conto. Arreios á mexicana, chapéu de abas largas, impetuoso, não deixa a garrucha de armar pela boca, com chumbo meudo, e anda á aventura. E' que Polydio, certa vez, ás margens do Chopotó, contou-nos sorpreso a historia da aroeira do campo.

Os peões ou cavalleiros que batem as estradas quando passam sob a sombra da aroeira têm logo a pelle em erupção. Aturdidos com o facto, procuram explicações sobrenaturaes e, alguns mais imaginosos, caboclos tocadores de viola, camaradas de desafios em versos pela noite a dentro quando ha lua no alto do céo, contam historias encantadas da aroeira, com as côres bizarras da sua palavra e a tristeza amargurada da raça.

Ouvindo o facto por nós então lembrado, o distincto dr. José Lucilio, clinico ao norte de Minas, já viajado pelo sul do paiz, affirmou-nos haver constatado o facto no Rio Grande e que lá os peões e os domadores, ao passarem perto da aroeira, dizem na crença de que a erupção não lhes dará:

— Bom dia, comadre! se é de tarde.

— Bôa tarde, comadre!, se é de manhã.

E para terminar, como é manhã, agora:

— Bôa tarde, leitor!

E louvado seja Deus! por que tu, leitor, não és como a aroeira?...

**João Clemente Filho.**

— O povo collinense está muito satisfeito com a apresentação do projecto na Camara Estadual, pelo dr. Antonio Olympio, elevando Collina a municipio.

(Do correspondente)

## Rio Pardo — (Rio Grande do Sul)

Em trem especial e escoltados chegaram de Santa-Maria 16 soldados e 3 sargentos pertencentes a esquadrilha de Aviação, praças essas envolvidas num levante naquella cidade. Foram ellas presas no 13.º Regimento de Cavallaria Independente com sentinella á vista, incommunicaveis e vão aguardar o inquerito militar.

Uma praça da escolta, com quem conversámos, nos disse que das praças revoltadas sómente 30 conservam-se em armas a rumo da villa de São Pepé: porém uma forte força do 5.º Regimento de Cavallaria perseguem-n'as esperando captural-as em breve.

— O 13.º Regimento de Cavallaria tem estado de promptidão devido aos ultimos successos politicos.

— A todo momento espera-se a assignatura da paz, que será aqui festejada.

— Está sendo esperado aqui o dr. Zilmar, Ministro Methodista, que vem fazer uma serie de conferencias religiosas.

*(Do correspondente).*

## Corrêas — (Estado do Rio)

Desenvolve-se de anno para anno esta pittoresca e aprazivel localidade, cujo clima magnifico e abençoado conquista, em cada verão, novos e numerosos amigos.

As propriedades particulares, as vivendas confortaveis vão surgindo aqui e ali, formando um nucleo social escolhido e distincto.

E ha razão para isso. Com meios de transporte facil e confortavel, Corrêas offerece varios attractivos naturaes: clima immensamente saudavel, sem humidade, e sem a oscillação que se observa em alguns logares egualmente preconizados; perspectivas admiraveis, em jardins e parques maravilhosos, soberbas paisagens e artisticas vivendas; o Poço do Imperador, formado pela natureza no centro do Rio Morto, é um dos seus mais lindos recantos e quem viu Corrêas annos atráz e a revê hoje, quasi não a reconhece, tão grande o seu progresso.

O "Hotel D. Pedro" offerece bom tratamento aos senhores veranistas, sendo já consideravel o numero de accommodações tomadas para a estação deste anno.

(Do correspondente.)

## Barretos — (Estado de São Paulo)

Em visita pastoral, chegou em Barretos o sr. d. José Mauricio da Rocha, bispo de Corumbá, que foi festivamente recebido pela população catholica desta prospera e florescente localidade.

— Mudou-se para S. Paulo o dr. Manoel de Azevedo Martins, que exerceu durante quatro annos o cargo de promotor publico desta comarca. A sua exoneração foi a pedido, afim de exercer a advocacia na capital paulista.

— Para o cargo de promotor publico, foi nomeado o dr. Elias Ferreira Bedê, advogado e cavalheiro estimado do povo barretense.

— A Brazilian Meat Company, comprou o Frigorifico de Barretos. Dado a importancia da referida companhia, é de se esperar que o já crescente commercio deste municipio tome ainda maior impulso.

## Santo Antonio do Juquiá — (São Paulo)

Este districto, servido pela S. Paulo Railway, seu ponto terminal, tem tres mil kilometros quadrados.

E' cortado por diversos rios navegados por unidades a vapor da Companhia de Navegação Fluvial Sul Paulista. As suas terras preciosas e ferteis prestam-se para todas as culturas. Essas terras são vendidas muito em conta com o intuito de attrair para aqui novas iniciativas e espiritos emprehendedores.

Quem pretender terras magnificas nesta fertil e rica região póde solicitar informes ao correspondente do "O Jornal" em Santo Antonio do Juquiá, Estado de S. Paulo, sr. Francisco H. do Amaral.

— As escolas entraram no periodo de férias. Os exames apresentaram resultados muito apreciaveis, graças aos esforços da professora d. Alice Rodrigues Costa e professor Cosmo Tradeu.

Foi examinador o professor Celso da Cunha Alves, ajudante do Grupo Escolar de Santos.

— Está nesta villa o joven Rubens Bankes Leite, alumno do Collegio Makenzie, em S. Paulo.

— Em visita a sua familia partiu para S. Paulo o capitão Joaquim Gloria Leite, juiz de paz e commerciante.

— Diversas familias e cavalheiros da nossa sociedade realizaram uma festa campestre que decorreu muito alegre e cordial.

— Em gozo de férias partiu para S. Paulo o professor Cosmo Deodato Thadeu.

*(Do correspondente.)*



## Sapucaia — (Estado do Rio)

Realizou-se nesta cidade o enlace matrimonial da senhorinha Djanira de Oliveira, com o sr. Guilherme Leite Trô.

Na residencia da sra. d. Maria Emilia Pinto, effectuou-se o acto civil e em seguida, na Matriz, foi celebrado o acto religioso.

No primeiro serviram de testemunhas: por parte da noiva o sr. José Justiniano da Silva e a sra. d. Maria Pinto Flaeschen; por parte do noivo o sr. capitão Joulio Teixeira Pinto e sua esposa d. Julia Cotta Pinto.

No ultimo foram padrinhos da noiva o sr. capitão João da Veiga Bity e a senhorita d. Zizica Uunes da Silva e do noivo as suas testemunhas do acto civil.

Depois das cerimonias foi servida ás pessoas presentes, na residencia da sra. d. Maria Emilia Pinto, lauta mesa de finos doces.

Em seguida embarcaram os nubentes com destino a Petropolis, onde fixarão sua residencia.

— O sr. Manuel Paulo de Oliveira e sua esposa perderam sua filha Alayde.

— Começou a colheita das mangas. Muitas producções foram vendidas na haste, pratica pouco louvavel, principalmente quando a apanha não é feita pelo proprietario.

— O sr. José Alves de Freitas e sua esposa d. Conceição Xavier de Freitas, tiveram o seu lar enriquecido com o nascimento de um menino que receberá o nome de José.

— Realizaram-se nas escolas publicas desta cidade os exames de promoção de série finaes, demonstrando os alumnos de ambos os sexos muito aproveitamento.

*(Do correspondente.)*

# A VIDA DOS CAMPOS

## A CULTURA DA CEBOLA

A C... amarella Danvers

ras e os bolbos se desenvolvem pouco.

Muitos usam fazer esta sementeira e logo que podem colher pequenos bolbos o fazem, tornando-o a plantal-os e assim conseguem obter grandes cebolas.

CUIDADOS CULTURAES

A cebola exige limpas e repetidas sachas, afim de manter o solo em boas condições para o desenvolvimento dos bolbos.

Alguns cultivadores empregam o sal nutritivo, de Wagner, na razão de 200 kilos por hectare. A composição deste sal é a seguinte:

30 partes de phosphato de ammoniaco.
25 partes de nitrato de sodio
25 partes de nitrato de potassa
20 partes de sulphato de ammoniaco.

As irrigações, podendo-se usar, augmentam extraordinariamente a producção.

Na cultura da cebola, dois factores ha de absoluta importancia: adubação e agua.

VARIEDADES

As variedades são innumeras, que se distinguem, por algum dos seus caracteres typicos: tamanho, forma, côr, precocidade, maior ou menor rusticidade.

Na pratica costuma-se a dividir as cebolas em tres grupos: brancas, amarellas e vermelhas.

São mais apreciadas as cebolas: "precoce branca da rainha", "cebola branca da Italia", a da "Madeira", a "catawissa do Egypto", a "Covent Garden", a do "Lisboa", a do "Barletta", a "Pallie des Vertus", a "Brunswisch", a "Malhouse", etc., etc.

A "branca da rainha" é uma cebola pequena, do tamanho de uma avelã, propria para conserva. A "Brunswisch" é de bolbo chato, vermelho escuro.

A "branca da Italia", é achatada, pesada; um pouco tardia, de grande producção, porém, não é muito apreciada.

A "catawissa do Egypto" é vigorosa e rustica. A haste produz bolbilho que se destina á multiplicação. Da "Madeira" ha duas variedades: a de bolbo chato e de bolbo redondo. Ambas muito recommendaveis, especialmente a redonda, que é bastante apreciada.

COLHEITA E PRODUCÇÃO

A colheita é feita quando as folhas seccam.

Para que os bolbos tomem desenvolvimento maior, costumam os hortelões tirarem um pouco da rama, antes um pouco desta amarellecer.

Para assegurar uma mais longa conservação, convém logo que se colhem as cebolas, deixal-as um dia expostas ao tempo, já desembaraçadas das folhas e terra adherente.

Depois, devem resguardar as cebolas em logares seccos onde não haja excessivo calor.

Deve-se de vez em quando inspeccionar o local e retirar os bolbos que começam a se estragar.

Em 10 horas de trabalho um obreiro póde arrancar 1.600 kilos.

Um bom meio de conservar as cebolas é collocal-as em réstias. Um obreiro habil, póde fazer 80 num dia. Este serviço é feito, geralmente, por empreitadas á razão de 60 réis a réstia.

A producção na Europa é de 38 mil kilos por hectare.

Granato dá 25.000 kilos.

Mas o dr. Dias Martins dá 601 arrobas por hectare, isto é, 9.015 kilos, o que achamos muito insignificante.

Assim mesmo, em S. Paulo, o custo de uma arroba é de 1$019, regulando o preço de venda da mesma arroba, 2$ a 3$000.

Antes de terminar este capitulo sobre a colheita e a producção, cumpre annotar que ha variedades de cebolas de conservação muito limitada.

Em S. Paulo ha uma variedade chamada Argentina, que só se conserva 3 mezes. Convém adoptar outras variedades de longa duração, como a "Lisboa". No Rio Grande, que é, entre os nossos Estados, o maior productor, existem variedades de grande producção e duração.

CULTURA DA CEBOLA PARA SEMENTE

Na cultura da cebola para obtenção de sementes, convém fazer as plantações por meio de bolbos.

A razão disso é que os pés provenientes de sementes nem sempre florescem, e os que se originam dos bolbos, fructificam sempre. E', portanto, preferivel para obter sementes fazer as plantações com os bolbos.

Para plantar os bolbos partem-se estes ao meio e plantam-se separados uns dos outros uns 20 centimetros.

A terra deve ser bem preparada e adubada.

E. S.

O Brasil importa, annualmente, algumas centenas de cebolas. Não perdemos tempo com os commentarios que o facto suggere, pois, elles, já estão feitos em todos os tons e por toda parte.

Cultivamos, é certo, e com bastante exito, a conhecida planta, mas a nossa producção fica sempre áquem do consumo.

Sendo facil a cultura da cebola e sendo rendosa, julgamos de bom aviso chamar a attenção dos nossos agricultores para se iniciarem neste genero de cultivo.

Neste proposito concatenamos estes dados, que suppomos de proveitosa leitura para quem deseje tentar a experiencia na qual sobrem as probabilidades de exito.

CLIMA E TERRENO

A cebola é planta de climas temperados e encontra em quasi todos os Estados do Brasil condições convenientes á sua cultura, especialmente na parte sul e nas outras regiões mais quentes, onde a altitude corrija os excessos da latitude.

Prefere as terras soltas, arenosas, frescas. Terrenos compactos ou humidos não se prestam para este cultivo.

PREPARAÇÃO DO TERRENO

E' preciso dar lavras fundas, de forma a manter o terreno fofo e solto. Este lavor da terra deve ser feito com antecedencia, afim de se passar novamente o arado uns 20 dias antes da sementeira.

ADUBAÇÃO

São muitas as formulas aconselhadas. Granato prescreve para uma área de terreno (100 metros quadrados):

| | Kilos |
|---|---|
| Superphosphato | 7 |
| Nitrato de soda | 2,5 |
| Cal | 20 |
| Chlorето de potassio | 1,5 |

Estes adubos devem ser empregados na occasião do plantio das mudas, excepto o nitrato, que deve ser empregado por duas vezes.

Na França, depois de muitas experimentações, adoptam esta formula, para um are:

| | Kilos |
|---|---|
| Estrumo decomposto | 150 |
| Escorias | 4 |
| Sulphato de potassa | 1,5 |

Enterrado na occasião da ultima lavra e na primavera, quando a cebola se está vegetando, espalham:

| | Kilo |
|---|---|
| Nitrato de sodio | 1 |

Tambem se empregam com resultados satisfactorios, varreduras e outros estrumes compostos.

EPOCA DA SEMEADURA — VIVEIROS

A sementeira faz-se em meados de março a fins de abril, em canteiros de terra bem fina, com estrume bem decomposto.

Depois de distribuir as sementes, com habilidade, afim de não se accumularem num só logar, sobrepõe-se com uma peneira, uma camada delgada de terra estrumada, e bem fina.

Cobre-se o viveiro, afim de que se conserve a humidade indispensavel á eclosão da semente, e depois das plantinhas nascidas, convém ainda manter tal cuidado, afim de que o sol não as mate.

Regas diarias, de manhã e á tarde, apressam a germinação e favorecem o crescimento.

Uma gramma de sementes contém 250 sementes. Um kilo dá, portanto, 250.000 pés.

As sementes para a plantação devem ser do anno anterior. Depois dos dois annos as sementes perdem o seu poder germinativo.

A germinação das sementes leva de 8 a 10 dias.

Para um are de terreno bastam 250 grammas.

Quando se deseje obter pequenos bolbos para replantação (alguns usam deste processo e é mesmo indispensavel que se desejem planta para fornecer sementes) deve-se semear 500 grammas num are.

TRANSPLANTAÇÃO

E' este o mais difficil trabalho na cultura da cebola, pois as mudas são muito delicadas e finas.

A época da transplantação é em junho, quando as plantinhas têm 20 centimetros de altura.

As plantas devem ser plantadas em canteiros de 4 metros por 1, em linhas afastadas uma das outras 25 centimetros, e 15 centimetros deve ser a distancia dum pé ao outro. Desejando-se fazer grandes culturas, convém deixar maiores espaços entre as linhas e entre os pés, afim de permittir a passagem dos cultivadores.

As regas são indispensaveis. E' muito recommendavel espalhar cinza no terreno na occasião do transplante.

CULTURA A LANÇO EM LOGAR DEFINITIVO

Na grande cultura costumam a preparar o terreno e fazer a sementeira a lanço.

Este processo poupa muito trabalho, mas difficulta os lavores cultu-

## Fabricação do pão mixto de farinha de trigo e mandioca

Não ha mais duvida da possibilidade de se fabricar pão de trigo e mandioca, apresentando este producto um excellente aspecto, bom sabor e qualidades alimenticias não diminuidas.

As experiencias feitas aqui e em S. Paulo são concludentes. Estas experimentações ensinaram alguma coisa neste particular. Vejamos, pois, o que se aprendeu.

Para se fabricar o pão é preciso proceder da seguinte fórma: A mandioca é descascada e cortada em rodellas muito finas ou laminas e immediatamente posta ao sol ou ao ar. Quando as rodellas ficam bem seccas, tornando-se quebradiças, estão já boas para serem moidas. Após a moagem segue-se a tamização, afim de se obter uma farinha mais fina possivel.

A farinha assim obtida é finissima, tendo uma coloração amarellada e um cheiro agradavel semelhante ao dos biscoutos. Esta farinha junta-se á do trigo na proporção de 40 °|°.

Procede-se á panificação como em geral.

Os drs. Gomes de Faria e Arthur Neiva, em um relatorio sobre o assumpto, informam que, em logar do "isco" usado pelos nossos padeiros, melhor resultado se obtem com os levedos de cerveja de alta fermentação.

Os pães fabricados com 40 °|° de farinha de mandioca differem muito dos pães de trigo puro.

Pela coloração, o pão parece-se mais com o de centeio. O miolo é um tanto elastico e humido. Quanto ao sabor é excellente e lembra um tanto o pão de centeio.

E. S.

## BIBLIOGRAPHIA

**Como fiquei rico criando gallinhas** — J. Wilson da Costa, 2ª ed. da "Chacaras e Quintaes".

E', entre os livros da nossa literatura avicola um dos mais estimaveis.

Trata esta obra da descripção do grande numero de raças, do manejo pratico da criação e conclue por um estudo das principaes molestias, capitulo este que constituia só por si um livrinho dos mais disputados do autor e que se achava esgotado.

Trata-se, pois, duma obra muito util cheia de ensinamentos praticos.

O editor, como deferencia aos leitores desta secção, informa-nos que nada cobrará de porte para o envio da obra, bastando remetter os cinco mil réis do custo do volume.

**Criação da cobaia no Brasil** — Edição da Chacaras e Quintaes. A cobaia ou porquinho da India era, até alguns annos atrás, uma simples criação sportiva. Hoje, constitue uma pequena industria. Uma obra que ensine a criar estes lindos animaes, cuidar delles, mantel-os com hygiene indispensavel ao desenvolvimento da criação, cuidar das molestias, etc., era realmente necessaria.

E', pois, o volume actual esta obra ha tanto reclamada pelos amadores desta criação e hoje exigida pelos criadores industriaes.

**Estudos myrmecologicos** — Frei Thomaz Gorgmeier. Edição da Chacaras e Quintaes.

E' um estudo da morphologia, anatomia e metamorphose das formigas. O autor, naturalista que se acha occupado em elaborar o catalogo das formigas do Estado do Rio, fez um sabio estudo esclarecendo muitos pontos relativos á constituição physica das formigas, trabalho que então servirá de introducção ao seu futuro catalogo. Além destes estudos, o autor dedica um capitulo á destruição da formiga sauva, dando assim um caracter de utilidade ao seu sabio trabalho.

E. S.

## O gado Hereford no ponto de vista da sua resistencia

Um typo de boi Hereford

Eis uma interessante nota sobre o gado Hereford publicada num numero antigo da "Breeders Gazette", escripta por F. Wyatt, de Idaho, Colorado:

"Fiz experiencias de visu — diz elle — em toda a ordem de gado, em minha estancia. Além disso, tive tambem de apreciar-os no ponto de vista commercial. O Hereford não é sómente o rei da estancia: é especial em sua qualidades, quando se o põe á venda. O Hereford sempre dá lucro e satisfação a seus donos.

Baseio-me no facto de que o Hereford se alimenta com a metade do que se dá ao Shorthorn. Ao cabo de 60 a 90 dias, o gado Hereford terá ganho mais em carne e terá melhor aspecto. Podeis tambem enxotal-o para o campo e esperar que venha um desses invernos crueis, matando 75 a 90 por cento do gado de estancia. O Hereford viverá cinco a seis semanas mais do que o Shorthorn. Isto acontece, quando não se alimenta de outra fórma e se deixa morrer de fome e ao frio. Noutras palavras: quando se pára o rodeio na primavera, o Hereford apparecerá sempre, para responder á chamada. Se o inverno não durar mais de 10 a 12 semanas, durante esse tempo o Hereford começará apenas a sentir que o tempo é rude, e quanto mais alto fôr o grão de mestiçagem Hereford, mais robusta será a constituição do gado.

Otto Frank, criador que tem estancia em The Grey Bull Ranch, nella vivendo, comprou 200 touros de raça pura, no Illinois. A metade era Shorthorn a outra metade era Hereford. Com elles teve de percorrer umas 200 milhas. Ao fim das primeiras 50 milhas, os Shorthorn começaram a ficar pelo caminho. Quando fez 75 milhas, já havia poucos da raça Shorthorn. Na metade do percurso, já não havia nenhum. Continuou elle o caminho, com os Hereford, e chegou á estancia. Ali, este invernaram e foram criados com bom aspecto. Na Grã-Bretanha, diz-se que o Hereford é o gado dos pobres. Estou de pleno accordo com Mackenzie, que declara ser o Hereford o rei da estancia. E direi mais: o Hereford é o rei da raça bovina."

## CORRESPONDENCIA

A PROPOSITO DOS CÃES

E. D. V. Tijuca — Escreve-nos:

Amigo e sr. — Saudações affectuosas.

"Ha uns quarenta dias passados mais ou menos, deram-me uma cadella adulta de raça policial, que vinha muito mal tratada e cheia de caspa, caindo o pello em grande quantidade; tendo-se mesmo a impressão que era a pelle que se soltava com a caspa e pellos. Nestes ultimos dias tem apparecido no pescoço e orelhas grande quantidade de carrapatos que bastante a maltratam. Rogo, portanto, a v. ex., a finesa de informar-me o seguinte:

1º, que devo applicar para acabar com a caspa e evitar a quéda do pello;

2º, o que é aconselhado para amaciar o pello, e tornal-o brilhante e assetinado;

3º, o carrapato é nativo no animal, ou elle os apanha em algum logar?

4º, que devo fazer para acabar com essa praga;

5º, qual é a alimentação que v. s. aconselha para cães desta especie."

Resposta — 1º, seria necessario examinar o que v. s. chama caspa para saber do que se trata. Em todo caso deverá passar nos logares affectados uma solução de sublimado a 2 por 1.000. A quéda do pello sendo uma consequencia deste parasito cessará. Se desapparecer a molestia, para evitar que ainda por algum tempo o pello caia, faça diariamente uma ligeira fricção com a seguinte solução: chlorhydrato de ammoniaco, 30 grammas; agua destillada, um litro;

2º, a saude do animal e o trato conveniente, são os principaes factores para que o pello se apresente lustroso e bonito;

3º e 4º, o carrapato é apanhado no quintal, jardim, ou no campo.

E' uma das grandes pragas dos cães em nosso meio.

Convem desinfectar a casa do cão, com agua fervendo e irrigar o quintal com agua e lysol a 50 por 1.000 afim de matar os ovos e os pequenos carrapatos que se acham no chão, onde se dá a incubação dos ovos postos pelas femeas.

Para expurgar os cães, o melhor é catar os carrapatos a mão, ou ainda melhor, tocal-os com um pincelzinho embebido em benzina, ou kerozene;

5º, não ha alimentação especial para estes cães. Convem alimental-os bem sem excesso. A alimentação deve ser constituida de 40 por 100 de alimentos de origem animal e 60 por 100 de origem vegetal: farinha de milho, arroz, feijão, aipim, nabos, etc. A batata ingleza não convem aos cães.

Em se me offerecendo ensejo, voltarei a este assumpto com maior minucia.

E. S.

SEMENTES DE MAMÃO

J. J. Araujo de Siqueira — Campos — Escreve-nos:

Poderá ainda o sr. redactor me informar onde poderei encontrar boas sementes de mamão da melhor qualidade, pois os que temos são pequenos embora saborosos não se prestam para commercio? Qual a melhor qualidade?

Resposta — Será melhor v. s. comprar mamões onde os encontrar conveniente e aproveitar as sementes. As sementes do mamoeiro, guardada em casa, em recipientes, perdem cedo a fertilidade embora que enterradas no sólo se conservem por muitos annos.

E. S.

PARA DESTRUIR CARACO'ES

Antonio de Azevedo, Rio — Uma leitora — Rio — Sem nome, Gragoatá (Nictheroy).

Para destruir os caracóes das culturas adoptam-se varios processos.

Um dos melhores consiste em catal-os a mão. Para facilitar a caçada põe-se nos logares por elles frequentados umas panellas de barro, furadas, contendo um pouco de gordura.

Os caramujos acoitam-se nestes refugios e pela manhã, retira-se a tampa da panella e apanham-se os caramujos. Para livrar as arvores fructiferas costumam fazer em redór do tronco uma cinta de piassava amarrada com as pontas fibrosas para baixo.

Um bom processo é espalhar no chão serragem sufficientemente impregnada de phenol. A serragem adhere ao corpo do molusco e este morre infallivelmente.

O dr. Carlos Moreira, do Instituto Biologico, recommenda para os caramujos que apparecem nas hortas a pulverização das plantas com cal.

E. S.

# —:— RELIGIÃO —:—

## CATHOLICISMO

### EVANGELHO DE HOJE (III DO ADVENTO)

Naquelle tempo, os Judeus enviaram de Jerusalém, sacerdotes e levitas a João, que lhe perguntassem: Quem és tu? E elle confessou e não negou. Confessoi: "Eu não sou o Christo." E perguntaram-lhe: Quem, pois? E's tu Elias? E respondeu: "Não!" Disseram-lhe, pois: Quem és? para que respondamos aos que nos enviaram. Que dizer de ti mesmo? E João disse-lhes: "Eu sou a voz que clama no deserto. Endereçae o caminho do Senhor, como disse o propheta Isaias.

E os enviados que eram dos phariseus, perguntaram-lhe e disseram-lhe: Por que, pois, baptizas, se não és o Christo, nem Elias, nem Propheta? João lhe respondeu dizendo: "Eu baptiso com agua. Mas no meio de vós está aquelle a quem não conheceis. Este é o que virá após mim e já era antes de mim, ao qual eu não sou digno de desatar a correia das suas sandalias."

Estas coisas aconteceram além do Jordão, onde João baptizava (João C. 1).

### LAUS PERENNE

A adoração de Jesus na Hostia Consagrada será hoje durante o dia na egreja de Madureira e no Asylo Isabel e durante á noite, começando ás 18 horas, na egreja de Itapagipe e na capella dos Irmãos Franciscanos.

Amanhã, segunda-feira, a adoração da S. S. Eucharistia será as mesmas horas durante o dia na egreja de Olaria e na capella dos Irmãos Maristas e durante á noite nas Irmãs da Santa Casa e no Asylo S. Cornelio, terminando o Laus Perenne com a benção do Santissimo Sacramento.

### CAMARA ECCLESIASTICA — EXPEDIENTE

Processos matrimoniaes — Provisões: Balthazar dos Santos Gouvêa e Maria da Silva; Eloy Joaquim dos Santos e Thereza Guimarães; Pedro Pereira do Carvalho e Nair de Souza Mattos; Francisco de Souza Mattos e Jandyra Barros Lobo; José Virgilio Benedicto de Jesus e Aristotelina da Silva Coelho; Luiz Esteves Junior e Alice Catanhede de Moraes; Caio Alves de Lima e Julia Maria da Conceição.

Provisões com dispensa de proclamas: Waldemar Clemente da Luz e Maria do Carmo; Antonio Mauro Carvalho da Silva e Guiomar Gonzalez Penna.

Provisões com licença de oratorio particular: dr. Antonio Eugenio de Arêa Leão e Luiza Lobo; Tacito Barros e Felicia Brando.

Licenças de oratorio particular: Armando de Almeida Pereira e Emilia Segreto; José Ferreira Carreira e Assunta Paulina Spirito; Aramis Macaciel e Aida da Costa Andrade; Ayres Pinto de Miranda Montenegro e Leonor Luiza Castro e Silva de Vincenzi; Antonio Tavares e Conceição Felippe Lolé; André Romero e Lygia Dantas de Oliveira Santos.

Dispensa de impedimento com licença de oratorio particular: Licurgo Tostes e Ruth Pires.

Visto em certificado de baptismo: João de Arruda Ferreira e Carolina Pontes Francisco Gonçalves e Maria Candida.

— Despachos livres:

Foi aceito na archi-diocese, por mais tres annos, o revd. padre José Castellucci.

— Concedeu-se licença para se ausentar da archi-diocese, por dois mezes, ao revd. conego Plinio Teixeira Pequeno.

— Obteve uso de Ordens, por um mez, o revd. padre José Aristides Caldeira Brant.

— Concedeu-se o "Imprimatur" para o livro "Um meio de aproveitarmos as graças de uma missa."

### AVISO

Começando no proximo dia 23 as férias na Camara Ecclesiastica, lembra-se aos interessados a necessidade de apresentarem seus papeis a despacho com a devida antecedencia, pois não haverá expediente desde 23 do corrente até 7 de janeiro.





### AS MISSAS DE HOJE

A's 5 horas — Convento do Carmo, matriz da Gloria e egrejas de Nossa Senhora do Bomfim e de Santo Affonso;

A's 5 1|2 — Matrizes do E. Novo e, do Santo Christo dos Milagres e egreja de Santo Ignacio;

A's 6 horas — Matrizes do Sagrado Coração de Jesus, de S. João B. da Lagôa, de Nossa Senhora de Lourdes, do E. Novo e de S. Christovão, egrejas de Santo Ignacio, de Nossa Senhora da Paz e Convento dos Servos do S. Sacramento;

A's 7 horas — Conventos de Santo Antonio, do Carmo, de Lourdes (rua S. Clemente), de Lourdes (rua 8 de Dezembro), matrizes do S. Coração de Jesus, de N. S. da Gloria, do Santo Christo dos Milagres, egreja de Santo Affonso e Irmandade de Nossa Senhora da Conceição (rua Conde de Bomfim);

A's 7 1|2 — Matrizes de S. João B. da Lagôa, de S. Christovão, de N. S. de Lourdes, egrejas de Santo Ignacio e de N. S. do Bomfim;

A's 8 horas — I. do S. Sacramento da Candelaria, de N. Senhora Mãe dos Homens, matrizes de S. José, de Santa Rita, do S. Coração de Jesus, de N. S. da Gloria, do E. Novo, de Santo Antonio, conventos de Santo Antonio, do Carmo, de Lourdes, da Ajuda, egreja de Santo Affonso e capella de S. Pedro da Gambôa;

A's 8 1|2 — Cathedral, matrizes de S. João Baptista, de S. Christovão, egrejas de Santo Ignacio, Nossa Senhora do Bomfim e Nossa Senhora da Paz;

A's 9 horas — Irmandades do Santissimo Sacramento da Candelaria, da Santa Cruz dos Militares, matrizes de S. José e Santa Rita, do Sagrado Coração de Jesus, de N. S. da Gloria, N. S. de Lourdes, do Santo Christo, Santuario do Coração de Maria e I. do N. S. da Conceição;

A's 9 1|2 horas — Matrizes de São João Baptista, do E. Novo, egrejas de N. S. do Bomfim e Santo Affonso e I. de N. S. da Conceição;

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, S. C. de Jesus, de S. Christovão, egrejas de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, de N. S. da Paz, O. T. da Immaculada Conceição;

A's 11 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, N. S. da Gloria, egrejas de N. S. Mãe dos Homens, de N. S. do Rosario e S. Benedicto, de N. S. do Bomfim, de N. S. do Parto e convento do Carmo;

A's 11 1|2 horas — Matriz de São João Baptista da Lagôa.

### EGREJA DE N. S. DO PARTO

Nesta egreja celebra-se na proxima terça-feira, 18, a festa de sua padroeira Nossa Senhora do Parto.

As missas rezadas serão ás 7, 7,30, 8, 8.30, 9 e 9.30.

A's 11 horas, a missa solemne cantada, prégando ao Evangelho o revd. conego dr. José Gonçalves de Rezende.

A's 16 horas, "Te-Deum", prégando o revd. padre Ricardino Arthur Séve, reitor da egreja.

### RETIRO ESPIRITUAL ANNUAL

Da Camara Ecclesiastica recebemos a seguinte nota:

"Lista dos revds. sacerdotes convidados para o Retiro Annual de 21 a 28 de janeiro de 1924, no Collegio Diocesano de S. José, do Rio Comprido:

Monsenhores: Amador Bueno de Barros, Antonio Lopes de Araujo, dr. Fernando Rangel de Mello e Isauro de Araujo Medeiros.

Conegos: Alberto Nogueira, Antonio B. Pinto, João Lyra Pessoa de Maria, dr. Benedicto Marinho, Francisco de Almeida, dr. Florentino Barbosa, José Joaquim Valença, João Ferrigno, Joaquim Moes de Almeida Brito, Julio Vimeney e dr. Olympio de Castro.

Padres: Alberto Cesar do Carmo e Mattos, Antonio de Araujo Ferreira da Silva, Antonio Lobo, Armando Tito Domingues, dr. Carlos Ma[illegible], Donato Conti, Felippe José A[illegible]andre Requixa, Francisco Solano de Faria, Henrique Magalhães, Isidro da Veiga, Januario Tomei, João Carlos Bezerril, João Gugliotta, João Teixeira Lopes Delgado, Joaquim da Motta Machado, José Bento Martins de Carvalho Ramos, José Castellucci, José Maria Martins Alves da Rocha, José Joaquim Lucas, Léo Len, Lourenço Playan, Manoel Corrêa de Albuquerque, Mariano João Alves, Mario José de Almeida Couto, Miguel Tramontano, Nino Minella, Pedro Edmundo de Vreese, Pedro Fossel, Prospero Miraglia, Trajano Leal do Bomfim, Valentim Marques de Mattos e Victorino Ferreira.

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1923. — Conego Francisco de Assis Caruso, secretario do arcebispo."

### CAPELLA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Nesta capella, á rua Mariz e Barros, será rezada hoje, ás 7 1|2 horas, missa em louvor do divino infante, com communhão geral dos membros da archi-confraria do Menino Jesus de Praga e do Circulo do Menino Jesus.

A's 15 horas, haverá reunião mensal da archi-confraria, e ás 19 horas, reunião geral dos socios do Circulo do Menino Jesus.

### LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA EGREJA DO DIVINO SALVADOR

Realiza-se hoje, com a presença do revd. director, conselho, prefeito, vice-presidente e os demais associados, a reunião mensal desta liga, constando de missa ás 8 horas, acompanhada de canticos e ás 19 horas, conferencia por conhecido orador sacro. Terminará a reunião com a benção do Santissimo Sacramento. São convidados todos os homens que queiram assistir de boa vontade.

E' finalmente hoje que se realizam as solemnes festas em louvor de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarépaguá, no proximo domingo, 16 do corrente.

Esta festa, além do seu cunho estrictamente religioso, tem actrativo sympathico, por isso que, sendo a Virgem do Loreto protectora dos aviadores, ella será assistida pelas escolas de Aviação Militar e Naval.

Está organizado o seguinte programma:

A's 7,30 missa de communhão geral; ás 10 horas, missa solemne, com sermão ao Evangelho; ás 16 horas, procissão até o largo do Pechincha, e, de regresso a procissão, ladainha e benção do SS. Sacramento.

Por occasião da missa solemne os aviadores farão evoluções sobre a egreja. E, á noite, festejos externos, constantes de leilão de prendas, barraquinhas e tombolas, abrilhantados por uma banda marcial.

### V. O. T. DE N. S. DO TERÇO E SENHOR DOS PASSOS

Esta Veneravel Ordem 3ª fará celebrar hoje em sua egreja ás 7 horas, missa em louvor do Senhor dos Passos e ás 9 horas missa em louvor de N. Senhora do Terço.

### PRIMEIRA COMMUNHÃO DE CRIANÇAS

Vimos noticiando ha longos dias a primeira communhão das crianças do catecismo do Santuario do Meyer, hoje, coincidindo com a festa terminal do Ciclo do catecismo, dirigido pelo respectivo vigario padre Francisco Ozamiz.

Releva notar que no decorrer deste anno augmentou extraordinariamente a frequencia de crianças ás aulas do catecismo, o que importará em maior brilhantismo da festa de encerramento das aulas, com a apotheose do banquete eucharistico, no qual tomará parte a quasi totalidade das crianças componentes das referidas aulas. Assistirá a esta primeira communhão a directoria da commissão de Piedade e culto, composta de familias da elite catholica da localidade.

### FESTA MARIANNA

**Homenagem da Mocidade Catholica do Rio de Janeiro á Immaculada Conceição, em desaggravo pela propagação das heresias no Brasil**

A directoria da União Catholica Brasileira convida toda a mocidade que nutre em seu coração o amor filial á Virgem Mãe de Deus, todas as associações, congregações mariannas, corporações ou irmandades que rendem tributo de veneração á excelsa Rainha dos Anjos, a todas as pessoas de eguaes sentimentos, para a grande homenagem que, no proximo dia 16, 3º domingo de dezembro, a mocidade do Rio de Janeiro vae prestar á Maria Santissima, padroeira do Brasil, neste mez da Immaculada Conceição, em desaggravo pela propagação das heresias, em nossa patria.

A festa marianna constará de duas grandes solemnidades. De manhã, na Cathedral Metropolitana, ás 8 horas, haverá communhão geral, sendo a santa missa celebrada pelo rev. vigario geral, monsenhor Carlos Duarte Costa, pregando ao Evangelho o conego dr. Francisco Mac-Dowell.

Comparecerão á missa todas as tropas da Associação de Escoteiros Catholicos.

No momento da "Gloria", será cantado por todos o hymno "Com minha mãe estarei".

A'noite, ás 20 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco, haverá uma sessão solemne, litero-musical, de distinctas figuras da sociedade carioca.

A sessão se encerrará com o côro geral do hymno "Queremos Deus".

### CHRISMA E PRIMEIRA COMMUNHÃO NA MATRIZ DA LUZ

Cento e trinta crianças do Catecismo da matriz da Luz receberão hoje, domingo, a sua primeira communhão.

Esta ceremonia que se revestirá de solemnidade e imponencia, terá inicio ás 8 horas.

A's 11 horas, o nuncio Apostolico monsenhor Erico Gasparri administrará o sacramento do Chrisma ás pessoas devidamente preparadas achando-se os cartões para este fim na sacristia.

A's 16 horas, haverá renovação das promessas do baptismo, realizando-se a seguir a distribuição dos diplomas da primeira communhão.

### THERESINHA DO MENINO JESUS

Realizar-se-á hoje no Jardim Zoologico, como antecipadamente noticiámos, o festival em beneficio da fundação da Escola Theresinha do Menino Jesus, tendo como principaes attracções um grande concerto pela banda do Batalhão Naval e a sessão de caricatura e cantos sertanejos, por Ivan e Catulo Cearense, esta ás 16 horas.

O festival constará do meio-dia ás 19 horas, funccionando barracas ornamentadas a capricho, servidas por senhoritas, balanços, carrousel, aranha que fala, carrinhos etc. Um grupo de sportmen executará exercicios athleticos e haverá evoluções por uma companhia de escoteiros.

O festival terá logar das 13 ás 16 1|2 horas, entrada pelo canto da rua Patrocinio, transito dos bondes "Uruguay-Engenho Novo", que servem aos bairros da Tijuca, Fabrica e Engenho Velho.

### RETIRO RECLUSO

Acham-se abertas as inscripções para um retiro espiritual no Collegio Anchieta, em Nova Friburgo.

O retiro, que se effectuará sob todas as regras, começará á tarde do dia 28, do corrente, durante tres dias, 29, (sabbado), 30, (domingo) e 31 (segunda-feira) terminando pela communhão geral no dia do Anno Bom.

A' tarde do dia 1º todos poderão estar de volta ás suas casas, porque o trem do regresso parte de Friburgo, ás 15 horas.

No acto da inscripção o candidato contribuirá com a importancia de 30$ sendo esta a unica despesa de estadia e alimentação durante os dias do retiro. A passagem correrá por conta exclusiva e cada um, custando 22$ o bilhete de ida e volta.

Os cartões de inscripção encontram-se na séde da União Catholica Brasileira, á Avenida Rio Branco, 4, 1º andar, das 14 ás 16 horas, com o thesoureiro dr. João E. Peixoto Fortuna, ou no Circulo Catholico, á qualquer hora com o sr. Anysio Corrêa de Sá.

O numero de inscripções é limitado, não podendo passar de 20; assim, logo que esse numero seja attingido, serão ellas encerradas.

Convém que todos subam para Friburgo no expresso de sexta-feira 28, que parte da estação de Maruhy (em Nictheroy), ás 7 horas. Quem de todo não o poder, deverá subir, impreterivelmente, no sabbado, ás mesmas horas.

### GRANDE ROMARIA A' IMMACULADA CONCEIÇÃO DE ITANHAEM, DA PAROCHIA DO CORAÇÃO DE MARIA, DE SANTOS

E' hoje domingo, que partirá desta parochia a romaria ao celebre recanto de Itanhaem, onde se venera a Virgem Immaculada, a primeira que teve seu culto em toda America e perante a qual orava o padre Anchieta e, por isso, denominada a Virgem do padre Anchieta.

Os romeiros partirão em trens especiaes, onde se reunirão tambem com alguns catholicos do Rio, que nella tomarão parte e chegando a Itanhaem, haverá missa cantada, conferencia, etc., e á tarde um theatrinho pelos Infantes do Coração de Maria.

Os programmas, que já foram distribuidos, orientarão os romeiros de todas as solemnidades com que, com zelo, o revd. vigario padre André Moreira pretende honrar a Virgem Santissima, no mais bello titulo de sua Conceição Immaculada.

## EVANGELISMO

### EGREJA BAPTISTA EM JACARE'PAGUA'

Hoje, após o estudo da lição dominical, occupará o pulpito o dr. Constancio Omegna, director do Lyceu Valenciano e pastor collado da Egreja Presbyteriana, na prospera cidade de Valença, E. do Rio.

Pela tarde haverá reunião do Presidio da Covanca, dirigida pela Sociedade Auxiliadora de Senhoras e, no salão de cultos, reunião da Mocidade Baptista, sob a presidencia do aspirante ao ministerio, o sr. João Klawa.

A' noite occupará a tribuna o rev. dr. Salomão L. Ginsburg, pastor da egreja, pregando sobre o thema: "Fé e Regeneração", baseado sobre o texto sagrado, extraido da 1ª carta de S. João, cap. 5, verso L, que diz o seguinte: "Todo aquelle que crê que Jesus é o Christo é nascido de Deus. E todo aquelle que ama ao que lhe deu o ser ama tambem ao que delle nasceu".

### SEMANA DE CONFERENCIAS ESPECIAES

Domingo 23 do corrente mez, o orador sacro, dr. Hyppolito d'Oliveira Campos, iniciará uma serie de conferencias publicas no novo salão de cultos da Egreja Baptista de Jacarépaguá, sito no Largo do Pechincha.

O dr. Hyppolito é um velho veterano da Cruz, muito estimado no meio evangelico e digno de ser ouvido por todos quanto se interessem pelo bem estar da alma. As conferencias terão inicio ás 20 horas em ponto, havendo porém meia hora antes, ensaio de hymnos sacros pelo bem ensaiado coro da egreja.

### EGREJA TRINDADE

Nesta egreja haverá ás 10 horas escola dominical para creanças e adultos sob a direcção de professores competentes.

A's 11 horas e ás 17 1|2 haverá pregação do Santo Evangelho.

Tambem ás quintas-feiras ás 19 1|2 horas, ha culto divino e em seguida o ensaio de musicas sacras.

### CONFERENCIAS EVANGELICAS

O evangelista Almeida Sobrinho, dirigente do avivamento entre as egrejas evangelicas, falará hoje, nos seguintes logares: A's 12 horas, na Egreja Presbyteriana de Copacabana, á rua Barata Ribeiro; ás 18 horas, na Egreja Methodista do Realengo, e, ás 19,30 na Egreja Methodista de Cascadura.

O movimento avivador tem encontrado acceitação entre mais de cento e vinte pessoas na egreja de Cascadura, que deixaram os seus nomes em cartões especiaes.

### CONGRESSO EVANGELICO

Hoje, ás 15 horas, effectuar-se-á nova reunião do povo evangelico Carioca no pavilhão da Egreja Presbyteriana, á rua Silva Jardim, n. 23.

A sessão será presidida pelo dr. Alvaro Reis e o secretario cor. apresentará o relatorio dos trabalhos realizados até a presente data.

O prof. Souza Marques, thesoureiro, apresentará o relatorio financeiro, entrando depois em discussão a possibilidade de se emprehender um avivamento espiritual nacional por meio deste Congresso.

### EXERCITO DE SALVAÇÃO

Reuniões de hoje:

Avenida Mem de Sá, n. 283, ás 9 horas, ás 10 e ás 19,30.

Na Escola Dominical será estudada a lição intitulada: "Pedro e o coxo". (Actos 3:1-12.) Texto aureo: "A fé que é por Elle deu a este, esta perfeita saude". (Actos 3:16.) No Campo de Sant'Anna, ás 16,30, Rua do Senado, esquina Rua Riachuelo, ás 18,45. As reuniões da tarde e da noite serão dirigidas pelo coronel Miche.

### CONFERENCIAS

O sr. George Young, da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, fará, hoje, á rua Luiz de Camões, 22, duas conferencias publicas: na primeira, ás 14 horas, o sr. Young dissertará sobre o symbolismo biblico e a chamada divina da egreja; na segunda, ás 16 horas: Por que Deus permitte o mal.

## ESPIRITISMO

### CONFERENCIAS

Haverá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, ás 16 horas, falando sobre um dos pontos do Evangelho o professor Felippe Santiago;

— No Gremio Luz e Verdade, á rua do Rio do A. 10, Campo Grande, desenvolvendo importante thema doutrinario o propagandista F. Santiago;

— Na Sociedade Espirita Paz, á rua José Vicente, 88, Andarahy, ás 16 horas, occupando a tribuna o confrade Ernani Santos;

— No Centro Fé, Esperança e Caridade, á rua Bernardino, em Nova Iguassú, estudando um dos pontos evangelicos o confrade Leopoldo Cirne, autor da "Doutrina e Pratica do Espiritismo.

### CENTRO ESPIRITA LAZARO

Travessa Hermengarda, 17 — Meyer

Amanhã, segunda-feira, haverá, na séde desta sympathica aggremiação suburbana, uma sessão magna, em que usarão da palavra varios oradores. Far-se-ão representar as sociedades co-irmãs.

A entrada é franca.

### UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Em seu salão de sessões, á travessa Hermengarda, 13, Meyer, haverá, hoje, ás 20 horas, a reunião publica do costume, sob a presidencia do sr. Ignacio Bittencourt.

# TODOS OS SPORTS

## TURF

### A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

**Classicos "Dr. José Calmon" e "Ferreira Lage"**

A veterana de nossas sociedades turfistas, abre, hoje, mais uma vez, os portões do seu hippodromo, á rua Dr. Garnier, para nelle realizar, com um programma bem interessante, a sua 22ª corrida da temporada de 1923 prestes a findar-se.

A este meeting, servem de base os premios classicos "Dr. José Calmon", em 3.000 metros, e "Ferreira Lage", na mesma distancia.

Além destas provas, cuja dotação é de 6:000$, para cada uma, comporta mais o referido programma, este interessantes e equilibrados pareos, dentre os quaes, pelo valor dos animaes nelles inscriptos, devemos destacar o "Mico" em 2.000 metros, que reuniu Nero, Turrão, Marathon, Estero e Esclava e o "London", na milha, cujo campo ficou constituido por Alsaciana, Cão n'agua, Palmella, Marota, Nijinsky e Malandrim.

Para essa reunião, cujo inicio está marcado para ás 13 horas e meia, são os seguintes os palpites do O JORNAL:

Herculés — Nympha — Noiva.
Alza — Negrita — Rayon.
Alberto — Trinta e cinco — Onda.
Olão — Dictador — Bragança.
Média Rienda — Violento — Mouchette.
Aristéa — Celeuma — Nympha.
Cão n'agua — Nijinsky — Palmella.
Estero — Nero — Turrão.
Leblon — Salerno — Burlon.

### MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião, desta tarde, no Jockey Club:

1º pareo — Classico José Calmon — 2.000 metros:

Hercules, 56 kilos — C. Fernandes . . . 12
Narceja, 52 kilos — D. Suares . . . 60
Noiva, 51 kilos — C. Ferreira . . . 60
Nympha, 51 kilos — A. Rosa . . . 60

2º pareo — Malandrim — 1.450 metros:

Pillete, 52 kilos — C. Fernandez . . . 50
Belle Lurette, 50 kilos — D. Suares . . . 40
Modesto, 50 kilos — N. Gonzalez . . . 80
Negrita, 54 kilos — B. Cruz . . . 25
Alza, 54 kilos — C. Ferreira . . . 20
Rayon, 52 kilos — O. Barroso . . . 70
Queirol, 50 kilos — A. Rosa . . . 80
Juquiá, 52 kilos — O. Maria . . . 50
Lanius, 54 kilos — F. Barroso . . . 50

3º pareo — Galathéa — 1.450 metros:

Cambral, 51 kilos — C. Fernandez . . . 40
Herõe, 53 kilos — O. Maria . . . 70
Espirita, 49 kilos — O. Barroso . . . 40
Alberto, 54 kilos — W. Lima . . . 20
Monumento, 51 kilos — B. Cruz . . . 50
Trinta e cinco, 53 kilos — L. Garcia . . . 50
Onda, 53 kilos — D. Suarez . . . 40
Revanche, 49 kilos — J. Escobar . . . 40
Diamantina, 49 kilos — A. Maceyra . . . 80

4º pareo — Loulou — 1.450 metros:

Bragança, 51 kilos — C. Fernandez . . . 20
Dictador, 54 kilos — A. Feijó . . . 22
Pretoria, 54 kilos — A. Rosa . . . 100
Regateira, 49 kilos — O. Barroso . . . 60
Querella, 52 kilos — A. Maceyra . . . 100
Olão, 50 kilos — C. Ferreira . . . 30

5º pareo — Miau — 1.600 metros:

Kamakura, 51 kilos — B. Cruz . . . 50
Média Rienda, 54 kilos — D. Suarez . . . 14
Mouchette, 52 kilos — J. Escobar . . . 40
Violento, 51 kilos — A. Gotzen . . . 80
Digitalis, 54 kilos — O. Barroso . . . 70

6º pareo — Lyrio — 1.600 metros:

Torpedo, 51 kilos — Não correrá . . . 60
Rio Pardo, 52 kilos — A. Feijó . . . 50
Nympha, 50 kilos — F. Andrade . . . 50
Aristéa, 50 kilos — O. Barroso . . . 17
Noiva, 53 kilos — C. Ferreira . . . 40
Narceja, 54 kilos — D. Suarez . . . 35
Celeuma, 50 kilos — O. Maria . . . 40

7º pareo — London — 1.600 metros:

Malandrim, 54 kilos — D. Suarez . . . 50
Nijinsky, 50 kilos — N. Gonzalez . . . 30
Marota, 50 kilos — C. Fernandez . . . 40
Palmella, 53 kilos — C. Ferreira . . . 35
Cão nagua, 51 kilos — O. Maria . . . 25
Alsaciana, 54 kilos — A. Gotzen . . . 40

8º pareo — Mico — 2.000 metros:

Esclava, 50 kilos — C. Fernandez . . . 35
Estero, 50 kilos, D. Suarez . . . 35
Nero, 55 kilos — O. Maria . . . 35
Turrão, 51 kilos — C. Ferreira . . . 35
Marathon, 50 kilos — O. Barroso . . . 40

9º pareo — Classico Ferreira Lage — 2.000 metros:

Burlon, 55 kilos — C. Ferreira . . . 100
Whisper, 53 kilos — Não correrá . . . 100
Salerno, 53 kilos — R. Cruz . . . 12
Leblon, 53 kilos — F. Barroso . . . 12
Sombra, 52 kilos — A. Maceyra . . . 80

### COMMISSÃO CENTRAL DOS CRIADORES

O marechal Castano de Faria, presidente da Commissão Central dos Criadores do Cavallo Puro Sangue, recebeu da directoria do Jockey Club, da Bahia, o seguinte telegramma:

"Communico-vos que nesta data encerramos as inscripções para a prova "Taça Nacional". Foram inscriptos os seguintes animaes registrados no stud boock nacional, Beduina, Sumbarita, Cirros, Lola II, Alga, Fortuna e Acá."

### A CORRIDA DE DOMINGO VINDOURO, NO ITAMARATY

Para a corrida de domingo, 23 do corrente, a realizar-se no hippodromo de Itamaraty, ficaram hontem organizados os seguintes pareos:

Premio "Seis de Março" — 1.500 metros — 3:000$000 — Heroe, Incendio, Tribuna, Olympo, Revancha, Rigor, Onda e Torpedo.

Premio "Progresso" — 1.609 metros — 3:000$ — Rio Pardo, Imbuia, Celeuma, Narceja, Esplendida, e Trinta e cinco.

Premio "Velocidade" — 1.100 metros — 3:000$ — Lanius, Violento, Negrita, Galga e Alza.

Premio "Itamaraty" — 1.609 metros — 3:000$ — Dictador, Kamakura, Digitalis, Malandrim e Olão.

Premio "Derby Club" — 1.750 metros — 3:500$ — Kellermann, Aeroplano, Eclipse, Ophelia e Noiva.

Premio "Internacional" — 1.750 metros — 3:000$ — No se sabe, Moreno, Turrão, Heriot, Whisper e Rêve d'armes.

Premio "Dois de Agosto" — 1.609 metros — 3:000$ — Rêve d'armes, Nihclac, Capataz, Bragança e Dictador.

Para complemento do programma, serão recebidas inscripções até amanhã, ás 17 horas, para mais um pareo, denominado "17 de Setembro", na distancia de 1.800 metros e com o premio de 3:500$000.

### NOTICIAS DIVERSAS

Até hontem, á tarde, só haviam sido apresentados á secretaria da veterana, os "forfaits" de Torpedo e Whisper, inscriptos no meeting de hoje.

— Continúa a inspirar cuidados o estado de saude do jockey J. Salfate, victima de uma quéda, terça-feira ultima, na Moóca.

— Passou a chamar-se "Jazz-band" o cavallo Nictheroy, do sr. Domingos de Carvalho.

— E' esperado hoje, de S. Paulo, o nosso collega de imprensa sr. José Calmon, chefe da secretaria do Jockey Club.

## A CULTURA PHYSICA

Eis um novo Apollo. E dizer-se que esse magnifico physico não é o de um athleta profissional, mas sim de um empregado de banco em Nova York, Frank M. Wakeman.

## FOOTBALL

### A CHEGADA DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

A bordo do transatlantico "Principessa Mafalda", chegou, hontem, pela manhã, á nossa capital a embaixada sportiva nacional, que fôra ao Prata participar o 6º Campeonato Sul-Americano de Football e disputar as taças "Rodrigues Alves", com os paraguayos e "Roca", com os argentinos.

O paquete italiano foi esperado á entrada de barra por innumeras embarcações que ostentavam em seus mastros flammulas dos nossos principaes clubs de remo e football, embarcações essas, que a comboiaram até o cáes do porto.

Ahi, no armazem 18, foi effectuado o desembarque, sendo erguidos muitos alle-goacks, aos nossos footballers pelo grande numero de sportmen presentes.

Todos os membros da delegação fizeram optima viagem, chegando bem de saude.

### A FESTA DE HOJE EM HONRA AO KEEPER NELSON

A festa que um grupo de associados do S. C. Syrio, fará realizar, esta tarde, no campo da rua Professor Gabizo, em homenagem ao keeper Nelson Conceição, do C. R. Vasco da Gama, está destinada a obter completo exito.

O programma para ella organizado deverá obedecer á seguinte ordem:

1ª prova — Taça "Trinca de Az" — Casa Colombo x Combinado Ubirajara — (Torneio interno do Vasco) — Juiz, Othelo Ribeiro de Souza, do C. R. Vasco da Gama.

2ª prova — Taça "Dr. Abelardo Reis" — Trinca de Az (Syrio A. C.) x Combinado Abelardo Reis (Sul America) — Juiz, Ramos de Freitas, da Liga Brasileira.

3ª prova — Homenagem á Pharmacia Bragantina A. P. Cortez — Alvear F. C. (São Paulo e Rio F. C.) x Scratch Pé de Anjo (Mackenzie) — Juiz, Ercolino Gianchristofaro, do S. C. Mangueira.

4ª prova — Honra — Combinado Figueira de Mello (S. Christovão A. C.) x Casa Portella (C. R. Vasco da Gama) — Juiz, Jayme Barcellos, do America F. C.

No intervallo, entre as terceiras e quarta provas, será feita a solemne entrega de uma linda medalha de ouro, ao arqueiro patricio Nelson da Conceição, que tão brilhante figura fez no Campeonato Sul-Americano.

## TENNIS

### CAMPEONATO INDIVIDUAL DO RIO DE JANEIRO

Hoje, ás 16 horas, no Fluminense F. C., será decidido o campeonato individual (simples) de tennis entre os sportmen vencedores das provas semi-finaes, hontem, á tarde, realizadas.

### O 12º ANNIVERSARIO DO RIACHUELO F. C.

Do programma dos festejos commemorativos da passagem do 12º anniversario da fundação do Riachuelo F. C., a serem realizados esta tarde, na ilha de Villegaignon, faz parte uma interessante partida de basket-ball, entre os teams principaes do C. R. do Flamengo e do gremio anniversariante.

Para conducção dos sportmen rubro-negros, haverá uma lancha ás 13 horas, no cáes Pharoux.

## WATER-POLO

### OS JOGOS DE HOJE

**Icarahy x Vasco da Gama**

Segundos quadros, ás 15.30 e primeiros, ás 16 horas.

Arbitro: sr. Edgard Leite Ribeiro.

Chronometrista: dr. Adhemar de Mello.

### DESEMPATE DO TORNEIO DOS SEGUNDOS QUADROS DE 1923

**Guanabara x S. Christovão**

Ás 16.40 horas.

Arbitro: sr. Pedro dos Santos.

### C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

**Campeonato interno de water-polo**

Reina grande enthusiasmo entre os afficionados deste sport para a escolha dos teams que disputarão a posse da challange "Carlos Villas Boas", e titulo de campeão, o que deverá ser feito logo após o encerramento das inscripções.

# OS PROGRESSOS DO COMMERCIO CARIOCA

Uma boa noticia vamos dar aos nossos leitores. E' que a conhecida e acreditada "Casa Indiana", estabelecida á rua dos Andradas 11 e 13, vae, em breve, passar-se para os numeros 24, 26 e 28 do edificio do Rio Palacio Hotel, no largo de São Francisco.

Essa nova, que representa um denodado esforço da firma proprietaria da "Casa Indiana", vem mais uma vez demonstrar o interesse e a dedicação que os seus proprietarios têm pelos seus amigos e clientes, procurando desta fórma servil-os com a melhor boa vontade, não poupando, para esse fim, as grandes despesas que vão effectuar com as suas novas installações que, certamente, serão de accordo com a esthetica do commercio moderno.

A firma proprietaria da "Casa Indiana" continua ainda a confiar nos seus distinctos amigos e freguezes, esperando sempre o amparo dos mesmos para poder servil-os da melhor forma possivel, já mantendo os seus preços ao alcance de todas as bolsas, já procurando tratar os seus clientes com a maxima lhaneza, sem distincção de classe. — ***

# O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

## NO CONGRESSO

## SENADO

### A SESSÃO DE HONTEM

Accusando a lista a presença de 36 senadores, á hora habitual, foi aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

O expediente constou de officios remettendo projectos da Camara e restituindo autographos e de requerimentos de d. Alexandrina Nunes Salles, filha do capitão Antonio Nunes Salles, solicitando relevação de prescripção em que incorreu o seu direito, afim de receber a differença de pensão, no periodo comprehendido entre julho de 1917 e maio de 1910, e da viuva do almirante João Antonio Alves Nogueira, solicitando que, em attenção aos relevantes serviços prestados pelo seu marido na campanha contra o governo do Paraguay, lhe seja concedida uma pensão mensal de 300$ com que possa prover com decencia á sua e á subsistencia de sua filha solteira, visto como só percebem dos cofres publicos o exiguo meio soldo de 236$000.

Foram lidos os pareceres ás emendas offerecidas aos orçamentos do Interior e da Fazenda, aquelle em 2ª e este em 3ª discussão.

### A PAZ NO RIO GRANDE DO SUL

Lendo um telegramma recebido do sr. Borges de Medeiros, o sr. Vespucio de Abreu deu sciencia á casa de haver sido assignada a paz na sua terra natal. Louvou o interesse do chefe da nação, demonstrado para a terminação da luta fratricida e fez votos para que fosse essa a ultima contenda no territorio brasileiro.

### A REDACÇÃO FINAL DAS ALTERAÇÕES DA LEI DO SORTEIO

A seguir, o sr. Bueno de Paiva requereu a votação immediata da redacção final das emendas offerecidas á proposição da Camara alterando a lei do sorteio militar.

Approvado o pedido, foi votada a redacção final.

### SUBSTITUTOS NA COMMISSÃO DE REDACÇÃO DAS LEIS

O sr. José Eusebio solicitou do presidente a designação de dois senadores para substituir, na Commissão de Redacção das Leis, os srs. Venancio Neiva e Araujo Góes.

Foram nomeados os srs. Alvaro de Carvalho e Manoel Borba.

### O ORÇAMENTO DO EXTERIOR

Passando á ordem do dia, foi annunciada a 3ª discussão do orçamento do Exterior.

Falou sobre a materia o sr. Frontin, justificando emendas que, juntamente com outras, foram approvadas, sendo devolvida a materia á Commissão de Finanças.

### O ORÇAMENTO DA VIAÇÃO

Annunciada a continuação da segunda discussão das emendas ao orçamento da Viação e Obras Publicas, o sr. Paulo de Frontin discordou da orientação do relator, defendendo-se este dos ataques do representante carioca.

A seguir, occupou a tribuna o sr. Irineu Machado, que permaneceu nella até perto das 16 horas.

Faltava numero, no recinto, para proceder ás votações e, procedida a chamada, a ella responderam 26 senadores.

Encerradas todas as discussões, foi levantada a sessão, marcada a ordem do dia de amanhã, constanto das votações adiadas e da continuação da discussão do orçamento da Receita.

## CAMARA

### PELA EXECUÇÃO DA REFORMA DAS TARIFAS — UMA LONGA ORDEM DO DIA APPROVADA — A LEI DE FORÇAS DE TERRA PROMPTA PARA A SANCÇÃO

De 77 deputados, era a presença registrada, hontem, ao inicio dos trabalhos, que foram presididos pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariados pelos srs. Hugo Carneiro e Heitor de Souza, tendo sido, sem observações, approvada a acta da sessão anterior.

Foram lidos, no expediente, os seguintes papeis: mensagem, transmittida pelo Ministerio da Viação, sobre a necessidade da abertura do credito, especial, de lbs. 9.612-17-0, ou 85:447$556, ouro, para pagamento á The Western Telegraph Company Limited, por indemnização de despesas feitas com a mudança do ponto de aterramento em Recife e de sua estação telegraphica na mesma cidade, em consequencia das obras do porto do Recife; mensagem, transmittida pelo mesmo ministerio, sobre a necessidade da abertura do credito, especial, de 87.250 dollares, ouro americano, para attender ao pagamento devido á The Baldwin Locomotive Works, importancia de 4 locomotivas adquiridas para a E. de F. Central do Brasil; carta em que a familia do ex-deputado Joaquim Marianno Alves Costa agradece as homenagens prestadas pela Camara á memoria de seu chefe, por occasião do seu recente fallecimento; e requerimento em que os funccionarios do Correio do Pará solicitam o pagamento de gratificações a que se julgam com direito.

### A PROPOSITO DA REFORMA DAS TARIFAS

Unico orador da hora do expediente, o sr. Bethencourt Filho tratou da necessidade de ser posta em execução a reforma das tarifas que fará objecto de acurados estudos por parte da Camara, que organizou até uma commissão especial, commissão cujo trabalho foi incessante e exhaustivo durante dias e dias seguidos.

O trabalho da Camara, desde que fosse executado, traria vantagens reaes á população, pois concorreria praticamente para minorar a carestia da vida.

Por essa razão mesmo, o orador não encontrava explicação para o facto dessa demora do Senado em cuidar do assumpto, quando, em seu seio ha homens que fazem questão de apparecerem como amigos do povo, como defensores extremados da população do paiz.

Ora, não poderia apresentar-se melhor opportunidade para a manifestação dessas qualidades do que a offerecida com a apresentação do projecto de reforma das tarifas que, entretanto, ha mais de anno, está sem solução daquella Casa do Congresso. O sr. Bethencourt Filho deteve-se na analyse dos principaes pontos da reforma para demonstrar a somma de sacrificios que elles encerram e concluiu com uma critica severa á conducta do Senado.

### A SUSPENSÃO DOS TRABALHOS

A' ordem do dia, quando annunciada, não houve numero para as votações, presentes apenas 89 deputados.

Ficou encerrada a discussão unica do projecto fixando as forças de terra para o exercicio de 1924, com parecer favoravel da Commissão de Marinha e Guerra, sobre as emendas apresentadas pelo Senado.

O sr. Octavio Rocha declarou que votaria contra a emenda n. 5, por encerrar materia que não devia figurar em lei de fixação de forças, isto é, por prorogar o concurso para pharmaceuticos do Exercito.

Como ainda não houvesse numero para as votações, presentes apenas 98 deputados, o presidente declarou que suspendia a sessão até ás 14 horas e 15 minutos, afim de que pudessem chegar mais alguns deputados.

### A VOTAÇÃO

Reaberta a sessão, áquella hora, o presidente communicou que já estavam no recinto 114 deputados.

Posta em votação, em primeiro logar, a lei de fixação das forças de terra, foi a mesma approvada, bem como a respectiva redacção final.

A seguir, foram approvados os seguintes projectos:

Autorizando a abrir, pelo Ministerio da Marinha, o credito especial de 97:324$711, para pagamento de differenças de agio sobre consignações estabelecidas em 1920 (3ª discussão); reconhecendo instituição de utilidade publica a Sociedade Deus e Mar, de Fortaleza; tendo parecer favoravel da Commissão de Justiça, mandando destacar a emenda (2ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio do Interior, o credito especial de 57:205$640, para pagamento á Companhia Costeira e ao Lloyd, de passagens fornecidas a deputados e senadores em 1922 (3ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio do Interior, o credito especial de 3:209$037, ouro, para pagamento de juros á Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited (3ª discussão); considerando de utilidade publica a Academia Pernambucana de Letras e o Instituto dos Advogados de Pernambuco; tendo parecer favoravel, com emenda, da Commissão de Justiça (1ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Guerra, um credito especial até 30 contos, para auxiliar o tenente Gastão Goulart no aperfeiçoamento do seu apparelho contensor de animaes (2ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio do Interior, o credito de 600$, supplementar, para pagamento de gratificação ao presidente do Tribunal de Appellação do Territorio do Acre; tendo parecer da Commissão de Finanças sobre a emenda, com substitutivo á mesma emenda e ao projecto inicial (3ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 3.500:000$, ou fazer as necessarias operações de credito para acquisição de 200 vagões para a Estrada de Ferro Central do Brasil; tendo parecer contrario da Commissão de Finanças sobre as emendas (2ª discussão); indeferindo o requerimento de Leoncio Fanuchi, pedindo pagamento de differença de vencimentos (discussão unica); do Senado, concedendo isenção de direitos para os automoveis de uso particular, levados ao estrangeiro pelos seus proprietarios e novamente importados; com parecer favoravel da Commissão de Finanças (2ª discussão); dispondo sobre a pensão de meio soldo a que tem direito d. Maria Luiza Machado; com substitutivo da Commissão de Finanças (2ª discussão); admittindo a registro, sem multa, os nascimentos occorridos no Brasil, de 1889 até á publicação desta lei; tendo parecer das Commissões de Justiça e de Finanças, contrarios ás duas emendas apresentadas (3ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Justiça, o credito supplementar de 113:668$193, a diversas consignações da verba 15ª do art. 2º da lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923 (2ª discussão); mandando archivar a representação da União das Egrejas Evangelicas contra a pratica das eleições nos domingos (discussão unica); tornando obrigatorio o ensino profissional no Brasil; tendo parecer com substitutivo da Commissão de Instrucção e parecer favoravel da Commissão de Finanças (1ª discussão); autorizando a criar o Conselho Nacional de Educação; tendo parecer e emendas das Commissões de Justiça e de Finanças (2ª discussão).

### FALTA DE NUMERO

Approvado o requerimento do sr. José Lobo, para remessa á Commissão Especial que estuda as causas da carestia da vida, do projecto sobre construcção de casas para o funccionalismo publico e rejeitado o projecto modificando a lei de licença ao mesmo funccionalismo, foi annunciada a votação do projecto, não sanccionado, contando tempo de serviço, para aposentadoria, ao desembargador Rodrigo de Araujo Jorge.

Feita a chamada para a votação nominal, votaram, a favor do projecto, 79 deputados, e contra, 10.

Não havia mais numero para as votações e a sessão foi levantada.

## Presidencia da Republica

### NO CATTETE

O presidente da Republica fez-se representar pelo capitão Fausto D'Eley, seu ajudante de ordens, na ceremonia da entrega do pavilhão da França á Academia Brasileira.

## No Ministerio da Fazenda

O ministro designou o 2º escripturario do Thesouro Nacional, Sylvio Valentim de Oliveira, para fazer parte da junta apuradora das contas dos ramaes federaes de Tibagy e Itararé, relativas ao 1º semestre do corrente anno.

— O ministro concedeu autorização ao Banco Noroeste do Estado de S. Paulo, para seu funccionamento.

— O ministro resolveu que o agente fiscal do imposto de consumo no Districto Federal, excedente ao quadro, José Borges da Costa Junior, seja incluido no mesmo quadro, na vaga decorrente com o fallecimento de Joaquim da Silva Guimarães.

— Ao Tribunal de Contas o ministro pediu reconsideração do acto que negou registro ao adeantamento de 3:750$000 ao thesoureiro geral da Recebedoria Federal, para conducção da fiscalização externa, visto tratar-se do 2º adeantamento e não do 3º.

— O ministro negou approvação ao acto do delegado fiscal em Goyaz, que nomeou Carlos de Mello Lins agente fiscal do imposto de consumo no interior daquelle Estado, visto estar em desaccordo com as instrucções expedidas.

— O director da Receita Publica determinou á 4ª collectoria de Campos que a prestação de suas contas seja feita na Directoria da Receita, com apresentação, no prazo legal, de todos os documentos, não sendo permittida a remessa de taes documentos pelo correio.

## No Ministerio da Marinha

Foi exonerado o capitão-tenente Adalberto Lára de Almeida, do cargo de assistente da flotilha de contra-torpedeiros; sendo nomeado para o cargo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, do Estado do Pará.

— O ministro mandou contar ao capitão de fragata medico dr. Arthur Pires de Amorim, como de serviço technico o periodo de 12 de dezembro de 1922 a 7 de fevereiro ultimo, em que organizou e dirigiu a Junta de Inspecção de Saude que se reuniu no Corpo de Marinheiros Nacionaes.

— O ministro deferiu o requerimento do capitão de fragata medico dr. Alvaro Ribeiro, pedindo contar o periodo de quatro annos do curso medico, feito com aproveitamento.

## No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official do dia á região, 2.º tenente José Paulini; auxiliar, 1.º sargento Orestes Verdade.

— Serviço para amanhã:

Official de dia á região, 1.º tenente Huascar Mattogrossense Rocha; auxiliar, 1.º sargento Cornelio Palmeira.

— Tendo terminado as férias segue para a sua unidade, o coronel Lehone Regis.

— Os commandantes de brigadas e unidades não embrigadadas vão providenciar, afim de que os chefes das Formações Sanitarias Regimentaes, remettam directamente ao chefe do S. S. V. desta região, até 3 de janeiro, do anno proximo, ás 14 horas, os seus relatorios, mappas nosographicos annuaes e mensaes, da carga e descarga annual de material cirurgico e medicamentos e de vaccinação e revaccinação.

— O chefe do Departamento da Guerra despachou os seguintes requerimentos:

Francisco Bayma e Cesar Augusto de Carvalho, indeferido, os documentos apresentados são insufficientes; Sylvio de Faria Lobo Vianna, deferido; Ernesto Rodrigues, servente, archive-se na G. 6; Francisco José Alves Monteiro, apresente a patente, afim de ser apostillada.

— Devem comparecer no dia 19 do corrente, ás 13 horas, na séde da 6.ª Circumscripção Judiciaria Militar, o tenente-coronel Theotonio Toscano de Britto, majores Outubrino Nogueira e João Moreira de Oliveira Brasiliano, e capitão Affonso Garcez Paranhos Montenegro, juizes do conselho de Justiça, que tem de julgar o 1.º tenente contador Augusto José de Souza e o 1.º sargento João Macedo de Oliveira.

— O chefe do D. G. manteve o despacho que anteriormente deu no requerimento do 2.º sargento Hugo Pacheco.

— Ao capitão do 4.º R.*A. M. Solon Lopes de Oliveira, recem-chegado de Obidos, com destino á 2.ª região militar, foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço.

— Segue para a 5.ª região, em gozo de férias, o capitão Kinval da Cunha Medeiros.

## No Ministerio da Justiça

O ministro fez-se representar pelo major Carlos Reis, official ás suas ordens, no embarque do deputado Domingos Barbosa, que seguiu para o Maranhão.

— No enterro do sr. Bocayuva Bulcão o ministro fez-se representar pelo seu secretario particular dr. Fernando de Faria Junior.

— Esteve hontem neste ministerio o deputado Nabuco de Gouvêa, chegado ha pouco do sul, agradecendo ao respectivo titular o ter se feito representar no seu desembarque nesta capital.

### POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 1ª delegacia auxiliar.

— Passou a servir á disposição do presidente da Republica o bacharel Francisco Chagas, 3º delegado auxiliar.

— O chefe de policia nomeou o cidadão José Freire Fontainha para exercer o cargo de commissario do 18º districto, durante o impedimento de Angelo Policiano de Magalhães Camara, que obteve seis mezes de licença.

### GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Napoleão o ajudante interino Cabral.

Ronda geral, fiscaes Calmon, Nicanor, Marianno, Ferreira, Lucas e ajudantes Guedes, Martins e Macedo.

Uniforme 3º.

— Por transgressões disciplinares foi suspenso, por 25 dias, o guarda de 3ª classe 1.073, Manoel Ferreira da Silva.

— Foi incorporado como sorteado, no 2º regimento de infantaria, o guarda de reserva 1.275.

— Devem fazer comparecer, ás 10 horas, á séde central, um guarda cada uma, os fiscaes da 1ª, 3ª, 4ª, 6ª, 7ª, 9ª, 10ª, 12ª, 13ª e 14ª secções. A séde central concorrerá com 10 guardas, devendo, á mesma hora, apresentar-se o fiscal Tavares e o ajudante Guedes.

— Terminaram hoje: a dispensa sem vencimentos do guarda de reserva 1.257; a suspensão dos guardas de 2ª, 437 e de reserva 1.268 e a dispensa do de 2ª classe 495.

— Passou a ser considerado doente em residencia o de 3ª classe 1.175.

— Perdeu a gratificação correspondente ao dia de ante-hontem o guarda de 3ª classe 919.

— A's 18 horas, pelos fiscaes respectivos, devem ser apresentados á séde central dois guardas das secções 1ª, 4ª, 9ª, 12ª, 13ª, 14ª e 30ª; um guarda das 3ª e 6ª secções e quatro guardas da 5ª secção. A's mesmas horas deve apresentar-se o fiscal Lucas.

— Foram transferidos: da 7ª para a 5ª secção, o guarda de 3ª classe 827 e vice-versa, o de egual classe 848; da 30ª para a 5ª secção o de reserva 1.283 e vice-versa o de egual classe 1.239; da 6ª para a 9ª, o de reserva 1.285 e vice-versa, o de 3ª 1.073; da 5ª para a 30ª secção, o de reserva 1.277 e vice-versa o de 1ª classe 236; da 12ª para a 7ª secção, o de 1ª 173; da séde central para a 9ª secção, o de reserva 1.094 e para a 1ª o de egual classe 1.289; da 4ª para a 5ª, o de 3ª classe 1.196 e vice-versa o de egual classe 1.068.

— Entrarão em goso de ferias correspondentes ao anno proximo findo, amanhã, os fiscaes Azevedo e interino Almeida; o ajudante interino Carvalho e os guardas de 1ª classe 166 e de 2ª 642.

— Foram dispensados sem vencimentos: hontem, os guardas de 3ª classe 787, 1.005, 1.120, de 1ª 447, de 2ª 571, e de reserva 1.231; amanhã, o de 3ª classe 911 e por quatro dias a contar de amanhã o de 3ª 985.

— Teve ordem para trabalhar o de 3ª classe 1.019.

— Passou a prompto o de reserva 1.094.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas de reserva 1.287 e 1.289.

— Devem comparecer amanhã: na secretaria ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, o ajudante Madruga e os guardas 142, 896, 1.072, 827 e para registrarem guia de licença os guardas 377 e 451; na secção de Vehiculos, ás 14 horas, o guarda de 3ª classe 986, afim de assignar autos de infracção.

### POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Odorico; official de dia ao Quartel General, 2º tenente Carvalho; medico de dia, dr. Calaza; medico de promptidão, capitão dr. Cartaxo; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; interno de dia, academico Pereira da Cunha; ronda com o superior de dia, 2º tenente Raymundo e 1º dito Coimbra; guarda da Moeda, 1º tenente Dino; do Thesouro, 2º tenente Marcellino; promptidão no Quartel General, 1º tenente Myssem; no 4º batalhão, 2º tenente Mariath; no regimento de cavallaria, 3º tenente Felicissimo; prado, 2º tenente Alcebiades.

Dia aos corpos — No 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º, 1º tenente Limoeiro; no 3º, capitão Alvaro; no 4º, 1º tenente Saturnino; no 5º, 1º tenente Asthon; no regimento de cavallaria, 1º tenente Abelardo; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Bueno; musica de promptidão, banda do 3º batalhão; piquete ao Quartel General, dois corneteiros do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, uma praça da companhia de metralhadoras.

Uniforme 4º (kaki).

## No Ministerio da Agricultura

Por portarias de hontem, do ministro da Agricultura, foram transferidos os auxiliares de 1ª classe da Industria Pastoril, Antenor Machado Guerrão, de S. Paulo, para o Estado do Rio de Janeiro, e Raul Miranda, deste para aquelle Estado.

— O veterinario Vicente de Paula e Silva, ajudante da Fazenda Modelo de Criação "Santa Monica", foi nomeado para exercer, interinamente, o cargo de director do mesmo estabelecimento.

— Em visita de despedida, por ter de viajar para o seu Estado, esteve hontem no gabinete do ministro o sr. José Augusto, governador eleito do Rio Grande do Norte.

## No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá approvou hontem a tabella de preços para o melhoramento e conservação extraordinaria da Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

Ao presidente do Tribunal de Contas o ministro enviou hontem copia do decreto n. 16.258 que abre o credito especial de 300:000$000 em apolices, destinado a auxiliar a construcção dos primeiros kilometros do ramal de Porto Alegre a Viamão.

— Por aviso circular de hontem, ás repartições dependentes o ministro recommendou providencias urgentes no sentido de lhe serem remettidas relações dos funccionarios dessas repartições que, no proximo exercicio, poderão requisitar á Central do Brasil, passes, cadernettas, autorizações e transmissões de telegrammas, consignando-se nas referidas relações as pessoas que poderão usar da concessão especial de requisitar leitos, poltronas, cabines e passagens em trem de luxo bem como o transporte de volumes, animaes e vehiculos.

— No requerimento em que Octaviano Jayme d'Alencar Benevides, pediu abatimento nas linhas da Rêde de Viação Cearense de 20 °|° no frete de algodão prensado hydraulicamente na densidade de 350 kilos por metro cubico, o ministro exarou o seguinte despacho: "Indeferido, pelos fundamentos do despacho de 3 de novembro ultimo sobre pretensão identica da Companhia Industrial do Algodão e Oleo".

— Tendo Ladislau Gomes Rego, proposto construir, á sua custa, em terreno de sua propriedade, no kilometro 4.250 da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, arrendada á Great Western, entre as estações de Afogados e Areas, uma estação, com a primeira dessas denominações, responsabilizando pela quantia maxima de 40:000$, para a referida construcção, quantia essa que depositará uma vez autorizada, a execução do projecto aceitando a condição de ser demolido o edificio sem indemnização caso de futuro o governo federal precise construir a nova estação de concentração das tres linhas, o ministro por acto de hontem resolveu o seguinte:

Aceitar a doação do terreno, approvar o projecto e orçamento na importancia de 39:903$780; aceitar a offerta da quantia de 40:000$000, para fazer face exclusivamente a essa despesa, devendo a mesma ser depositada em um banco com séde em Recife, a escolha da Inspectoria das Estradas, dentro de um mez; determinar a organização pela Great Western, do projecto e orçamento das installações complementares para a alludida estação e determinar ainda, que a execução da installação completa, referente a nova estação de Afogados, edificio, desvios, etc. com o prazo para a respectiva conclusão de 4 mezes da data da approvação, pelo governo das obras complementares e da planta de conjunto referida.

— O ministro deferiu um requerimento em que a Companhia Electro Metallurgica Brasileira, pediu a cessão de trilhos usados que se encontram na Rêde de Viação Bahiana, na linha de São Francisco e Central da Bahia, visto não poder a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil fornecer a totalidade dos trilhos a que se refere o contracto celebrado a 21 de março de 1921.

## No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

## Na Prefeitura

O prefeito mandou numerar a seguinte resolução promulgada pelo presidente do Conselho: Concedendo jubilação com todas as vantagens á professora adjunta de 1ª classe, d. Esmeralda de Queiroz Paim.

— No dia 14, as agencias arrecadaram a quantia de 2:625$671.

— Foi licenciado por tres mezes o praticante da Directoria de Fazenda, Sebastião Figueira e, por egual periodo de tempo, o escrevente de agencia Joaquim José Rodrigues.

— Por acto de hontem, o director de Instrucção designou as adjuntas: Cecilia Poyart Mourão, para a 3ª escola mixta do 15º districto, e Cecilia de Menezes Cabrita, para a 5ª mixta do 4º districto.











# O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 16 DE DEZEMBRO DE 1923.

## MERCADOS ESTRANGEIROS

### Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 15 de dezembro.

| | | Hontem | Anterior |
|---|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | | 4 % | 4 % |
| Do Banco da França | | 5 % | 5 % |
| Do Banco da Italia | | 5 ½ % | 5 ½ % |
| Do Banco de Hespanha | | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha | | 90 % | 90 % |
| Em Londres, 3 mezes | | 3 ¼ % | 3 3/16 % |
| Em Nova York, 3 mezes | | 4 ½ % | 4 ½ % |
| **CAMBIO:** | | | |
| Londres s/Bruxellas, á vista, £ | F. | 95.00 | 95.30 |
| Genova s/Londres, á vista, por £ | L. | 100.50 | 100.62 |
| Madrid s/Londres, á vista, por £ | P. | 33.45 | 33.55 |
| Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $ | d. | 1 29/32 | 1 15/16 |
| Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $ | d. | 1 61/64 | 1 63/64 |
| Paris s/Londres, á vista, por £ | F. | 82.30 | 82.30 |
| Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. | F. | 81.87 | 81.75 |
| Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P. | F. | 246.00 | 245.00 |
| N. York, s/Madrid, t. t. por 100 P. | $ | 13.08.00 | 13.05.00 |
| N. York s/Londres, á vista, por £ | $ | 4.37.12 | 4.37.12 |
| N. York s/Paris, tel. bancario, por F. | Cts. | 5.30.75 | 5.30.50 |
| N. York s/Genova, tel. bancario, por L. | Cts. | 4.35.00 | 4.35.00 |
| N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S. | Cts. | 17.43.00 | 17.46.00 |
| N. York s/Berlim, t. tel. por M. | Cts. | 0,000.000.024 | 0.000.000.024 |
| N. York s/Amsterdam, por 100 F. | Cts. | 38.26.00 | 38.29.00 |
| **TITULOS BRASILEIROS:** | | | |
| *Federaes:* | | | |
| Funding, 5 % | | 80 ½ | 80 ¾ |
| Novo Funding, 1914 | | 69 | 69 ¾ |
| Conversão, 1910, 4 % | | 39 | 39 ¾ |
| De 1908, 5 % | | 54 | 54 ½ |
| *Estaduaes:* | | | |
| Districto Federal, 5 % | | 61 | 61 |
| Bello Horizonte, 1905, 6 °\|° | | 61 ½ | 61 ½ |
| Estado do Rio, bonus ouro, 5 % | | 64 ½ | 64 ¾ |
| Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 % | | 19 ½ | 19 ½ |
| **TITULOS DIVERSOS:** | | | |
| Brasil Railway Common Stock | | ¼ | ¼ |
| Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord. | | 45 ½ | 45 ¾ |
| S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord. | | 137 | 137 ½ |
| Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord. | | 20 ½ | 20 ½ |
| Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref. | | 8 ⅞ | 8 ⅞ |
| St. John d'El-Rey Mining Ord. | | 18.3 | 18.3 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | | 72.6 | 75 |
| London & Brazilian Bank Ltd. | | 16 ¾ | 16 ¾ |
| Mala Real Ingleza, Ord. | | 36 ½ | 37 ½ |
| **TITULOS ESTRANGEIROS:** | | | |
| Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47 | | 100 | 100 ½ |
| Consols, 2 ½ % | | 56 | 56 ½ |
| Rente Française, 4 % | | 56.45 | 58.05 |
| Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris) | | 54.60 | 51.80 |
| Rente Française 1918 (Integralizado) | | 57.00 | 58.10 |
| Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris) | | 69.70 | 69.50 |

LONDRES, 15 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças.

| | Hontem | Anterior |
|---|---|---|
| S/Berlim, á vista, por £ M. | nom. | nom. |
| S/Amsterdam, á vista, por £ F. | 11.45 | 11.46 |
| S/Genova, á vista, por £ L. | 100.50 | 100.50 |
| S/Madrid, á vista, por £ P. | 33.45 | 33.47 |
| S/Berna, á vista, por £ F. | 25.08 | 25.08 |
| S/Paris, á vista, por £ F. | 82.50 | 82.20 |
| S/Bruxellas, á vista, por £ F. | 95.15 | 95.00 |
| S/Lisboa, á vista, por £ d. | 1 15/16 | 1 15/16 |
| S/Nova York, á vista por £ $ | 4.37.37 | 4.37.25 |

BERNA, 15 de dezembro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

| | Hontem | Anterior |
|---|---|---|
| Paris s/Berna, á vista, por 100 frs. | 328.25 | 329.00 |
| Londres s/Berna, á vista, por £. | 25.08 | 25.08 |

## Mercados dos principaes productos

### CAFE'

NOVA YORK, 15 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 5 a 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 9.41 | 9.34 |
| Para maio | 8.78 | 8.68 |
| Para julho | 8.58 | 8.51 |
| Para setembro | 8.34 | 8.29 |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| No dia de hoje | | 10000 |
| No dia anterior | | 20.000 |

NOVA YORK, 15 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 5 a 8 e baixa parcial de 3 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 9.42 | 9.34 |
| Para maio | 8.75 | 8.68 |
| Para julho | 8.58 | 8.51 |
| Para setembro | 8.31 | 8.29 |

HAVRE, 15 de dezembro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com baixa de frs. 1 ½ a 1 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 246 ½ | 248 ¼ |
| Para maio | 233 | 234 ¾ |
| Para julho | 221 | 223 ¼ |
| Para setembro | 212 | 213 ½ |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| No dia de hoje | | 3.000 |
| No dia anterior | | 7.000 |

HAVRE, 15 de dezembro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, firme, com alta de frs. 1 ¼ a 1 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 248 | 246 ½ |
| Para maio | 234 ½ | 233 |
| Para julho | 223 | 221 ¾ |
| Para setembro | 213 ¼ | 212 |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| No dia de hontem | | 2.000 |
| No dia anterior | | 3.000 |

HAVRE, 15 de dezembro.

Estatistica semanal do café, no Havre:

| | |
|---|---|
| *Cotação official* | *Francos* |
| No dia de hoje | 282 |
| Na semana anterior | 283 |
| Em egual data de 1922 | 215 |
| *Café do Brasil* | *Saccas* |
| No dia de hoje | 228.000 |
| Na semana anterior | 203.000 |
| Em egual data de 1922 | 291.000 |
| *Café de outras procedencias:* | |
| No dia de hoje | 88.000 |
| Na semana anterior | 91.000 |
| Em egual data de 1922 | 159.000 |
| *Totaes:* | |
| No dia de hoje | 316.000 |
| Na semana anterior | 294.000 |
| Em egual data de 1922 | 450.000 |

LONDRES, 15 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com alta parcial de 9 d., cotando-se por 112 libras:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 64.8 | 62.0 |
| Para março | 64.6 | 62.0 |
| Para maio | n\|cot. | n\|cot. |
| Para julho | n\|cot. | n\|cot. |

SANTOS, 15 de dezembro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Typo 4 | 26$500 | 26$500 | 22$000 |
| Typo 7 | 24$500 | 24$500 | 20$100 |

Entradas até ás 14 horas:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 35.481 |
| No dia anterior | 35.000 |
| Em egual data de 1922 | 35.481 |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 609.873 |
| No dia anterior | 609.873 |
| Em egual data de 1922 | 2.675.854 |
| *Embarques:* | |
| Para Europa | 9.169 |
| Para os Estados Unidos | 16.484 |
| Por cabotagem | 2.000 |
| Total | 27.659 |

SANTOS, 15 de dezembro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, firme, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 26$600 | 26$025 |
| Para janeiro | 25$950 | 24$975 |
| Para fevereiro | 25$150 | 23$950 |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| No dia de hoje | | 84.000 |
| No dia anterior | | 25.000 |

S. PAULO, 15 de dezembro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 40.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e 21.000 no mesmo dia do anno passado.

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| *Em Jundiahy:* | | | |
| Pela E. Paulista | 16.000 | 17.000 | 20.000 |
| *Em S. Paulo:* | | | |
| Pela Sorocabana, etc. | 24.000 | 13.000 | 11.000 |

JUNDIAHY, 15 de dezembro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 3.000 saccas, contra 2.000 no dia anterior e 1.000 no mesmo dia do anno passado.

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| S. Paulo | — | — | — |
| Santos | 3.000 | 2.000 | 1.000 |

### ALGODÃO

LIVERPOOL, 15 de dezembro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 43 a 49 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, baixa de 44 pontos.

No disponivel Americano, baixa de 49 pontos.

No Americano a termo, baixa de 43 pontos.

*Cotações:*

Pence por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Pernambuco "Fair" | 20.14 | 20.58 |
| Maceió "Fair" | 20.14 | 20.58 |
| American "Fully" Middling | 19.54 | 20.03 |
| *Opções:* | | |
| Para janeiro | 19.44 | 19.87 |
| Para maio | 19.35 | 19.63 |

LIVERPOOL, 15 de dezembro.

O mercado do algodão desenvolveu decidida firmeza. Os altistas dominam o mercado. Baixa de 8 a 14 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para janeiro | 20.07 | 20.21 |
| Para maio | 19.92 | 20.00 |

NOVA YORK, 15 de dezembro.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura e affrouxou depois. Os operadores do sul vendem. Baixa de 75 a 80 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libras:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para janeiro | 34.60 | 34.60 |
| Para março | 34.40 | 35.20 |

NOVA YORK, 15 de dezembro.

O mercado do algodão mostrou-se em geral activo, devido a avisos de Liverpool. Baixa de 45 a 52 pontos para o "American Futures" que era cotado em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para janeiro | 33.33 | 34.00 |
| Para março | 33.35 | 34.40 |

RIO DE JANEIRO, 15 de dezembro.

Reportagem do mercado de algodão em Liverpool:

Mercado a disponivel — Preços mais baixos. Mercado apathico.

Mercado a termo — Melhorou depois da abertura, mas affrouxou depois. As firmas locaes compram.

Mercado do algodão em Manchester — Os negociantes occasionaes suas compras.

(Continúa na 14ª pagina)

# NOTAS MUNDANAS

**ANNIVERSARIOS**

Fazem annos hoje:

O engenheiro Euzebio Naylor, presidente da Commissão do Cadastro dos Proprios Nacionaes.

— A senhora d. Julia Motta, esposa do sr. S. Motta.

— A senhorita Helena Gusmão, filha do sr. Alberto Gusmão.

— Fez annos, hontem, o sr. Alberto Garcia, auxiliar do escriptorio da firma Moreira Mesquita, desta capital.

**CONTRATOS NUPCIAES**

Com a viuva sra. d. Albertina Soares de Mello, filha do capitão Honorio Pereira de Mello, residente em Nova Iguassú, Estado do Rio, contratou casamento o sr. Romulo Mello de Oliveira.

**PROCLAMAS**

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes:

Povino Rodrigues e Zulmira Rocha Cardoso; Adelino Cruz e Maria das Dores Souza Brandão; Nilo Mattos e Albertina Simões Corrêa; Paulo Ribeiro Mendes Vianna e Julia Lamego; Oswaldo Nobre Gaudie Ley e Maria Marques de Araujo; Ezequiel Franco Bulhões e Aurora Olga Gomes dos Santos; Eugenio da Cruz Rangel e Antonia Alves Salloiro Lins; Januario Antonio Vieira e Isaura Vieira; Manoel Dutra Machado e Elisa Martins da Silva; Oscar Ferreira do Espirito Santo e Conceição da Rocha Dias; José Pereira do Valle e Maria da Costa Barros; João Cardoso Ferreira e Virginia do Nascimento Carvalho; Domingos José da Silva e Adelia Costa; Antonio Lefevre Lopes e Antonia Amorim; Germano Moura Magalhães e Nogueira Cassio; Alarico Nogueira Costa e Lucia Ferraz do Amaral; João Pedro André e Maria Antonia da Conceição; José de Oliveira e Anna Nogueira Gama; Eleidio Joaquim da Encarnação e Zaira Duarte; Oswaldo Pinto Martins e Maria das Dores Augusto de Araujo; Cesar Cagnin e Rosa Pires; Mario Granado e Julieta de Jesus; Alberto Alves Nogueira e Cecilia Guião Guimarães; Estanislão Rodrigues e Beatriz Alves; Joaquim José de Oliveira e Angelina Emilia Gomes; Jerson de Azevedo Coutinho e Maria da Conceição Vidal Moreira; Waldomiro Gaspar e Remedia Araguer; Hermano Cesar de Paiva e Adelaide Pereira Garcia; Luiz d'Avila Tavares e Francisca Candida de Mello; José Justino Camacho e Ercilia Soares de Abreu; Francisco Moacyr de Lima Costa e Julieta Costa Leite; Pedro Guerreiro e Margarida da Silva Couto; Pedro Cardoso de Andrade e Maria da Conceição Neves; Aldino Candido de Oliveira e Rosa Ferre Lopes; dr. Carlos Dimidio de Abranches e Elda Mattos Guimarães; Cecilio José Barcella Tojeiro e Maria Luiza Ancilano; Antonio Joaquim de Azevedo e Rosa Soares Faria; Alcides de Oliveira Castello Branco e Antonietta Duque Estrada Guimarães; Alcides Moura e Hilda Carlosano Medina; José Leitão e Maria do Rosario; Osorio Lopes e Maria Isabel Rocha Pinto; Alvaro dos Santos Canceo e Theresa Manzollio; Altamir de Oliveira Passos e Iracema Soares; Thomaz Marco e Francisca Vasconcellos; Waldomiro da Rosa Franco e Adolaido da Silva Paixão; Casemiro Castro Ribeiro e Joaquina David; Antonio Ferreira e Philomena Isabel; 2º tenente Irapuan e Heloisa de Siqueira Pinto.

**NUPCIAS**

Realizou-se, em Santa Isabel do Rio Preto, Estado do Rio, o consorcio do sr. Mario Freire Ferraz, filho do coronel Carlos Ferraz, capitalista residente nessa localidade, com a senhorita Haydéa Leite Ferraz, filha do dr. Fernando Ferraz, clinico e fazendeiro.

Paranympharam o acto civil, por parte da noiva, o coronel Carlos Ferraz e d. Sebastiana Portas Ferraz, e do noivo, o sr. Amphilophio Ferraz e d. Wulcana Leite Ferraz; no acto religioso, por parte da noiva, o dr. Athanagildo Ferraz, e a senhorita Anna de Azevedo, e do noivo, o coronel Dolfando Ferraz e d. Dagmar Ferraz, esposa do dr. Braulio Ferraz, facultativo em Baurú, São Paulo.

— Realizou-se o enlace matrimonial do sr. Armando Tavares de Macedo, filho do dr. Tavares de Macedo Junior, director do Hospital Paula Candido, com a senhorita Luiza Pereira Duarte Silva, filha do coronel Ramiro Pereira.

A ceremonia revestiu-se de muita simplicidade, sendo testemunhada pelo pae do noivo, sua senhora e o da noiva e esposa.

— Realizar-se-á a 29 do corrente o casamento da senhorita Hilda Bezerra, filha do coronel Eduardo A. Bezerra, diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, com o sr. Aguinaldo de Barros, empregado no commercio.

**BAPTISADOS**

E' levado hoje á pia baptismal, ás 15 horas, na matriz do padroeiro que lhe dá o nome, o menino José filho do sr. Messias Costa de Almeida, funccionario da Directoria Geral dos Correios, actualmente servindo na delegação do Tribunal de Contas.

São padrinhos do menino José os srs. Antonio Gonçalves da Justa e sua esposa, d. Antonina da Justa.

**CHA'S DANSANTES**

Nos salões do Hotel Gloria, haverá, hoje, das 17 ás 19 horas, mais um chá dansante.

**JANTARES**

O engenheiro civil dr. Alfredo Alvares Baumann, que deve partir, no proximo dia 26, para a Europa, em commissão do Ministerio da Agricultura, offerece hoje, em sua residencia, em Ipanema, a um grupo de amigos, um jantar de despedida.

**HOMENAGENS**

JOSE' DIAS TAVARES — Apezar do caracter intimo que tiveram as homenagens prestadas á memoria do saudoso industrial, sr. José Dias Tavares, na data que recordava o seu anniversario natalicio, não devem ellas passar sem registro, num justo preito de admiração a esse espirito operoso e emprehendedor, a essa alma bôa e generosa.

Pela manhã desse dia foi rezada missa, na matriz de São José, assistindo ao acto a familia do extincto e pessôas amigas, que visitaram depois o seu tumulo, ornando-o de delicadas flôres naturaes.

Seguiu-se a inauguração do seu retrato nos escriptorios da Companhia Dias Tavares, estabelecimento importante e modelar a que José Dias Tavares consagrou os melhores esforços e engrandeceu com o seu tino administrativo.

Nesse momento, falou o dr. Heitor Beltrão, cujas palavras, cheias de saudade e de justiça, recordaram as virtudes moraes e a energia do homenageado, homem de acção, trabalhador infatigavel.

— O Orfeão Português, em homenagem aos seus associados, srs. Adeodato Pacheco, José Justino de Souza e Guilherme S. Pinho, realiza, hoje, uma festa, que terá inicio ás 16 horas, terminando ás 22.

**EXAMES**

Terminou o curso primario da Escola Delphim Moreira, obtendo notas distinctas, a senhorita Lucy Pinto Moreira, filha da sra. d. Iracema da Graça Moreira.

**SOLEMNIDADES**

A directoria da Associação do Hospital Evangelico do Rio de Janeiro, inaugurando, hoje, ás 15 horas, outras secções daquelle estabelecimento, realiza uma solemnidade, com a presença do seu corpo administrativo e clinico.

**ALMOÇO**

Realiza-se, hoje, ás 12 horas, em um dos salões da Associação Commercial (Exposição Nacional), o almoço com que os esperantistas desta capital commemoram a data natalicia de Zamenhof, o criador do Esperanto.

**FESTAS**

O sr. major Motta realiza, hoje, em sua fazenda, na Estrada da Matta Alta, 58, em Guaratiba, uma festa em regosijo pelo anniversario natalicio de sua esposa, d. Julia Motta.

— Realiza-se, hoje, na 17.ª escola mixta, do 7.º districto, a festa de encerramento das aulas.

Essa ceremonia terá inicio ás 14 horas.

— A festa de encerramento das aulas na Escola Silva Jardim, 2.ª mixta do 14.º districto, realiza-se hoje, ás 12 horas, á rua Itaquaty, 167, Cascadura.

— No stadium do Club do Flamengo, á rua do Flamengo, realiza-se, hoje, ás 15 horas, a festa do encerramento das aulas da escola Rodrigues Alves.

— O Atheneu Luso-Brasileiro realiza, hoje, uma festa dansante, em homenagem aos associados e suas familias.

— A administração do Hotel Gloria prepara para a noite do dia 31 do corrente, uma festa para receber o dia do Anno Novo.

Para esse "reveillon", a directoria daquelle estabelecimento está preparando um attraente programma.

**HOSPEDES E VIAJANTES**

A bordo do vapor "Lutetia", partem, hoje, para a França, o general Durandin e commandante Petibon, da missão militar franceza.

— Acompanhado de sua familia parte hoje para a Europa, a bordo do vapor "Lutetia", o professor Alexandre Brigole, director do Lyceu Francez.

— Parte, hoje, para Portugal, a bordo do vapor "Lutetia", o escriptor portuguez sr. Carlos Lobo de Oliveira.

**EM ACÇÃO DE GRAÇAS**

Amigos e admiradores do senador Irineu Machado, fizeram celebrar, hontem, por motivo de seu anniversario, uma missa em acção de graças, na egreja de S. Jorge e São Gonçalo Garcia.

Terminada a ceremonia religiosa, os presentes dirigiram-se ao consistorio do referido templo, onde o anniversariante recebeu cumprimentos.

Ahi, o padre celebrante, dirigiu uma saudação ao senador Irineu Machado. Este agradeceu, sendo o seu discurso muito applaudido.

**ENTERROS**

Com grande acompanhamento, foi sepultado, hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o jornalista sr. Rodolpho Machado.

O feretro saiu ás 16 horas da rua Abilio, 69.

— No cemiterio de S. João Baptista, foi sepultado hontem, o sr. Luiz Bocayuva Bulcão, filho do dr. Mario Bulcão, nosso collega de imprensa e bibliothecario do Ministerio da Viação.

O feretro saiu ás 16 horas, da estação da Companhia Ferro Carril Carioca, com grande acompanhamento.

**MISSAS**

Rezam-se amanhã:

na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Maria Luiza B. Muller;

na egreja-matriz da Candelaria, ás 10 horas, por alma de Floduardo Sampaio (7º dia);

na mesma egreja, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do coronel Francisco Ribeiro dos Santos, fallecido em Montes Claros (7º dia);

na mesma egreja, ás 9 horas, em suffragio da alma do guarda-marinha Wlademir Carlos de Figueiredo;

na egreja de Nossa Senhora do Parto, ás 9 horas, por alma de João Christovão da Silva;

no altar-mór da matriz de São Francisco Xavier, ás 9 horas, por alma de d. Eliza Jeronyma de Mesquita;

no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. America de Faria (7º dia);

na egreja do Santissimo Sacramento, ás 10 1|2 horas, por alma de dona Virginia Tygna da Cunha (7º dia);

na egreja de N. S. da Lapa do Desterro, ás 9 horas, em suffragio da alma de Umbelina Falló Falcoeiras (7º dia);

na egreja de N. S. da Ajuda, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Sylvio Freire da Silva (30º dia).

— Amanhã:

na egreja de N. S. do Rosario, ás 8 horas, em suffragio da alma de d. America de Faria;

na egreja de Sant'Anna, ás 8 horas, por alma de d. Nathalia Rocha de Andrade.

— Será rezada amanhã, ás 9 1|2, na egreja de N. S. da Bôa Morte, a missa por alma de d. Italia Cardoso Puga, por motivo do segundo anniversario do seu passamento.

## O NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

**NA POLICLINICA DE BOTAFOGO**

As innumeras criancinhas pobres que frequentam os ambulatorios da Policlinica de Botafogo, vão ter mais uma vez o ensejo de festejar o Natal, recebendo daquella instituição, brinquedos, roupas, bonbons, etc., além do tratamento que lhes proporciona durante o anno, os medicos, enfermeiros e todo o pessoal daquella casa de caridade.

Para o Natal dos pobresinhos a Policlinica tem recebido muitos donativos em dinheiro, além de peças de fazendas diversas, vestidinhos, etc., sendo qualquer auxilio enviado por intermedio do dr. Octavio Gastão Barbosa, á rua Bambina, 141.

## Inspecção aos Correios de Campanha

O sr. Severino Neiva, director geral dos Correios, resolveu designar o chefe de secção sr. Zacharias Maia, seu secretario de gabinete, para inspeccionar a administração postal de Campanha, no sul de Minas.

## PUBLICAÇÕES

"O MALHO" — Um numero digno de ser demoradamente examinado, o que hoje nos offerece este semanario popular. Vem repleto de paginas bem feitas. Com um cuidado egual, foram confeccionadas as secções habituaes, como "Politicagões", "Theatros", "De Tudo", "Bellas Artes", etc. Distribuidas pelo texto, apparecem varias finissimas charges de J. Carlos e Luiz.

"PARA TODOS" — Este semanario carioca offerece-nos hoje um numero realmente seductor, a começar pela capa, que é um retrato em trichromia de Pola Negri, trabalho de Mora, especialmente para esta revista. A collaboração literaria deste numero é valiosa, bastando citar, para proval-o, a pagina de Alvaro Moreyra, intitulada "Depois do Espectaculo" e os versos de João da Avenida, na secção "Ba-Ta-Clan".

A parte cinematographica, abundante e muito bem cuidada, traz varias paginas a côres. E a reportagem photographica não deixa escapar nada que possa interessar aos leitores.

"REVISTA DA SEMANA" — Está muito interessante o numero de hoje da "Revista da Semana". A capa é uma allegoria á "Guanabara", e o texto, aliás como sempre, muito variado e intelligente. Boas collaborações e paginas illustradas bem feitas. Um bello numero.

"ROCAMBOLE" — A empresa de Publicações Modernas acaba de expôr á venda mais um fasciculo do sensacional romance "Rocambole". O que saiu esta semana tem o n. 11.

"REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL" — Está sendo distribuido o volume LVI, relativo a setembro do corrente anno, consubstanciando a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, não se tornando mister encarecer a importancia da Revista. Quanto ao trabalho material, os redactores da publicação mantêm os creditos da Revista; está bem cuidado. De outro modo não satisfaria a sua finalidade, uma publicação destinada a divulgar, em caracter official, os relatorios de todos os feitos do Supremo Tribunal.

"COMMERCIO DO BRASIL" — Da Liga do Commercio enviaram-nos o ultimo numero da revista "Commercio do Brasil", orgão editado por aquella associação.

A presente edição traz interessantes dados estatisticos sobre o nosso movimento commercial.

MONITOR MERCANTIL — Está publicado mais um numero dessa revista semanal de finanças, commercio, etc.

BRASIL FERRO-CARRIL — Está circulando o numero da presente semana dessa revista de transportes e finanças.

BRAZILIAN AMERICAN — Mais um interessante numero e este por ser de Natal, volumoso e cheio de gravuras e artigos de propaganda de coisas do Brasil, e de suas bellezas, acaba de publicar esse apreciado magazine escripto em inglez, que hontem recebemos.

WILEMAN'S BRAZILIAN REVIEW — Recebemos o n. 50 dessa revista de commercio e finanças, escripta em lingua ingleza e muito interessante pelas informações que divulga.

"O LIVRO DE JOB" — Está circulando a segunda edição do "O Livro de Job", com a interessante biographia de José Eloy Ottoni, fallecido em 1851.

"INDICADOR DE JORNAES E REVISTAS" — A empresa de publicidade "A Eclectica" acaba de concluir a edição para 1924 de seu util indicador de jornaes, revistas e outras publicações. E' um folheto com mais de cincoenta paginas reunindo informes interessantes.

"IDEA ILLUSTRADA" — Acaba de sair o numero 16 dessa luxuosa revista quinzenal que, com capa do artista patricio Fernando Mesquita, traz collaborações de Carlos Rubens, Couto de Barros, Mario de Andrade, Alvares Coutinho, etc., numerosos artigos de fantasia e chronicas, assim como reportagens photographicas daqui e de S. Paulo. Nesse numero a "Idéa" inaugura uma secção dedicada aos amadores em photographia, para os quaes está organizando um concurso.

## RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, em sua sessão plena, resolveu o seguinte: responder affirmativamente ás consultas feitas pelo Ministerio da Fazenda, sobre a legalidade da emissão de apolices na importancia de 4.600 contos de réis, por despesas com a construcção do edificio do "Forum" desta capital, com fundamento no art. 2º, n. V, da lei 4.625, de 31 de dezembro de 1922; sobre a legalidade da abertura do credito de 68:114$531, para pagamento de vencimentos e quebras a um superintendente e 25 encarregados da venda de sellos adhesivos em São Paulo, Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Rio Grande do Sul; bem como ás consultas feitas pelo Ministerio da Justiça, sobre a legalidade da abertura do credito especial de 8:164$255, para accrescimos de vencimentos devidos ao juiz federal, na Bahia, Dr. Paulo Martins Fontes; de de 1:000$, para pagamento de ajuda de custo ao deputado pelo Rio Grande do Sul, Ildefonso Simões Lopes; de 9:793$760, para indemnisação ao Banco do Brasil de cambiaes para pagamento a Bromberg & C. em 1920; ordenar o registro dos creditos de 3.275:000$ no Ministerio da Viação, para melhoramentos na Estrada de Ferro Central do Brasil; de réis 750:000$, ao Ministerio da Fazenda, supplementar á verba 5ª — "Inactivos, pensionistas, etc." — do corrente exercicio.

## NA ESCOLA DE VETERINARIA DO EXERCITO

Assumiu o commando da Escola de Veterinaria do Exercito, o major medico dr. José Antonio Cajazeira.

Ao deixar o commando dessa Escola, o major medico Antonio M. Cerqueira, que foi ha dias nomeado chefe do Posto Medico da Villa Militar, em ordem do dia, enalteceu a collaboração que nos seus vinte mezes de administração prestaram o seu successor e mais o major medico Castro Pinto, capitão Benevenuto de Lima, primeiros tenentes Eurico Faro, João Luiz P. Filho, Telles Pires, Azevedo Lima, Nobrega Filho, segundos tenentes Souza Vieira e Costa Homem.

Referindo-se ao major Paul Dieulonard, assim se externou:

"Não devo deixar, ao despedir-me da Escola, de falar de um companheiro que, apesar de ausente, se impoz á consideração e á estima de todos nós pela sua competencia, pela sua solicitude, pela sua extrema delicadeza e pela fidalguia com que soube captar a admiração dos brasileiros que o conhecem: é o major veterinario Paul Dieulouard, official dos mais distinctos da missão militar franceza, competente, dedicado, cujo influxo no ensino da veterinaria tem sido sem confronto e com toda justiça podemos consideral-o o introductor da cirurgia veterinaria scientifica entre nós. Este official é digno de todas as nossas attenções pela sua dedicação, pela sua fina educação civil e militar e pela sua profunda gentileza."

## LIVROS NOVOS

**"MUSA AGRESTE" — Antonio Thomaz Quartin — Edição do autor.**

O sr. Antonio Thomaz Quartin, que pertenceu ao alto commercio do Rio de Janeiro, editou em Portugal um livro de versos — "Musa Agreste" — dedicando o seu trabalho á colonia portugueza do Brasil. As illustrações que illuminam a obra são do sr. Alfredo Candido.

## O telegrapho entre Uberaba e Cuyabá

A' vista do resultado das experiencias ultimamente feitas para o estabelecimento de correspondencia telegraphica directa entre Uberaba e Cuyabá, o ministro da Viação dirigiu ao director geral dos Telegraphos a seguinte carta:

"Accusando recebida a carta de 10 do corrente, em que trazeis ao meu conhecimento o bom exito das experiencias feitas para o estabelecimento de correspondencia pelos apparelhos Baudot entre Uberaba e Cuyabá, congratulo-me comvosco por esse grande melhoramento introduzido no nosso serviço telegraphico."

## Reunião dos funccionarios da Leopoldina

Recebemos a seguinte communicação:

"Operarios e funccionarios da Leopoldina Railway, reunem-se hoje, ás 14 horas em assembléa, á rua dos Andradas n. 53, para assumptos referentes á lei n. 4.682 (Eloy Chaves)."

## CHRONIQUETA PARISIENSE — BABADOS

Eram tres vestidinhos parados á porta de um jardim. Duas das habitantes da casa reconduziam visivelmente o terceiro vestido, encimado por uma deliciosa cloche feita de quadrilhados de fita preta e sulferino, esse vestido era aliás de uma elegancia irreprochavel (modelo 2) "Robe-chemise" talhada num maravilhoso crêpe Reptil estampado, fundo sulferino com desenhos rôxo-batata, telha, verde e azul agapantho. Um crêpe bem moderno e bem flexivel, generosamente decotado, mas de mangas estreitas, justas e compridas que um punho de organdi côr de telha, rematava e um cinto desse mesmo organdi completava.

O conjunto não podia ser mais firmemente elegante. Os dois companheiros desse vestidinho ideal não lhe ficavam atraz em requinte de chiquismo.

Um delles (numero 1) vestia o corpo airoso de uma morena desempenada, mas uma morena de pelle clara e corada (quem não é corada presentemente?...) cuja tez deliciosamente se casava ao azul-rey de um crêpe Dora estampado de preto.

A saia constava de uma série de babados "en forme" e o corpete, sem mangas, abotoado atraz por botõesinhos de madreperolas tinha por unico enfeite, uma golinha de organdi vermelho acerejado e, uma faixa drapée de setim, desse mesmo tom de vermelho atado atraz um pouco sobre o lado, e caindo numa longa ponta solta. Castanho claro o terceiro vestido, mettido no beige claro de um crêpe bordado em estylo techeco-slovaco. A saia se guarnecia atraz de tres babados chatos do proprio crêpe, parando dos lados. Duas fitas de velludo preto serviam de cinto á cintura baixa, enfeitando tambem a frente do vestido, partindo da gola de organdi vermelho vivo, até a ponta da bainha.

As mangas longas e justas se enfunavam em baixo numa punhos-canhão orlados de preto, muitissimo originaes.

E aquelles tres vestidinhos, no rosado palor da tarde lenta, punham uma nota quente, moça e viva, uma nota imprevistamente colorida sobresaindo em contraste harmonioso do esmaecimento crepuscular da paizagem.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

# O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

(Conclusão da 12ª pagina)

PERNAMBUCO, 15 de dezembro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

| *Entradas* | *Fardos* |
|---|---|
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | — |
| Desde 1º de setembro p. p.: | |
| No dia de hoje | 45.800 |
| No dia anterior | 45.800 |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 10.000 |
| No dia anterior | 10.000 |

*Primeiras sortes:*
Preços por 15 kilos:

| | *Hoje* | *Ant.* |
|---|---|---|
| Vendedores | retrah. | retrah. |
| Compradores | 105$000 | 105$000 |

*Embarques:*
Não houve.

## ASSUCAR

PERNAMBUCO, 15 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

| *Entradas* | *Saccos* |
|---|---|
| No dia de hoje | 13.000 |
| No dia anterior | 20.000 |
| Desde 1º de setembro p. p.: | |
| No dia de hoje | 990.000 |
| No dia anterior | 997.000 |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 145.000 |
| No dia anterior | 133.000 |

*Embarques:*
Não houve.

COTAÇÕES

| Usina superior e 1ª | 15 kilos | |
|---|---|---|
| Hoje | n\|cot. | n\|cot. |
| Dia anterior | 18$000 a | 19$000 |
| Segunda: | | |
| Hoje | n\|cot. | n\|cot. |
| Dia anterior | 17$000 a | 18$000 |
| Crystaes: | | |
| Hoje | 16$400 a | 17$100 |
| Dia anterior | 16$400 a | 17$100 |
| Demeraras: | | |
| Hoje | n\|cot. | n\|cot. |
| Dia anterior | n\|cot. | n\|cot. |
| Terceira sorte: | | |
| Hoje | n\|cot. | n\|cot. |
| Dia anterior | n\|cot. | n\|cot. |
| Somenos: | | |
| Hoje | n\|cot. | n\|cot. |
| Dia anterior | n\|cot. | n\|cot. |
| Brutos seccos: | | |
| Hoje | 12$200 a | 13$200 |
| Dia anterior | 12$200 a | 13$200 |

## TRIGO

BUENOS AIRES, 15 de dezembro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com alta e baixa de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

| | *Hontem* | *Ant.* |
|---|---|---|
| Para dezembro | 12.00 | 11.95 |
| Para fevereiro | 11.30 | 11.35 |

# PRAÇA DO RIO

## NOTAS COMMERCIAES

### CAMBIO

Encontrámos o mercado de cambio, hontem, em melhores condições de estabilidade, demonstrando visiveis tendencias para melhorar de condições.

Realmente, os saques tiveram inicio com um movimento sensivelmente reduzido de procura de letras para remessas, ao mesmo tempo que eram menos tensas as letras de cobertura.

O Banco do Brasil declarou sacar a 5 1|8 e 5 5|32 d. a prazo e a 5 5|64 d. á vista.

Os bancos estrangeiros cotaram o bancario a 5 3|32 e 5 1|8 d. a prazo e de 5 1|32 a 5 5|64 d. á vista.

Cotavam-se os papeis particulares a 5 3|16 d.

Em seguida o mercado revelou-se bastante firme, de sorte que passou a funccionar na alta, de um modo muito accentuado.

Melhorou o bancario successivamente, pois os bancos passaram a sacar a.... 5 3|16 e 5 7|32 d., com operações viaveis a 5 1|4 d.

Realmente, á tarde, isto é, no fechamento, operavam a 5 7|32 e 5 1|4 d. e compravam a 5 9|32 e 5 5|16 d.

Ficou assim o mercado bem collocado e firme, com tendencias animadoras.

Os soberanos cotaram-se de 52$700 a 53$000 e a libra papel a 47$500 e 48$.

O dollar regulou á vista de 10$780 a 10$880 e a prazo de 10$720 a 10$820.

Cotaram-se as corôas de 180$ a 200$ por milhão e o marco a 1$000 por bilhão.

### OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar á vista a 10$850 e a prazo a 10$820. Esse banco emittiu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$926 por 1$000 ouro.

### BOLSA DE TITULOS

Em condições de sensivel apathia funccionou, ainda hontem, o mercado de titulos.

De facto, era tensa a procura para acquisição de papeis, de sorte que os negocios correram em escala muito acanhada, não despertando o menor interesse os trabalhos da Bolsa.

Além dessa falta quasi que absoluta de negocios, os titulos mais em evidencia regularam fracos, com as cotações em declinio para a maior parte delles.

Negociararam-se varios lotes de apolices geraes e municipaes e algumas acções de bancos, registrando-se além desses trabalhos a venda judicial de varios milhares de escudos á vista e em conta corrente, á razão de $350, mais uma dezena de milhar de francos a $360 e dois lotes de apolices municipaes de Nictheroy.

Foram esses os trabalhos de maior importancia que se divulgaram na Bolsa, cuja situação é de verdadeira estagnação de trabalhos.

### CAFE'

Aggravaram-se ainda mais, hontem, as condições do nosso mercado de café, cujos trabalhos foram iniciados sem maior procura e com os vendedores muito accessiveis.

Foram levados á venda muitos lotes do genero, tendo os possuidores declarado o preço de 31$400 sobre o typo 7, mas com procura a 31$000 no maximo.

Eram, assim, desanimadoras as previsões do mercado, accentuando-se a quéda das cotações á medida que os negocios escasseavam, ou só podiam ser realizados por preço muito aquem do limite pedido pelos vendedores.

Na abertura fecharam-se sobre o disponivel 5.127 saccas apenas.

Durante a tarde o mercado regulou destituido de importancia, tendo sido vendidas mais 3.583 saccas, que produziram o total de 8.710 ditas para as vendas geraes do dia.

Fechou frouxo.

### ALGODÃO

Continuaram, hontem, pouco animadoras as condições do mercado de algodão, que abriu e funccionou sem maior procura e sem operações de importancia. Em vista disso, os vendedores resolveram transigir e declararam preços mais accessiveis para as primeiras sortes e medianos.

O movimento verificado, não só com relação ás entradas, como ás saidas, foi insignificante, fechando o mercado estavel, mas, no fundo, mal collocado.

### ASSUCAR

Continuavam tambem pouco animadoras as condições do mercado de assucar, que funccionou com os preços inalterados, mas com tendencias para a baixa.

A procura era pequena e não havia, assim, negocios de importancia.

O mercado fechou frouxo.

## CAMBIO

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| *A 90 dias:* | | |
| Londres | 5 3/32 a | 5 1/8 |
| Paris | $569 a | $575 |
| *A' vista:* | | |
| Londres | 5 1/32 a | 5 5/64 |
| Paris | $572 a | $580 |
| Italia | $472 a | $480 |
| Portugal | $385 a | $415 |
| Allemanha (por milhão de marcos) | — | $001 |
| Autria (por 1.000 corôas) | $180 a | $200 |
| Nova York | 10$780 a | 10$880 |
| Hespanha | 1$410 a | 1$440 |
| B. Aires (papel) | 3$500 a | 3$530 |
| B. Aires (ouro) | 7$950 a | 8$020 |
| Montevidéo | 8$460 a | 8$550 |
| Suecia | 2$870 a | 2$900 |
| Noruega | — | 1$640 |
| Dinamarca | — | 1$950 |
| Hollanda | 4$140 a | 4$170 |
| Suissa | 1$890 a | 1$915 |
| Syria | | $578 |
| Belgica | $496 a | $514 |
| Japão | 6$120 a | 6$130 |
| *Vales:* | | |
| Vales café | $575 a | $582 |
| Vales-ouro, por 1$ | — | 5$926 |
| *Pelo Cabo:* | | |
| Sobre Londres | 5 1/32 a | 5 1/16 |
| Sobre Paris | $576 a | $583 |
| Sobre N. York | 10$850 a | 10$930 |

### CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

| *Praças* | *90 d/v.* | *A' vista* |
|---|---|---|
| Sobre Londres | 5 5/32 | 5 7/64 |
| Sobre Paris | $568 | $573 |
| Sobre Italia | — | $476 |
| Sobre Hamburgo (milhão marcos) | — | $001 |
| Sobre Portugal | — | $401 |
| Sobre Belgica | — | $494 |
| Sobre Hespanha | — | 1$427 |
| Sobre Suissa | — | 1$893 |
| Sobre Suecia | — | — |
| Sobre Noruega | — | — |
| Sobre Dinamarca | — | — |
| Sobre Syria | — | — |
| Sobre Palestina | — | — |
| Sobre T. Slovaquia | — | $325 |
| Sobre N. York | 10$600 a | 10$782 |
| Sobre Montevidéo | — | 8$465 |
| Sobre Buenos Aires (peso papel) | — | 3$487 |
| Sobre Buenos Aires (peso ouro) | — | 7$955 |
| Sobre Hollanda (florim) | — | 4$115 |
| Sobre Japão | — | — |
| Sobre Austria | — | $000.18 |
| Sobre Rumania | — | $060 |
| *Extremas:* | | |
| Bancario | 5 7/64 a | 5 1/4 |
| C. Matriz | 5 3/32 a | 5 7/32 |
| *Moedas:* | | |
| Libra esterlina | — | — |
| Libra (papel) | — | — |
| Franco (papel) | — | $590 |
| Franco (ouro) | — | — |
| Lira (papel) | — | — |
| Peseta (papel) | — | — |
| Escudo (papel) | — | $400 |
| Peso uruguayo | — | — |
| P. argentino (papel) | — | — |
| Dollar | — | — |

## Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

| | | |
|---|---|---|
| *Federaes:* | | |
| Diversas Emissões: | | |
| De 1:000$, port. | 255 a | 717$000 |
| De 1:000$, caut. | 500 a | 708$000 |
| Obrig. Thesouro | 20 a | 964$000 |
| Obrig. Thesouro | 570 a | 965$000 |
| *Municipaes:* | | |
| Emp. 1906, port. | 10 a | 165$000 |
| Emp. 1917, port. | 30 a | 155$000 |
| Dec. 1.535, 7 % | 500 a | 168$000 |
| E. Rio Grande, port. | 75 a | 890$000 |
| E. Rio Grande, port. | 3 a | 893$000 |
| *Estaduaes:* | | |
| E. do Rio 100$, 4 % | 2 a | 96$000 |

ACÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| *Bancos:* | | |
| Lavoura | 164 a | 53$000 |
| Portuguez, port. | 130 a | 188$000 |

ALVARA'

| | | |
|---|---|---|
| Escudos, saque á vista | 1.000 a | $350 |
| Escudos, c\|corrente | 2.161 a | $350 |
| Francos, Emp. francez de 1915 | 10.000 a | $360 |
| Ap. Nictheroy, 2ª s. | 100 a | 71$000 |
| Ap. Nictheroy, 2ª s. | 100 a | 71$500 |

### ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

| *Federaes* | *Vend.* | *Compr.* |
|---|---|---|
| Uniformisadas | — | — |
| Div. Emissões | — | — |
| Div. Emissões, port. | 717$000 | 716$000 |
| Div. Emissões, caut. | 709$000 | 708$000 |
| Obrig. do Thesouro | — | 964$000 |
| *Estaduaes:* | | |
| E. do Rio 100$, 4 % | 96$000 | 95$500 |
| E. da Parahyba | 96$500 | 96$000 |
| E. de Minas 1:000$ | — | 800$000 |
| *Municipaes:* | | |
| De 1904, port. | 580$000 | — |
| De 1906, port. | 167$000 | 162$000 |
| De 1914, port. | — | 160$000 |
| De 1917, port. | 159$000 | — |
| De 1920, port. | — | 150$000 |
| Dec. n. 1.550 | — | 172$000 |
| Dec. n. 1.535 | 169$000 | 167$500 |
| Dec. n. 1.632 | 167$000 | 163$000 |
| De Sergipe | — | 175$000 |
| De Nictheroy, 2ª s. | — | 70$000 |
| De Campos | 190$000 | — |

ACÇÕES

| | *Vend.* | *Compr.* |
|---|---|---|
| *Bancos:* | | |
| Brasil | 400$000 | 393$500 |
| Func. Publicos | 65$000 | — |
| Lavoura | 53$000 | 52$000 |
| Commercial | 205$000 | 198$000 |
| Commercio | — | 185$000 |
| Mercantil | 394$000 | 390$000 |
| Portuguez, port. | 187$000 | 186$000 |
| Portuguez, nom. | — | 183$000 |
| *Companhias de Tecidos:* | | |
| Corcovado | 170$000 | 160$000 |
| Confiança | 265$000 | 240$000 |
| Prog. Industrial | 400$000 | 350$000 |
| Petropolitana | 400$000 | 355$000 |
| Alliança | 270$000 | 265$000 |
| Brasil Industrial | 510$000 | 400$000 |
| America Fabril | 365$000 | 360$000 |
| Manufactora | — | 250$000 |
| Cometa | — | 360$000 |
| Lanificio Petropolis | — | 220$000 |
| *Companhias de Seguros:* | | |
| Argos Fluminense | 3:000$ | 1:560$ |
| Garantia | 340$000 | — |
| *C. de E. de Ferro:* | | |
| Minas S. Jeronymo | — | 101$000 |
| J. Botanico, integ. | — | 180$000 |
| *Companhias diversas:* | | |
| Docas da Bahia | 38$000 | — |
| D. de Santos, port. | — | 500$000 |
| D. de Santos, nom. | — | 475$000 |
| Diamantifera | — | 6$000 |
| Loterias | 63$000 | — |
| Terras e Colonias | 12$000 | — |
| Usinas Ch. Marinho | — | 295$000 |

DEBENTURES

| | *Vend.* | *Compr.* |
|---|---|---|
| America Fabril | — | 206$000 |
| Confiança | 196$000 | — |
| Brasil Industrial | — | 197$000 |
| Docas da Bahia | 168$000 | — |
| Docas de Santos | — | 205$000 |
| Prog. Industrial | 197$000 | 194$500 |
| Palace Hotel | — | 207$000 |
| Fluminense F. Club | — | 80$000 |
| Luz Stearica | — | 203$000 |
| Santa Helena | 210$000 | — |
| Santo Aleixo | — | 162$000 |
| Mercado Municipal | 208$000 | 205$000 |
| Cervej. Brahma | 207$000 | 204$000 |
| Cervej. Guanabara | 206$000 | 203$000 |
| Auto Viação | — | 93$000 |
| Manufactora | 195$000 | — |
| Magéense | — | 160$000 |
| Fiat-Lux | — | 205$000 |
| Alliança | 108$000 | — |

## ALFANDEGA

Ao director da Receita foi encaminhada, devidamente instruida, a petição em que Bordallo & C. Limitada recorrem para o sr. ministro da Fazenda do acto desta Inspectoria que mandou classificar no art. 612 da Tarifa, como papel pintado da taxa de $500 por kilogrammo, mercadoria pelos mesmos despachada como papel assetinado da taxa de $200.

— Ao mesmo director foi encaminhado o recurso de Glossop & C. do acto desta Inspectoria que mandou classificar como utensilios para machinas mercadoria pelos mesmos despachada como partes de machinas.

— Ao mesmo director foi encaminhado o recurso do Commissariado Portuguez, contra o acto desta Inspectoria exigindo pagamento de direitos sobre vinhos commerciados na Exposição Internacional do Centenario.

— Ao director geral do Thesouro foi encaminhado o requerimento do 3º escripturario desta Alfandega, Mario Romulo Linhares, em que solicita o pagamento da ajuda de custa a que se julga com direito, por ter sido dispensado, a pedido, do cargo, em commissão, de delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Goyaz.

### RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 15:

| | |
|---|---|
| Em ouro | 114:161$067 |
| Em papel | 147:417$060 |
| Total | 261:578$127 |
| Renda arrecadada de 1 a 15 do corrente | 4.257:368$553 |
| Em egual periodo de 1922 | 4.075:098$465 |
| Differença a maior em 1923 | 182:270$088 |

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 15 | 76:756$500 |
| De 1 a 15 do corrente | 802:210$900 |
| Em egual periodo do anno passado | 512:992$000 |
| Differença para mais no corrente anno | 289:218$900 |

### PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

| | |
|---|---|
| Café em grão (kilo) | 2$180 |
| Fumo em corda (kilo) | 2$700 |
| Carne secca (kilo) | 2$100 |
| Ouro (gramma) | 7$240 |

## Diversos productos

### CAFE'

NO DIA 14

| *Entradas* | *Saccas* |
|---|---|
| Pela Leopoldina | 12.823 |
| Por Alfredo Maia | 741 |
| Pela Maritima | 2.117 |
| Por cabotagem | 400 |
| Total | 16.081 |
| Desde o dia 1º | 169.140 |
| Média | 12.081 |
| Desde 1º de julho | 1.980.370 |
| Média | 11.858 |
| Em egual data de 1922 | 1.596.378 |
| *Embarques:* | |
| Para os Estados Unidos | 3.531 |
| Para a Europa | 8.995 |
| Para o Rio da Prata | 3.755 |
| Por cabotagem | 445 |
| Para o Pacifico | 306 |
| Total | 17.032 |
| Desde o dia 1º | 181.629 |
| Desde 1º de julho | 2.404\|897 |
| Em egual data de 1922 | 1.523.830 |
| *Existencia:* | |
| No mercado | 338.085 |
| Em egual data de 1922 | 1.772.119 |

COTAÇÕES

| *Typos* | *Arroba* |
|---|---|
| Typo 3 | 35$300 |
| Typo 4 | 34$300 |
| Typo 5 | 33$300 |
| Typo 6 | 32$400 |
| Typo 7 | 31$800 |
| Typo 8 | 31$300 |
| Typo 9 | 30$700 |
| Vendas (saccas) | 9.012 |

Mercado estavel.

| | |
|---|---|
| Pauta | 2$260 |

NO DIA 15

| *Vendas* | *Saccas* |
|---|---|
| Pela manhã | 5.127 |
| 'A' tarde | 3.588 |
| Total | 8.710 |
| Preço pela arroba: | |
| Typo 7 | 31$400 |
| Typo 7 em 1922 | 25$800 |

Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

| *Opções:* | *Vend.* | *Compr.* |
|---|---|---|
| Abertura | | |
| Dezembro | 31$100 | 30$900 |
| Janeiro | 31$250 | 31$200 |
| Fevereiro | 31$000 | 30$850 |
| Março | 31$000 | 30$950 |
| Abril | 31$100 | 31$050 |
| Maio | 31$100 | 30$950 |
| Mercado estavel. | | |
| Fechamento: | | |
| Dezembro | 31$100 | 31$000 |
| Janeiro | 31$250 | 31$200 |
| Fevereiro | 31$150 | 31$000 |
| Março | 31$200 | 31$100 |
| Abril | — | 31$050 |
| Maio | 31$200 | 31$050 |
| Mercado estavel. | | |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| Na 1ª Bolsa | | 42.000 |
| Na 2ª Bolsa | | 5.000 |
| Total | | 47.000 |

EMBARQUES NO DIA 15

| | *Saccas* |
|---|---|
| Para a Noruega: | |
| Mc. Kinlay & C. | 625 |
| Grace & C. | 450 |
| Norton Megaw & C. | 200 |
| Theodor Wille & C. | 325 |
| Ornstein & C. | 425 |
| Para Genova: | |
| Enéa Malagutti & C. | 130 |
| Para Bordéos: | |
| Rocha Faria & C. | 125 |
| Pinto Lopes & C. | 250 |
| Para Hamburgo: | |
| Theodor Wille & C. | 125 |
| Fraga & Irmão | 150 |
| Para Rosario: | |
| Fraga & Irmão | 1.000 |
| Mc. Kinlay & C. | 117 |
| Alfredo Sinner & C. | 50 |
| Para Antuerpia: | |
| E. Johnston & C. Ltd. | 1.700 |
| E. G. Fontes & C. | 410 |
| Mc. Kinlay & C. | 801 |
| Alfredo Sinner & C. | 500 |
| Fraga Irmão & C. | 258 |
| Pinheiro Ladeira | 382 |
| Theodor Wille & C. | 283 |
| C. Franco-Brasileira | 121 |
| Pinto Lopes & C. | 100 |
| Para Nova Orleans: | |
| Ornstein & C. | 1.994 |
| E. Johnston & C. Ltd. | 5.250 |
| Para Amsterdam: | |
| Ornstein & C. | 250 |
| E. Johnston & C. Ltd. | 450 |
| Para Nova York: | |
| Theodor Wille & C. | 2.000 |
| Para Portos do Sul: | |
| Fraga & Irmão | 230 |
| Para Portos do Norte: | |
| Fraga & Irmão | 50 |
| Total | 18.866 |

### ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

| | | |
|---|---|---|
| Sertões | 92$000 a | 93$000 |
| Primeiras sortes | 89$000 a | 90$000 |
| Medianos | 86$000 a | 88$000 |
| Paulista | Nominal | |

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 14

| *Entradas* | *Fardos* |
|---|---|
| No dia de hontem | 116 |
| Saidas | 738 |
| Existencia | 14.692 |

### ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

| | | |
|---|---|---|
| Branco crystal | 80$000 a | 81$000 |
| Terceira sorte | — | — |
| Segundo jacto | Nominal | |
| Terceiro jacto | — | — |
| Mascavinho | 73$000 a | 75$000 |
| Mascavo | 62$000 a | 64$000 |

Mercado calmo.

MOVIMENTO DO DIA 14

| *Entradas* | *Saccos* |
|---|---|
| No dia de hontem | 400 |
| Saidas | 3.452 |
| Existencia | 116.876 |

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

| Na 1ª Bolsa: | *Vend.* | *Compr.* |
|---|---|---|
| Dezembro | 78$400 | 77$200 |
| Janeiro | 78$700 | 78$600 |
| Fevereiro | 78$700 | 78$400 |
| Março | 79$000 | 78$800 |
| Abril | 79$500 | 79$200 |
| Maio | 79$300 | 78$700 |
| Mercado frouxo. | | |
| Na 2ª Bolsa: | | |
| Dezembro | 78$600 | 78$500 |
| Janeiro | 78$800 | 78$100 |
| Fevereiro | 79$000 | 78$400 |
| Março | 79$000 | 78$600 |
| Abril | 79$000 | 78$600 |
| Maio | 78$900 | 78$200 |
| Mercado estavel. | | |
| *Vendas* | | *Saccos* |
| Na 1ª Bolsa | | 5.000 |
| Na 2ª Bolsa | | 2.000 |
| Total | | 7.000 |

### MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

| | | |
|---|---|---|
| Fina de Minas | 6$500 a | 7$200 |
| Superior | 6$300 a | 6$500 |
| Regular | 5$800 a | 6$200 |
| Lata pequena | 3$800 a | 4$000 |

### ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

| | | |
|---|---|---|
| De 40 gráos | 640$000 a | 650$000 |
| De 38 gráos | 610$000 a | 620$000 |
| De 36 gráos | 580$000 a | 590$000 |

### KEROZENE

caixa com duas latas, contendo 37,85 litros:

Por caixa — 34$000

### GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 34$000

### AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

| | | |
|---|---|---|
| De Campos | 420$000 a | 430$000 |
| De Angra dos Reis | 440$000 a | 450$000 |
| De Paraty | 460$000 a | 470$000 |

### XARQUE

Por kilo:
Cotações do Entreposto:

| | | |
|---|---|---|
| Rio da Prata (mantas) | — | — |
| Fronteira (puras mantas) | 2$400 a | 2$800 |
| Rio Grande (patas e mantas) | | 2$500 |
| Matto Grosso | | 2$400 |
| Interior | | 2$500 |

### BANHA

| | | |
|---|---|---|
| *De Porto Alegre:* | | |
| Por kilo: | | |
| Lata de 2 kilos | 2$150 a | 2$200 |
| Lata de 1 kilo | — | 2$200 |
| Lata de 20 kilos | 2$100 a | 2$150 |
| *De Laguna:* | | |
| Por kilo: | | |
| Lata de 20 kilos | 2$050 a | 2$100 |
| *De Itajahy:* | | |
| Por kilo: | | |
| Lata de 2 kilos | 2$100 a | 2$150 |
| Lata de 10 kilos | 2$100 a | 2$150 |
| Lata de 20 kilos | 2$050 a | 2$100 |
| *De Minas e S. Paulo:* | | |
| Por kilo: | | |
| Lata de 20 kilos | 1$900 a | 1$950 |
| Lata de 2 kilos | 2$000 a | 2$050 |

### FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

| | | |
|---|---|---|
| Brasileira | 40$000 a | 40$200 |
| Buda Nacional | 43$000 a | 43$200 |
| Nacional | 41$000 a | 41$200 |

### TOUCINHO

Por kilo:

| | | |
|---|---|---|
| Commum | 1$600 a | 1$700 |
| De fumeiro | 1$900 a | 2$000 |
| Especial | 1$900 a | 2$100 |

### CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 3|4 rezes, 1 3|4 vitello e 2 1|2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 60 1|2 rezes, 3 vitellos e 3 1|4 porcos.

Foram abatidos hontem:

| | |
|---|---|
| Rezes | 559 |
| Vitellos | 94 |
| Porcos | 112 |
| Carneiros | 14 |

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 498 rezes, 89 vitellos e 38 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.239 rezes, 295

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 496 rezes, 89 vitellos, 106 1|2 porcos e 14 carneiros, pelos seguintes preços:

| | | *Kilo* |
|---|---|---|
| Rezes | 1$100 a | 1$200 |
| Vitellos | 1$250 a | 1$450 |
| Porcos | 1$900 a | 2$000 |
| Carneiros | 2$900 a | 3$100 |

## CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

### ARROZ

Por 60 kilos:

| | | |
|---|---|---|
| Brilhado de 1ª | 54$000 a | 60$000 |
| Brilhado de 2ª | 48$000 a | 50$000 |
| Especial | 50$000 a | 52$000 |
| Superior | 48$000 a | 49$000 |
| Bom | 40$000 a | 45$000 |
| Regular | 37$000 a | 39$000 |

### ASSUCAR

Por kilo:

| | | |
|---|---|---|
| Refinado de 1ª | — | 1$680 |
| Refinado de 2ª | — | 1$580 |
| Refinado de 3ª | — | 1$380 |

### BACALHÃO

Por 58 kilos:

| | | |
|---|---|---|
| Especial | 135$000 a | 140$000 |
| Superior | 125$000 a | 130$000 |

### BATATAS

Por kilo:

| | | |
|---|---|---|
| Especiaes | $500 a | $600 |
| Regulares | $300 a | $400 |

### BANHA

| | | |
|---|---|---|
| Por kilo: | | |
| Especial | 2$400 a | 2$600 |

### CARNE DE PORCO

| | | |
|---|---|---|
| Por kilo: | | |
| Carne salgada | 2$000 a | 2$200 |

### XARQUE

| | | |
|---|---|---|
| Por kilo: | | |
| Manta do Rio da Prata | | |
| Especial | 2$500 a | 2$700 |
| Superior | 2$300 a | 2$400 |
| Regular | 2$100 a | 2$200 |

### FARINHA DE MANDIOCA

| | | |
|---|---|---|
| Por 50 kilos: | | |
| De 1ª qualidade | 24$500 a | 25$000 |
| De 2ª qualidade | 20$000 a | 22$000 |
| De 3ª qualidade | 18$000 a | 19$000 |
| Grossa | 17$000 a | 17$500 |

### FEIJÃO

| | | |
|---|---|---|
| Por 60 kilos: | | |
| Preto especial | 37$000 a | 39$000 |
| Preto regular | 30$000 a | 34$000 |
| Mulatinho | 32$000 a | 35$000 |
| Branco commum | 56$000 a | 60$000 |
| Manteiga | 50$000 a | 54$000 |
| Côres não especificadas | 30$000 a | 50$000 |

### MILHO

| | | |
|---|---|---|
| Por 60 kilos: | | |
| Vermelho superior | 21$000 a | 23$000 |
| Misturado e regular | 20$000 a | 21$000 |

### TOUCINHO

| | | |
|---|---|---|
| Por kilo: | | |
| Commum | 1$800 a | 1$900 |

## INFORMAÇÕES

### ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:

Companhia Radiotelegraphica Brasileira, no dia 17, ás 14 horas.

Companhia de Seguros de Vida Vera Cruz, no dia 17, ás 14 horas.

Companhia Nacional de Seguros Mutuos Contra Fogo, no dia 19, ás 13 horas.

Companhia de Seguros Previdente, no dia 20, ás 15 horas.

Companhia Bethenfeld, no dia 22, ás 15 horas.

### REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Marques & Fernandes, no dia 17, ás 13 horas.

Fallencia de Fomm, Kemp & C., no dia 18, ás 13 horas.

Fallencia de Loureiro & Nogueira, no dia 19, ás 13 horas.

Fallencia de Silva Macedo & C., no dia 20, ás 14 horas.

Fallencia de J. J. Almeida, no dia 20, ás 13 horas.

Fallencia de Silva Assumpção & C., no dia 21, ás 13 horas.

Fallencia de Albino Leta, no dia 24, ás 13 horas.

Fallencia de C. A. Ferreira, no dia 26, ás 14 horas.

Fallencia de J. Braga & C., no dia 27, ás 14 horas.

### TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Docas de Santos, do dia 11 até o pagamento do dividendo.

Companhia F. C. do Jardim Botanico, do dia 9 até o pagamento do dividendo.

Companhia Immobiliaria Nacional, até o dia 16.

Companhia Radiotelegraphica Brasileira, até o dia 19.

Companhia de Construcções Civis, até o dia 17.

Companhia de Seguros de Vida Vera Cruz, até o dia 20.

Companhia Nacional de Seguros Mutuos Contra Fogo, até o dia 20.

Companhia de Seguros Previdente, até o dia 22.

### CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:

Dia 17 — Departamento Nacional de Saude Publica (Almoxarifado Geral), para a venda de material inservivel da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia.

Directoria Geral de Contabilidade, para o fornecimento de artigos de expediente e miudezas, durante o anno de 1924, a esta repartição e á delegação do Tribunal de Contas junto a este Ministerio.

Obras do Palacio da Camara dos Deputados, para o concurso de esbocetos das figuras decorativas destinadas no edificio, em construcção, para a Camara dos Deputados.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de artigos para expediente, ferragens, material de construcção e material metallico para canalização de agua, durante o anno de 1924.

Directoria de Saude da Guerra (Estação de Assistencia e Prophylaxia), para o fornecimento de diversos artigos, durante o anno de 1924.

Dia 18 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de papeis e cartolina para serem entregues á Imprensa Nacional, em 1924.

11º Regimento de Infantaria, S. João d'El-Rey, para fornecimento das machinas discriminadas para officinas de carpinteiro.

Almoxarifado Geral da Prefeitura, para acquisição de sobresalentes para os autos-ambulancias, Lancia, da Assistencia.

Dia 20 — Os liquidatarios da massa fallida da Cooperativa Pastoril Sul Mineira, para a compra das dividas activas da massa fallida da Cooperativa Pastoril Sul Mineira.

Sociedad Española de Beneficencia, para a construcção de 12 casas na rua Caixa d'Agua n. 35.

Directoria Geral de Contabilidade, para o fornecimento de objectos de expediente e artigos de escriptorio, para uso da mesma Secretaria de Estado, durante o anno de 1924, conforme as amostras existentes na mesma Directoria Geral.

— Para o fornecimento de uniformes ao pessoal da portaria da mesma Secretaria de Estado, conforme as amostras existentes da referida Directoria Geral.

Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, para o fornecimento de ferramentas, machinas, combustivel, lubrificantes, etc., durante o anno de 1924.

Laboratorio Militar de Bacteriologia, para a inscripção dos candidatos a fornecimentos de artigos de laboratorio, expediente, etc.

Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense, para o arrendamento das fazendas S. Bento, Tinguá e Retiro, todas no municipio de Iguassú, Estado do Rio.

### PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes juros de apolices:

Intendencia Municipal de Bagé (7 % e 8 %).

Estado da Parahyba do Norte (coupon n. 2, 6 %).

Apolices mineiras.

Municipalidades de Uberaba 4º coupon).

Obrigações do Thesouro Nacional (coupon n. 4, 7 %).

Emprestimo Municipal de 1914 (coupon n. 19).

Emprestimo do E. do Rio Grande do Sul "Viação Ferrea".

Estado do Rio Grande do Sul (coupon n. 5).

Banco N. Ultramarino 5ª prestação do dividendo de 1923, 6 % sobre o capital realizado.

Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil (4$000).

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy, (6$000 e 12$000).

Companhia de Tecidos de Linho Sapopemba, começa hoje.

Companhia Constructora Brasil...... (10 %).

Alliance Assurance Co. Ltd., London (14 schillings).

S. A. Lavanderia Confiança (12$).

A Mutuante (S. A.) (7$500).

S. A. Sanatorio Botafogo (8$000).

Companhia America Fabril (12$000).

Companhia Usinas Nacionaes (10$).

Companhia Nacional de Electricidade (20$000).

Companhia Nacional de Armazens Geraes (6$000).

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (7$000).

S. A. Fabrica Santa Heloisa (100$).

Companhia Souza Cruz (5 %).

Companhia Commercial e Maritima (115$000).

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil (2$500).

Companhia Brasil Cinematographica (10$000).

Banco Hespanhol do Rio da Prata (3 %).

Companhia Sul Mineira de Electricidade (5 %).

S. A. Auto-Omnibus (60$000).

S. A. Empresa São João da Matta (12$000).

## RADIOPHONIA

Phones e peças para apparelhos — Na A IRRADIADORA — Rua Sete de Setembro, 96.

## Fallencias e concordatas

Haim Canetti, como credor, requereu a fallencia de José Petrillo, no Juizo da 3ª Vara Civel.

Nesse mesmo Juizo, o commerciante João Augusto da Costa teve a sua fallencia requerida pelo credor Avelino Augusto Guimarães.

A firma Guimarães & Peixoto, composta dos socios solidarios José Peixoto da Rocha Filho e Alfredo Vaz Guimarães, estando insolvavel, confessou a sua fallencia no Juizo da 5ª Vara Civel.

Os credores Mallet & Hirsch requereram, no Juizo da 6ª Vara Civel, a fallencia de Bechtinger & C.

A requerimento de Benjamin Emilliano, credor de um titulo no valor de.... 3:000$000, vencido, protestado e não pago, foi decretada a fallencia do commerciante Antonio de Souza Trindade, estabelecido com barbearia e perfumaria á rua General Pedra 7, retrotraindo os seus effeitos legaes a 3 de novembro ultimo.

Foi nomeado syndico da fallencia de Eugen Urban & C., por despacho de 14 do corrente, o Banco do Brasil.

## CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

*Armazens:*

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 (mixto C) — Vapor allemão "Santa Fé".

Interno 2 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Scandia".

Interno 3 — Vapor italiano "Mameli" — Descarga de carvão.

Interno 3 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Halenkala".

Interno 5 — Vapor allemão "Bilbáo".

Interno 5 — Vapor nacional "Cannavieiras" — Cabotagem.

Interno 6 (mixto 8) — Vapor allemão "Antiochia".

Interno 7 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Thode Fageland". — Descarga de cevada no armazem 8.

Interno 7 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Balbôa".

Interno 9 (mixto A) — Vapor hollandez "Rynland".

Interno 10 — Vapor nacional "Montenegro" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor nacional "Iguape" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor nacional "Itaguassú" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor sueco "Atlantic" — Descarga de trigo.

Pateo 10 — Vapor inglez "Wimburne" — Descarga de carvão.

Interno 15 (mixto C) — Vapor inglez "Balfe" — Descarga de cimento no armazem 8.

Interno 15 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Lassell".

Interno 16 (mixto C) — Vapor francez "D'Iberville" — Descarga de cimento no armazem 8.

Interno 17 — Chatas diversas — Com carga do "Peterson".

Interno 18 (mixto C) — Vapor italiano "Duca degli Abruzzi".

Praça Mauá — Vaga.

## Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 15

De Buenos Aires e escalas, o paquete nacional "Flamengo" e o vapor dinamarquez "Waaldijk".

De Genova e escalas, o paquete italiano "Duca degli Abruzzi".

De New Port e escalas, o vapor inglez "Sambre".

De Santos, o paquete nacional "Araguary".

SAIDAS NO DIA 15

Para Laguna, os paquetes nacionaes "Flamengo" e "Commandante Miranda".

Para Nova Orleans, o paquete nacional "Barbacena".

Para Genova, o paquete italiano "P. Mafalda".

Para Buenos Aires, o paquete italiano "Duca degli Abruzzi".

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| Rio da Prata — "Alba" | 16 |
| Rio da Prata — "Lutetia" | 16 |
| Nova York — "Vestris" | 17 |
| Portos do Norte — "Santos" | 18 |
| Bremen e escs. — "Hornfels" | 17 |
| Nova York — "Southern Cross" | 17 |
| Londres — "Highland Rover" | 18 |
| Marselha e escs. — "Plata" | 18 |
| Southampton — "Avon" | 18 |
| Rio da Prata — "Arlanza" | 18 |
| Rio da Prata — "Atlanta" | 18 |
| Portos do Sul — "P. de Moraes" | 18 |
| Genova e escs. — "Giulio Cesare" | 19 |
| Sevilha — "Guadiare" | 19 |
| Rio da Prata — "Vasari" | 20 |
| Liverpool — "Deseado" | 20 |
| Hamburgo e escs. — "Curvello" | 20 |
| Portos do Norte — "Ceará" | 20 |
| Portos do Sul — "Belém" | 20 |
| Nova York — "Titania" | 20 |
| Portos do Sul — "Anna" | 20 |

VAPORES A SAIR

| | |
|---|---|
| Maranhão — "Cubatão" | 16 |
| Mossoró — "Rio Amazonas" | 16 |
| Bordéos e escs. — "Alba" | 16 |
| Bordéos e escs. — "Lutetia" | 16 |
| Cabedello e escs. — "Itaguassú" | 16 |
| Bahia e escs. — "Cannavieiras" | 17 |
| Mossoró e escs. — "Aracaty" | 17 |
| Rio da Prata — "Vestris" | 17 |
| Portos do Sul — "Itaquatiá" | 17 |
| Pará e escs. — "Itapema" | 17 |
| Nova York — "Hubert" | 17 |
| Rio da Prata — "Highland Rover" | 18 |
| Rio da Prata — "Plata" | 18 |
| Portos do Sul — "Cte. Alvim" | 18 |
| Pelotas e escs. — "Itaperuna" | 18 |
| Rio da Prata — "Avon" | 18 |
| Southampton e escs. — "Arlanza" | 18 |
| Trieste e escs. — "Atlanta" | 18 |
| Rio da Prata — "Giulio Cesare" | 19 |
| Nova Orleans — "Saxon Prince" | 19 |
| Rio da Prata — "Southern Cross" | 19 |
| Rio da Prata — "Guadiare" | 19 |
| Portos do Sul — "Itapuca" | 20 |
| Aracajú — "Itacolomy" | 20 |
| Nova York — "Vasari" | 20 |
| Rio da Prata — "Deseado" | 20 |
| Aracajú e escs. — "Itapacy" | 20 |
| Montevidéo — "Affonso Penna" | 20 |
| Portos do Norte — "Manáos" | 21 |
| Bordéos e escs. — "Ouessant" | 21 |
| Recife e escs. — "Itatiba" | 21 |
| Aracajú e escs. — "Dalva" | 22 |

# Theatro, Musica e Cinema

## O THEATRO

### A MANIA DE SER AUTOR

A mania de ser autor theatral, entre nós, vem se tornando um habito ridiculo. Os escriptores que se sentem incapazes de produzir uma obra, embora modesta, lançam mão do recurso de traduzir e adaptar a obra alheia assignando-a arrojadamente; o artista bafejado pelo applauso publico, e incapaz de produzir (ha no caso excepções, é claro), manda que alguem lhe traduza ou arranje uma peça qualquer, que assigna e atira para o cartaz, na ancia de ser "autor".

O peor é que os resultados de taes recursos são sempre negativos. Surgem sempre cavalheiros irreverentes e bisbilhoteiros, que vão buscar ao pó dos archivos o trabalho adaptado ou traduzido, arrancando ao "signatario" da obra "original" a illusão de figurar entre os autores de facto, com o resurso pouco honesto de ser, apenas, em verdade, autor de obra já feita.

A nós, da imprensa, cabe não incentivar taes processos, principalmente quando se sabe que ao pseudo-autor falecem todas as qualidades que o pudessem tornar capaz de produzir qualquer trabalho. E á Sociedade de Autores, parece-nos, cumpre velar por taes desmandos, já em defesa dos autores nacionaes, já pelo decoro do nosso theatro.

### A COMPANHIA MARIA CASTRO VAE A BELLO HORIZONTE

Acaba de fechar contrato para uma "tournée" á capital mineira, a Companhia Maria Castro, que, recentemente, occupou o theatro João Caetano ex-S. Pedro. De passagem para Bello Horizonte, a companhia dará apenas 6 espectaculos na Barra do Pirahy, onde, anteriormente, havia um compromisso de 6 espectaculos, seguindo directamente para aquella capital, onde occupará o theatro Municipal e, onde está sendo esperada.

E' o seguinte o elenco da Companhia Maria Castro: Adelaide Coutinho, Dóra Costa, Branca de Lima, Cecy Braga, Anna Leite, Antonio Ramos, João Barbosa, Pereira da Costa, Chaves Florence, Alvaro Pires, Samual Rosalvo, Augusto Esteves, Arnaldo Lima, J. Luciano.

Do repertorio fazem parte as seguintes peças: A Martyr — Mestre de Forjas — Dama das Camelias — Estatua de Carne — Zazá — Doida de Montmajour e outras.

## MUSICA

### GREMIO ARCANGELO CORELLI

Esta agremiação artistica realiza hoje, ás 15 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o seu 28º concerto, para audição das classes de violino, piano, flauta e da orchestra do Gremio.

Será executado um extenso e bem organizado programma.

### O "RIGOLETTO" NO JOÃO CAETANO

Organizado pelo barytono sr. Asdrubal Lima, realizar-se-á a 29 do corrente, no João Caetano, um espectaculo lyrico.

Será cantada a opera "Rigoletto" de Verdi, que terá por interpretes o sr. Asdrubal e os seus collegas da Associação Brasileira de Canto.

### RECITAL DE CANTO

A 23 do corrente, ás 21 horas, realisar-se-á no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, o recital de canto da cantora amazonense sra. Lucinda Amóra Soeiro, que em audição privada se fez ha pouco ouvir no Lyrico, merecendo da critica os melhores louvores.

## Cinematographia

### O PROGRAMMA DO ODEON PARA A AMANHÃ

### "O FILHO DO PECCADO", AMANHÃ, NO ODEON

E' uma super-producção do programma Serrador, que teremos amanhã no Odeon. Bastaria ser um film do programma Serrador, para garantia de seu valor, sabido que são denominados films do "Programma Serrador" sómente aquelles que foram escolhidos a dedo, trabalhos de arte pelo seu enredo, pela sua fabricação e pelos seus artistas. Mas trata-se, além disso, de uma super-producção. Póde-se, portanto, avaliar bem o que seja "O Filho do Peccado", tanto mais que o seu heróe é Lewis Stone, o interprete de "Edade perigosa", e a seu lado vamos Barbara Castleton, Richar Headrick e Thomas Holding.

### CORREIO AEREO

Desde 1918, que o Serviço Postal entre Washington e Nova York é feito com regularidade por meio de aviões.

A instituição deste serviço, augmentou consideravelmente o commercio entre estas duas cidades.

Já não se devia ter pelo menos uma linha aerea, para o serviço postal entre Rio e S. Paulo? Este e outros themas de egual interesse, não discutidos e documentados, no film patriotico **Dêem azas ao Brasil**, em elaboração nos "ateliers", da Botelho Film, e que o Odeon muito bréve começará a exhibir.

### FOI PERMITTIDA A EXHIBIÇÃO DE "LA GARÇONE", EM BUENOS AIRES

O Conselho Deliberativo de Buenos Aires, resolveu sustar a prohibição que pesava sobre o film "La Garçonne", versão cinematographica da divulgadissima obra de egual titulo, de Victor Marguerite. "La Garçone" tivera impedidas as suas exhibições na capital portenha, pelo prefeito sr. Noel, que considerou immoral o "film" sob o ponto de vista ideologico, apenas, pois não se contém no mesmo scenas ou legendas capazes de melindrar o pudor publico.

O resultado da votação redundou em um completo triumpho para a pellicula, que obteve 20 votos favoraveis á sua exhibição e um, apenas, contrario.

Commentando essa resolução do "Conselho", publicou um jornal argentino:

"Os srs. conselheiros, julgando o caso, deram provas de bom criterio, pois não havia motivo algum para impedir a exhibição de "La Garçonne", a não ser que se firmassem no "ponto de vista ideologico". Em mesmo seria um recurso falso, pois é do conhecimento de toda a gente que não existe uma só pellicula, ou mesmo obra theatral, que não deixe entrever um fundo moral, geralmente atrevido."

"La Garçonne", não ha duvida, surgiu destinada ao exito. E se o romance, em si, já alcançou, mundialmente, o escandalo em torno de sua adaptação cinematographica, garantir-lhe-á, no mundo inteiro, tambem, um triumpho jámais imaginado.

### O NOVO FILM, DE POLA NEGRI

Noticias de fonte norte-americana informam que Pola Negri, a famosa actriz polaca, acaba de terminar a sua nova pellicula — "La bailarina hespanhola" — na qual apparece ao lado de Antonio Moreno.

### NA TELA, COMO NA VIDA REAL

Paulino Frederick, actriz de fama, foi contratada pela Vitagraph, para actuar com Lou Tellegen em um film cujo argumento assenta em um caso de divorcio.

Como ambos se tenham divorciado, ha pouco, de seus respectivos marido e mulher, espera toda a gente na Cinelandia, que emprestem ás figuras que vão interpretar um forte traço de impressionante verdade.

### QUAL O CASAL DE ARTISTAS MAIS FELIZ, EM LOS ANGELES?

As investigações levadas a effeito, por um jornal de Los Angeles, para saber qual o casal de artistas, do cinema, mais feliz, deram como resultado o triumpho completo de dois artistas modestos: Zazu Pitts e Tom Gallery, os quaes parecem formar um modelo do que seja uma união matrimonial por amor. Zazu não é bonita, Tom não é rico, e não são ambos artistas famosos.

Dahi, talvez, a maior razão de ser de tanta ventura conjugal.

## Informações e boatos

Realizar-se-á a 18 do corrente, no Cine-Theatro Centenario, o festival dos artistas A. de Oliveira e Thomaz de Castro. Constituirão o programma do espectaculo dessa noite, a opereta em 3 actos "Maridos Modernos" e um grande acto de variedades.

O espectaculo será dado em homenagem á Policia Militar.

• • • Acha-se enfermo, se bem que não inspire o seu estado de saude excepcionaes cuidados, o sr. José Segreto, um dos dirigentes da empresa Paschoal Segreto.

A conselho do seu medico assistente, o dr. Jesuino de Albuquerque, embarcará o sr. José Segreto, breve, para a Suissa, onde se internará num sanatorio.

• • • Foi marcado o dia 23 do corrente para a primeira representação, no Carlos Gomes, da burleta "A casinha pequenina", adaptação da comedia hespanhola "Quinquilhas", de J. Flores Garcia e J. Romé. Musicou a peça, que foi adaptada á nossa scena, por um escriptor theatral, o maestro sr. Freire Junior.

• • • A Empreza Leontina Vignat, do Colyseu Moderno, está organizando para o proximo dia 28 um festival em homenagem ao escriptor sr. Corrêa da Silva, dedicado aos chronistas carnavalescos e ás pequenas sociedades de Carnaval. Da parte já organizada do programma constam, a representação da revista feerie "Sou... contra" do homenageado, augmentado com o quadro: "Dependo, da... occasião", que é um quadro carnavalesco, com marchas e sambas para o Carnaval de 1924.

Por nosso intermedio pede o sr. L. Corrêa da Silva, que os autores de marchas e sambas para o proximo Carnaval, compareçam ao escriptorio do Colyseu Moderno, á praça da Bandeira, afim de serem distribuidas quanto antes as suas composições, entendendo-se com a sua pessoa das 19 ás 23 horas.

• • • A noite de Natal, no Palacio, será este anno, encantadora. Haverá um grande baile a meia noite em ponto, sob a direcção do habil actor sr. Pedro Dias, tão conhecido pela originalidade das suas danças. Além disso o publico terá direito aos premios de uma grande arvore de Natal armada no theatro.

### ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

TRIANON — "O filho de papae".
S. JOSE' — "Sonho de opio".
LYRICO — "Eu passo..."
RECREIO — "Cabocla bonita".
PALACIO — "O passaro de fogo".
C. GOMES — "A pequena da marmita".

### CINEMAS

PARISIENSE — "A mulher núa".
ODEON — "A rosa do mar".
AVENIDA — "Paixão complicada".
RIALTO — "Como se namora".
CENTRAL — "Amor e crime".
PATHE' — "Romance de um pintor".
IRIS — "Romance de um pintor".
IDEAL — "Paixão complicada".
BRASIL — "Um marido de verdade".
PARIS — "Póde uma mulher amar duas vezes?"
HADDOCK LOBO — "As filhas prodigas".
AMERICA — "Macaquinhas no sotão".
TIJUCA — "Duque, o cavalleiro errante".



THEATRO RECREIO

HOJE — — — — — — — HOJE
A's 2 3/4 — MATINE'E — A's 2 3/4
A' NOITE — A's 9 3/4 — A' NOITE
A encantadora burleta

Cabocla Bonita

A's 7 3/4 — 1ª SESSÃO — A's 7 3/4
A celebre revista portugueza

TIM-TIM POR TIM-TIM

AMANHÃ — Espectaculos ás 7 3/4 e 9 3/4

NA PROXIMA SEMANA

PENNAS DE PAVÃO

TRIANON

COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIA

HOJE — A'S 3 HORAS — HOJE
A's 7 3/4 e ás 9 3/4

Ultimo domingo da hilariante e luxuosa comedia em 3 actos de Paulo Magalhães

O FILHO DE PAPAE

Amanhã — O FILHO DE PAPAE que dará suas ultimas representações terça-feira. — Quarta-feira, a pedidos insistentes, "O outro André", de Correia Varella.

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Em ULTIMO DIA teremos hoje uma artista linda em um lindo film

Anita Stewart

Em

ROSA DO MAR

7 actos de maravilhosa belleza, da FIRST NATIONAL, para o PROGRAMMA SERRADOR

AMANHÃ — Um programma que não tem adjectivos para apresentação! 2 films — Uma super-producção — e INICIO de um film em capitulos

O FILHO DO PECCADO

6 actos, super-producção da FIRST NATIONAL — Interpretação de 4 grandes artistas LEWIS STONE, ajudado por BARBARA CASTLETON, RICHARD HEADRICK e WILLIAM DESMOND

1º capitulo, em 4 partes desse grandioso film de aventuras

O Filho do Corsario

Cine-romance-folhetim e 12 capitulos, da GAUMONT, em que os heroes são — SIMON GIRARD (o inesquecivel D'Artagnan), a bella SANDRA MILOVANOFF, BISCOT, HERMANN, etc.

Faça a si mesmo estas perguntas:

— Póde uma vida de deslumbrante riqueza compensar um coração vasio de ternura?

— Póde alguem readquirir com amor e pureza, o que a perversidade e egoismo destruiram?

— Póde alguem construir um novo futuro, sobre as ruinas de um passado morto?

UM CAPITULO DA VIDA

Eis uma pellicula que conforta a alma de uma moça moderna; alma corrompida pelas tentações da riqueza, egoismo e liberdade!

Uma soberba superproducção de LOIS WEBER para a UNIVERSAL-JEWEL a ser exhibida

Quarta-feira, no PARISIENSE

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

SÃO JOSE'

Grande Companhia Nacional de Revistas — Direcção artistica, LUIZ PEIXOTO — Direcção scenica, ISIDRO NUNES

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — Duas sessões — HOJE
A's 2 1/2 — GRANDIOSA MATINE'E

A applaudida revista de DUQUE e OSCAR LOPES, com musica de ASSIS PACHECO

SONHO DE OPIO

103.297 PESSOAS ASSISTIRAM, ATE' HONTEM, AO GRANDE SUCCESSO THEATRAL DO MOMENTO!

CINEMA MODERNO — No silencio da noite (5 actos) e As garras da aguia (1º e 2º episodios).

CARLOS GOMES

Companhia de Burletas GARRIDO
HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE
A's 2 1/2 — MATINE'E
A burleta em 3 actos, original do maestro FREIRE JUNIOR

A PEQUENA DA MARMITA

Cambachira ....... ALDA GARRIDO

No dia 21 — A CASINHA PEQUENINA, de Alda Garrido, que subirá no dia de sua festa artistica.

ELECTRO-BALL CINEMA

— — EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — —
51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51
— — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — —

Ao despertar da consciencia

ETHEL CLAYTON

Programmas cinematographicos dos melhores fabricantes de films

QUINTA-FEIRA, 20 — GRANDE PARTIDO EM 30 PONTOS, A'S 2 HORAS — EGUIA e IRAOLA contra NILO e BLENNER. Sensacionaes torneios de electro-ball (modalidade do tradicional sport da pelota), disputados por verdadeiros campeões. — Bilhares, ping-pong e outras diversões.

AO ELECTRO-BALL CINEMA — 51, R. Visconde do Rio Branco, 51

EMPRESA THEATRAL JOSÉ LOUREIRO

— — PALACIO THEATRO — —

Espectaculos familiares de MUSIC-HALL — Attracções de completa novidade

HOJE — A's 3 horas — Matinée familiar — HOJE

A's 9 horas — SOIRE'E

— BURLAQUI (Os barqueiros do Volga) —

PELA TROUPE REGIONAL RUSSA

PREÇOS — Frizas (posse) sem entradas, 30$; camarotes (posse) sem entradas, 25$; poltronas, 6$; cadeiras, 4$; balcão de 1ª, 6$; balcão de 2ª, 4$; entrada para as frizas, camarotes e jardim, 3$000.

AMANHÃ — NOVO PROGRAMMA

THEATRO LYRICO

TEMPORADA DE VERÃO
— ESPECTACULOS POR SESSÕES —
HOJE —::— HOJE
Em matinée, ás 2 3/4 e A' noite, ás 7 3/4 e 9 3/4
A interessantissima revista de J. Praxedes

EU PASSO!...

Esplendida apotheose comica
A DANSA DA MODA
Tomam parte em ambas as sessões os distinctos artistas THE MAROCCO BOYS, sapateadores de salão

Preços: Frizas e camarotes, 15; poltronas e varandas, 3$; cadeiras e balcões, 2$; galerias, 1$000.

Amanhã — A's 7 3/4 e 9 3/4 — EU PASSO!...

Theatro Republica

HOJE —:— Matinée, ás 2 3/4 —:— A' noite, ás 8 3/4

Pela Companhia Portugueza de Comedia Palmyra Bastos

Representação da peça de costumes chinezes, de Harry Vernon e Harold Orven

WU-LI-CHANG

Mistress Ridgley ........ PALMYRA BASTOS
Wu-Li-Chang ........ CARLOS SANTOS

TOMAM PARTE TODOS OS ARTISTAS DA COMPANHIA
BRILHANTE DESEMPENHO — RIGOROSA MISE-EN-SCE'NE
Poltrona, 6$000 — Frizas e Camarotes, 25$000

AMANHÃ — WU-LI-CHANG — Ultima representação.

## Clinica de Senhoras

Tratamento moderno das hemorrhagias, colicas uterinas e suspensão das regras sem operação; nos casos indicados emprega tratamento seguro para evitar a gravidez sem operação, sem dôr e sem prejudicar a saude: Dr. Cesar Esteves, rua 7 de Setembro, 186, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

**DOENÇAS DE OUVIDOS GARGANTA NARIZ E BOCCA** — **Cura garantida e rapido do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo**

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Assembléa n. 13, sobrado, das 13 ás 5 da tarde. Telephone Central 1587.

## GEADA — CALLISTA

PEDICURE

Especialista no tratamento de unhas encravadas e extracção de callos. Participa aos seus clientes e amigos que se mudou para a rua Gonçalves Dias n. 53. Tel. C. 983 — CASA PAULO DE PAIVA. Residencia: Tel. C. 1777.

## Dr. Licinio Garcia Pinto

Medico do Hospital de Tuberculosas de Cascadura
Clinica de molestias internas
(Coração, rins, figado, intestinos e dos pulmões)
RUA URUGUAYANA, 27
(De 4 ás 6)

## Porcos, cabritos e plantas forrageiras

Vendem-se porcos DUROC JERSEY puros, superiores; cabritos com sangue MAMBRINO e plantas forrageiras, especiaes, de ENORME PRODUCÇÃO, sendo: ARARUTA GIGANTE, CONSOLIDA DO CAUCASO e CACTUS BURBANK. Informações com A. M. de Andrade — Conrado Niemeyer. Linha Auxiliar — E. do Rio.

# ULTIMAS NOTICIAS

## As competencias armamenticias

COLUMBUS, 15. (A.) — O sr. Samuel Guy Inman, falando perante o Conselho Federal das Egrejas, sustentou que o governo dos Estados Unidos deve retirar a missão naval, que se acha actualmente no Brasil, instruindo a marinha de guerra brasileira, porque, na sua opinião, contribue para criar competencias armamentistas entre o Brasil e a Republica Argentina.

## IDEAL DO BELLO SEXO

### CAROGENO

O melhor fortificante até hoje conhecido. Prolonga a vida, embelleza e fortalece. E' o unico cuja propaganda não é mentirosa, mas sim, a expressão da verdade, como affirmam todos quantos delle fazem uso.

ENGORDA, FORTALECE, TIRA OS PANNOS E SARDAS. Opera brilhantemente nas pessoas impaludadas, nas depauperadas por excesso de trabalho physico e intellectual.

Na sua composição predominam quina, kola, Strychinus e arsenico, vehiculados em vinho de constatada pureza.

Com o uso de dois frascos o paciente certificar-se-á da efficacia desse maravilhoso preparado.

Depositos: Drogaria Barcellos, rua Visconde do Rio Branco 413, Nictheroy. — Granado & C., rua 1º de Março, 14. — Rio de Janeiro e Drogaria Baptista, 1º de Março, 10.

## Leilão de penhores

### 21 de Dezembro de 1923

A'S 12 HORAS

A. CAHEN & C.ª

Rua Imperatriz Leopoldina, 22, antiga rua Barbara Alvarenga — (Casa fundada em 1876) — Resgatam-se ou reformam-se as cautelas vencidas até á hora do leilão. — VEUVE LOUIS LEIB & C. (Successores) — Esta casa não tem filiaes.

## CHRONICA THEATRAL

### NO REPUBLICA

"Wu-Li-Chang" — Peça em tres actos, pela Companhia Palmyra Bastos.

Representada nesta capital, pela primeira vez, em 22 de dezembro de 1920, no Municipal, pela Companhia hespanhola do actor sr. Ernesto Vilches, e, a seguir, no Palacio Theatro, pela mesma companhia, "Wu-Li-Chang", peça de caracter policial, desenvolvida em ambiente chinez, ficou como um dos melhores trabalhos daquella excellente "troupe" hespanhola; não tanto pelas suas qualidades theatraes, mas pela interpretação, verdadeiramente extraordinaria, dada á figura do perverso mandarim, pelo actor sr. Ernesto Vilches, interpretação perfeita em os seus menores detalhes, quer no que se referia á composição physica do personagem, quer no que tocava a sua realização na scena.

Assim, escolhendo a Companhia Palmyra Bastos, para sua reapparição, hontem, no Republica, a peça em questão, attrahiu sobre si maiores attenções, que se houvesse escolhido outro qualquer original para a sua "reentré".

Se bem que não numeroso, — tanto quanto era de esperar — correr a ver "Wu-Li-Chang", um publico de "elite". E satisfeitos sairam do Republica, todos, pois foi bastante apreciavel a interpretação e enscenação dadas á peça pela Companhia Palmyra Bastos.

Tres trabalhos merecem, sem favor, especial destaque: os que nos foram offerecidos pelo sr. Carlos Santos no "Mister Wu"; pela sra. Palmyra Bastos, em "Mistress Ridgley" e pela senhorita Amelia de Souza Bastos, na "Nang-Ping".

Se ao mandarim chinez, faltou mais perfeita composição do typo, a maneira por que o encarnou o sr. Carlos Santos, deu-lhe accentuado relevo, mórmente no acto final. Apenas a scena da morte foi um pouco prejudicada na sua verdade, pelo desejo, talvez, de conseguir, com a ajuda de recursos theatraes, effeitos mais impressionantes. Não chegou isso, no emtanto, para marcar o trabalho do sr. Carlos Santos, que merece louvores.

A sra. Palmyra fez com relativa sinceridade a figura de "Mistress Ridgley", e a senhorita Amelia de Souza Bastos deu ao seu pequenino papel, a feição typica que lhe era indispensavel.

Os demais, discretamente, não comprometteram a representação em o seu conjunto.

Foram dados á peça tres bons scenarios e marcação cuidadosa.

"Wu-Li-Chang", voltou, assim, a offerecer-nos espectaculos interessantes, que devem ser vistos. — O. Q.

## Desordem no Palace Theatro

Depois do espectaculo no Palace Theatro, quando os espectadores se retiravam, houve um incidente entre elles, resultando um ligeiro conflicto. O supplente ali de serviço, coronel Mello Sampaio, intervindo, foi desrespeitado e aggredido por André Levy, que foi preso e autuado na 3ª delegacia auxiliar, onde se recusou a dar profissão, qualificação e residencia.

**SYPHILIS** — Cura radical, verificada e controlada com o exame de sangue (R. W.), pelo **Néo-Silbersalvarsan**, o mais moderno e mais aperfeiçoado dos derivados do Salvarsan (dos mesmos autores e fabricante do 606 e 914). Injecções absolutamente indolôres e sem accidentes. Dr. Cocio Barcellos, especialista em **syphilis e vias urinarias**, ex-assistente da Faculdade de Medicina e medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. C. 3864 e S. 1363. S. José. 53.

## INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

### A administração eleita

Na assembléa geral hontem realizada, foi eleita a directoria e commissões que teem de administrar o Instituto Geographico, durante o mandato que se inicia no proximo anno.

De accordo com o resultado da eleição, assim ficaram constituidas a directoria e as commissões permanentes do Instituto, que foram reeleitas:

Presidente (perpetuo) Conde Affonso Celso; 1º vice-presidente, dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva; 2º dito, dr. Augusto Tavares de Lyra; 3º dito, dr. Rodrigo Octavio de Langgard Menezes; 1º secretario (perpetuo) dr. Max Fleiuss; 2º secretario, ministro Agenor de Roure; orador (perpetuo) dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão; thesoureiro, dr. Norival Soares de Freitas.

Commissões: de Fundos e Orçamento — Drs. Clovis Bevilaqua, Rodrigo Octavio, Homero Baptista, Agenor de Roure e João Lyra. Historia — Clovis Bevilaqua, Viveiros de Castro, Jonathas Serrano, Alfredo Valladão e Othello Reis. Geographia — Almirante J. C. Guillobe, almirante Gomes Pereira, dr. Henrique Morize, commandante Eugenio de Castro, commandante Carlos Carneiro. Archeologia e Ethnographia — Drs. Roquette Pinto, Juliano Moreira, Antonio Olyntho, coronel Liberato Bittencourt, Afranio Peixoto. Bibliographia — Drs. Max Fleiuss, Mario Barreto, E. Vilhena de Moraes, general Moreira Guimarães e commandante Raul Tavares. Estatutos — Almirante Indio do Brasil, drs. Gastão Ruch, A. Pinto da Rocha, Aurelino Leal e Laudelino Freire. Admissão de socios — Drs. Ramiz Galvão, Manoel Cicero, Miguel de Carvalho, Epitacio Pessoa e A. Tavares de Lyra.

Pelo sr. Conde Affonso Celso foi apresentada a proposta de ser conferido ao presidente da Republica dr. Arthur Bernardes, o titulo de presidente honorario, foi approvado.

## VIDA PORTUGUEZA

### A situação politica

LISBOA, 15. (A.) — O dr. Alvaro de Castro, depois de uma nova conferencia com o sr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, e attendendo a insistencia deste, concordou em reencetar as negociações politicas, que interrompera, para formação do novo Ministerio.

—Os nacionalistas ratificaram a sua recusa em collaborar em um ministerio de concentração politica, desejando governar sós ou ficando fóra de qualquer combinação.

## LOUCA

A policia do 24º districto fez remover para a Central a menor de 19 annos de edade, Julia Francisca da Silva, residente em Jacarépaguá, que foi, subitamente, atacada de loucura.

## UMA SENHORA PERDIDA

A' policia do 16º districto foi apresentada, á noite, por se achar vagando, na Avenida 28 de Setembro, a sexagenaria Anna Rosa Clara de Jesus, brasileira, viuva, sem residencia conhecida.

Esta senhora, que parece estar soffrendo das faculdades mentaes, procurava a casa de uma senhora de nome Dulce, cujo numero não sabe.

## NA CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO

### A CONFERENCIA DO COMMENDADOR JOSE' ANTONIO DA SILVA

Na Camara Portugueza de Commercio e Industria, realizou-se, hontem, com grande concorrencia, ás 21 horas, a conferencia do commendador José Antonio da Silva, sob o thema — "A evolução do trabalho".

A reunião foi presidida pelo dr. Lebre e Lima, secretario da embaixada de Portugal, ladeado pelos srs. Sampaio Garrido, consul geral de Portugal; Affonso Vizeu, representante do arcebispo de Iconio, e José Rainho da Silva Carneiro, presidente da Camara Portugueza de Commercio.

A apresentação do conferencista foi feita pelo consul geral de Portugal, que nessa occasião traçou um complexo programma das relações economicas luso-brasileiras.

Em seguida, teve a palavra o commendador Antonio José da Silva, que fez um estudo do trabalho desde as épocas mais remotas, das famosas construcções das pyramides do Egypto, nas quaes encontra razões para julgar que aquelles monumentos obedeceram a pesquizas scientificas, que muitos acreditam só terem sido descobertas no seculo passado. Passou depois a analysar a situação dos trabalhadores desde os tempos da escravidão até a liberdade do operario, mostrando quanto a civilização tem conseguido para emancipação do trabalhador, para o que tem contribuido, conforme sua opinião, a religião christã, pela doçura dos costumes, pela confraternidade e o amor divino.

Em resumo, expoz o que tem sido em Portugal, partindo dos primeiros tempos até chegar aos nossos dias, demonstrando a perfeição da industria actual, o que todos tiveram a opportunidade de apreciar na recente exposição do Centenario da Independencia, apesar de não terem sido nella representados todos os especimens da industria portugueza.

O conferencista terminou com uma dissertação sobre a influencia da mulher no trabalho e na familia, e fez um hymno de gloria ao trabalho que a todos ennobrece.

## INFORMAÇÕES UTEIS

**PAGAMENTOS**

**Thesouro Nacional** — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as folhas de Diversas pensões da Marinha de A a Z.

**Prefeitura** — Amanhã serão pagas as seguintes folhas:

Guardiães; Serventes de Escolas e proprios municipaes e Coadjuvantes de ensino.

Serão concedidos "rapidos" aos Agentes, Escrivães e Escreventes de Agencias.

**CORREIO**

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Alba", para Bahia, Recife, Dakar, Vigo e Bordéos, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Lutetia", para Lisboa, Vigo e Bordéos, recebendo objectos para re- ás 9 e cartas até ás 10.

**LOTERIAS**

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 15 do corrente:

| | |
|---|---|
| 51794 | 100:000$000 |
| 11244 | 20:000$000 |
| 37876 | 10:000$000 |
| 5351 | 5:000$000 |

Terminações

Todos os numeros terminados em 94 têm 20$000 e em 4 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 94.

## GRANDE VENDA DE SALDOS DE FIM DE ANNO

# CASA DINA

CALÇADO GRATIS

RUA DA CARIOCA, 30

Gerente: CARLOS GRAEFF

43$ e 47$000

Finissimos sapatos em buffalo branco, com vistas e biqueira, de canguru escuro e claro — artigo de 55$000, em outras casas.

Liquidação de saldos de calçados para homens, senhoras e crianças, a preços infimos.

Pelo Correio, mais 2$500, por par. Pedidos a

OSCAR MOREIRA.

## GIMNÁSIO 28 DE SETEMBRO

(Medalha de prata n. 1, na Exposição do Centenario)

**Organização original:**

1 — Perfeita organização militar.
2 — Ensino obrigatorio.
3 — Cultura especial do vernáculo.
4 — Educação integral: do corpo, da cabeça e do coração.
5 — Religião do dever cumprido.
6 — Combate ao futebol e aos esportes violentos.
7 — Apuro das qualidades moraes.
8 — Oficina singular de modelar o caracter infantil.
9 — Direcção de conhecido educador — o consul dr. Liberato Bittencourt, lente da Escola Militar.

**Singularidades:**

1 — Com a **Cartilha 28 de Setembro** ensina a lêr e a escrever em 28 dias.
2 — Nunca perdeu um só alumno no vestibulo das academias.
3 — Unica casa de ensino que compareceu á Exposição do Centenario e aos funeraes de Ruy — o maior mestre da lingua.
4 — 90 % de aprovações nos exames do Pedro II.
5 — Medalha de prata n. 1 na Exposição do Centenario.
6 — 24 reservistas, sem um só inabilitado.
7 — Publicação mensal de Revista, no 10º anno, com officinas proprias.
8 — Internato e externato, edificios proprios, 24 de Maio n. 355.
9 — Reabertura das aulas a 15 de janeiro. Alumnos matriculados nesse mez com 10 % de abatimento.
10 — Succursal de Santos: Amador Buenos 315.

## Dr. Gebhard Hromada

Medico austriaco, approvado no Brasil. Ex-primeiro assistente do prof. Schnitzler, Vienna. Ex-assistente do prof. Payr, Leipzig. — Cirurgia, Molestias das Senhoras. Cons. rua da Assembléa 100. Tel. Central 3301 — Res. Ladeira da Gloria 108. Tel. B. M. 3368.

## O CAPITAL

A vida de cada pessoa equivale a um capital, cujo valor é baseado na sua renda. Cada conto de réis de renda representa, ao juro de 7 %, um capital de 15 contos. O sr. segura a sua casa, os seus moveis e tudo quanto representa valor, porém, já o terá feito INTEIRAMENTE quanto á parte mais importante do seu Haver?

A

### "SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

o fará para si com grande satisfação em sua

SUCCURSAL

Avenida Rio Branco 137 - 2.º

RIO DE JANEIRO

MACHINAS E ACCESSORIOS

TINTAS — VERNIZES

MANGUEIRAS — GACHETAS

## Castro d'Almeida & C.

IMPORTADORES

86 - Rua Buenos Aires - 86

Deposito: ANDRADAS 102

Telephone: Norte 1151 e 6125

RIO DE JANEIRO

## PARAISO DAS CRIANÇAS

NATAL E ANNO BOM

FESTAS UTEIS

Só no

PARAISO DAS CRIANÇAS

CASA UNICA, SO' DE ARTIGOS PARA CRIANÇAS

TELEPH. C. 123.

Rua 7 de Setembro, 13

RIO

## — LOTERIA DO ESTADO DO RIO —

SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS — FISCALIZADA PELO GOVERNO DO ESTADO — EXTRACÇÕES ÁS 15 HORAS

### GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

DEPOIS DE AMANHÃ

# 200:000$000

INTEIRO, 8$000 — DECIMO, $800

— VENDE-SE EM TODA A PARTE —

Concessionaria: COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE
Rua Visconde do Rio Branco, 499 — Nictheroy

## COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 e nos sabbados, ás 3 horas
Rua Visconde de Itaborahy, 67 e Primeiro de Março, 110
(Edificio proprio)

AMANHÃ — — AMANHÃ

# 20:000$000

Por 1$600, em meios

SABBADO — 22 DO CORRENTE — SABBADO
A's 3 horas da tarde NOVO PLANO — 33-1ª

# 500:000$000

POR 44$000 EM VIGESIMOS — (Só 60.000 bilhetes)

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 1 de 100:000$; 1 de 50:000$; 3 de 10:000$; 10 de 5:000$; 35 de 2:000$, e 105 de 1:000$000.

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na séde da Companhia, á rua Primeiro de Março 110 (edificio proprio), que acceita e despacha com promptidão os pedidos do interior, acompanhados de mais 900 réis para o porte do Correio.

## NAZARETH & C.

—ANTIGA CASA DE LOTERIAS—
94 — RUA DO OUVIDOR — 94

Os pedidos do interior serão remettidos com antecedencia e devem vir acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio.

PAGAM-SE TODOS OS PREMIOS DA LOTERIA FEDERAL

## Doenças do Estomago, Azias, Tonteiras

Poucas pessôas terão soffrido como eu, não tanto pela gravidade da doença, mas pelo mão estar, desanimo e tristeza que me acabrunhavam.

Tinha dôres no estomago, azia depois de cada refeição, vomitos, tonteiras, tão frequentes, que não podia abrir os olhos, pois, via tudo girar á roda de mim. Fastio invencivel, bocca sempre amarga, enxaquecas, de ficar sem forças para mais soffrer, um verdadeiro inferno de soffrimentos.

Partindo para a capital, afim de consultar outros medicos, meu companheiro de camarote, que viajava com toda a familia, teve occasião de fazer tomar a um filho as PILULAS DO ABBADE MOSS, e, vendo meu estado, perguntou-me se queria experimental-as, dizendo que a ellas elle e toda sua familia recorriam em qualquer caso; acceitando o offerecimento, comecei a tomar as PILLULAS DO ABBADE MOSS, e, ao chegarmos á Bahia, já pude sair do camarote e tomar algum alimento, sem o mão estar do costume. Agarrei-me, então, a esse remedio, e, quando cheguei ao Rio, já estava alliviado de meu padecimentos; continuei a tratar-me com as PILULAS DO ABBADE MOSS, e só a ellas devo estar completamente bom, alimentando-me como toda pessoa sã e vivendo como não tinha mais esperanças, continuando as PILULAS DO ABBADE MOSS a occupar um logar de honra em minha casa.

ANSELMO ACCIOLY MONTEIRO.

Em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil — Agentes Geraes: Silva Gomes & Cia. — Rua Primeiro de Março, 151 — RIO.

## Dôres que seguem resfriamento

## PILULAS VIRTUOSAS

(Pilulas de Papaina e Podophylina)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado e intestinos. Estas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, dôres de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Vidro 2$000. Depositarios: Almeida Martins & C. — Rosario, 172.

## FARDAS E ENXOVAES

PARA TODOS OS COLLEGIOS

NA

A' TORRE EIFFEL

97 — OUVIDOR — 99

## Constructores!

Si quizerdes ter segurança nas vossas construcções usae sómente o Cimento "LASIL"

O melhor que vem ao Brasil

Unicos Agentes:
Silva, Mascarenhas & Co.

159 — Rua da Quitanda — 159
RIO DE JANEIRO

## PEQUENOS ANNUNCIOS

ANTIGUIDADES—Brilhantes, joias e prata. Compram-se pelos melhores preços. A "Mina de Ouro", Avenida Rio Branco, 137.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e gynecologista, com 12 annos de pratica. Partos sem dôr, molestias das senhoras; tumores do seio e ventre, hernias, appendicites, hemorrhoidas, operação cesariana, tratamento moderno da syphilis. Trata pelo radium os fibromyomas uterinos e os tumores malignos do seio e utero. Consultorio perfeitamente apparelhado na rua da Carioca, 81, das 3 ás 6; cartões com hora marcada; residencia rua Cosme Velho, 57 —Tel. B. M. 4134.

DINHEIRO para hypothecas, juros modicos, com J. Pinto. Chamados e cartas, á rua do Rosario, 161, sob.. Caixa postal 2778. Tel. Norte 5236 e 3166.

DR. HYGINO — Das F. Paris e Rio. Cir. geral. Mol. Sras. — S. José. 63, de 1 ás 3.

DR. FLAVIO PESSOA — Pratica dos hospitaes da Europa, Necker e Broca de Paris. Vias urinarias, Rins, Doenças das senhoras. Cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr do estreitamento da urethra pela electrolise; cons. rua Sachet, 21, das 12 ás 16 horas; Tel. N. 7217; Residencia, rua General Canabarro, 470, tel. Villa 6168.

ESPIRITA somnambulo — Consultas sobre qualquer sentido, fazendo desapparecer os atrozes embaraços, rivalidades da vida, por mais difficeis que sejam; trabalhos verdadeiros e garantidos; rua Barão de Petropolis n. 93, Rio. Bonde de Estrella á porta; tambem servem os do Itapiru' e Catumby.

PORCOS DUROC JERSEY E CANASTRÕES VERMELHOS, legitimos puro sangue de diversas edades, vendem-se á rua da Alfandega, 73. Casa Domingos de Araujo.

## PERIGO!.... EVITAE-O

APPARELHOS SALUS

MORINGAS E TALHAS CONTRA TYPHO E DYSENTERIA

CONSULTAE VOSSO MEDICO

## "HYDRARGON EHRLICH"

A melhor injecção mercurial, no tratamento da syphilis, efficacia e ausencia absoluta de dôr, attestadas pelos grandes clinicos: Profs. Abreu Fialho, Rocha Vaz, Henrique Roxo, Austregesilo, Ed. Magalhães, etc., etc.

VENDE: Rodolpho Hess & C. — 63, 7 de Setembro.

## CHAPÉOS DE GOSTO

PREÇOS BARATISSIMOS

LIQUIDAÇÃO DE STOCK

A modista franceza **Mme. Jeanne Bard** liquida para dar logar a novo stock do seu bello sortimento.

RUA 7 DE SETEMBRO N. 211, 2º

Phone C. 1216

Acceitam-se encommendas e reformas

DR. T. VALLADARES, especialista em collocação de dentes artificiaes, pelo systema de bridge, work, e obturações e extracções dentarias absolutamente sem dôr. Consultas das 8 da manhã ás 6 da tarde. Travessa de S. Francisco, 12, sob. Telephone 1896 Central.

## CARTOMANTE

D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua do S. João n. 69, em Nictheroy e caixa postal 1685, Rio de Janeiro.

## "Paraiso Perdido"

Phantasia de **Olivio Quintana**. Original enlace da **Emoção** e do **Riso**. Livrarias Leite Ribeiro, Martins, Gare da Central, General Camara ns. 345, 355 e outras.

## A CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDES

Por processo sem chloroformio e sem soffrimento para o doente. Tumores, fistulas, corrimentos e quédas do recto. **Raios X no diagnostico.** DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA, DA BENEFICENCIA PORTUGUEZA, ás 3 1/2. Rodrigo Silva n. 5.

## MOVEIS

Nesta casa encontra-se variado sortimento em moveis, respeitando tres principaes coisas: ARTE, CONFORTO E ELEGANCIA

A. F. COSTA

27 — RUA DOS ANDRADAS — 27

Telephone 135 Norte

## VIAS URINARIAS

Cura da gonorrhéa aguda e chronica e suas complicações. Tratamento rapido dos estreitamentos pela electricidade. Doenças venereas. Tratamento da syphilis pelo bismutho, néosalvarsan (914), e mercurio. Dr. Raul Rocha — Consultas e curativos, das 9 ás 11, e das 2 ás 6. Rua Sete de Setembro n. 195. — Faz operações com anesthesia local, sem nenhum soffrimento para o paciente. — Preços modicos.

## DR. ESTEVAM REZENDE

OUVIDOS NARIZ E GARGANTA

Ex-adjunto dos profs. Weingaertner, Grossmann, Passow, em Berlim e Neumann, em Vienna

TRACHEO-BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA

Tratamento cirurgico da ozena (technica do prof. Seiffert) e das dacryocystites (operação de West.) Consultorio: Rua do Carmo 5, esq. São José, de 2 ás 6. Tel. C. 2652. Residencia: Regina Hotel, Ferreira Vianna 29. Tel. B. M. 1763.